

Resumos da II Semana Acadêmica do Campus Ceres

- VII Ciclo de Palestras da Zootecnia**
- IX Semana Acadêmica de Agronomia**
- VI Semana de Ciências Agrárias**
- III Workshop de Irrigação**
- IV Semana da Química**
- VI Simpósio de Licenciatura em Química**
- VIII Simpósio de Ciências Biológicas**
- III Simpósio de Tecnologia de Informação**
- IV Mostra Científica**

Resumos da II Semana Acadêmica do Campus Ceres

VII Ciclo de Palestras da Zootecnia
IX Semana Acadêmica de Agronomia
VI Semana de Ciências Agrárias
III Workshop de Irrigação
IV Semana da Química
VI Simpósio de Licenciatura em Química
VIII Simpósio de Ciências Biológicas
III Simpósio de Tecnologia de Informação
IV Mostra Científica

15 a 19 de maio de 2018

Realização:



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Campus
Ceres

ISSN: 2526-835X

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/IF Goiano Campus Ceres

S612 II Semana acadêmica do Campus Ceres (1 : 2018 : Ceres, GO)

Resumos da II Semana acadêmica do Campus Ceres
[recurso eletrônico] / Editor: Tiago de Souza Leite, et. al.--
Ceres, GO: IF Goiano, 2018.

CD-ROM

ISSN: 2526-835X

1. Educação. 2. Ciência e Tecnologia. 2 Ciências Agrárias. 3
Ciências Biológicas. 4. Tecnologia da Informação. I. Leite, Tiago
de Souza. II. Pessoa, Flávia Oliveira Abrão. III. Título.

CDU 37

PREFÁCIO

O Instituto Federal Goiano Campus Ceres por meio dos cursos superiores de Agronomia, Ciências Biológicas, Química, Sistemas de Informação e Zootecnia e pelo Programa de Pós-Graduação em Irrigação no Cerrado e a Especialização Lato sensu em Ensino de Ciências da Natureza e Educação Matemática promoveram, no período de 15 a 19 de maio de 2018, a II edição da Semana Acadêmica, consistindo nos seguintes sub-eventos: VII Ciclo de Palestras da Zootecnia, IX Semana Acadêmica de Agronomia, VI Semana de Ciências Agrárias, III Workshop de Irrigação, IV Semana da Química, VI Simpósio de Licenciatura em Química, VIII Simpósio de Ciências Biológicas, III Simpósio de Tecnologia de Informação e IV Mostra Científica. O evento teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

A II Semana Acadêmica é um evento destinado a todos aqueles que buscam aprimorar suas atividades de pesquisa e ensino, desde acadêmicos, professores, pesquisadores, representantes de órgãos governamentais e não governamentais, bem como membros da comunidade externa, interessados na temática, além da integração entre organizações, acadêmicos e profissionais, visando à exposição de tecnologias e resultados científicos.

O tema selecionado para o evento neste ano foi “**Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento**”. Na programação da II Semana Acadêmica constaram inúmeras palestras, workshops, minicursos e cursos de diversas áreas do conhecimento, de acordo com cada sub-evento, conforme evidenciado no site oficial do evento: <https://doity.com.br/semanaacademica/>. A IV Mostra Científica foi direcionada à divulgação dos resultados de pesquisas e o aprimoramento do desenvolvimento científico, tecnológico e inovador de diversas áreas do conhecimento.

No presente livro estão apresentados os 114 Resumos simples dos trabalhos recebidos e aprovados para apresentação na forma de pôster na IV Mostra Científica da II Semana Acadêmica, distribuídos nas suas respectivas áreas do conhecimento. Os três melhores trabalhos de cada área Agronomia, Ciências Biológicas, Química, Sistemas de Informação e Zootecnia foram premiados no evento. Além disto, é importante ressaltar que a responsabilidade da veracidade e informações constantes nos trabalhos é de seus autores.

Em nome da comissão organizadora agradeço a participação de todos e espero que o evento tenha contribuído para a troca de conhecimentos, formação de discentes, docentes e membros externos a nossa instituição, além da divulgação de novas tecnologias para a comunidade local e regional.

Tiago de Souza Leite

Presidente da Comissão Científica da II Semana Acadêmica

INSTITUIÇÃO PROMOTORA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Vicente Pereira de Almeida – Reitor

Fabiano Guimarães Silva – Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Virgílio José Tavira Erthal – Pró-Reitor de Ensino

Elias de Pádua Monteiro – Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Sebastião Nunes da Rosa Filho – Pró-Reitor de Extensão

Claudecir Gonçalves – Pró-Reitor de Administração

Cleiton Mateus Sousa – Diretor Geral do Campus Ceres

Adriano Honorato Braga – Diretor de Ensino do Campus Ceres

Hamilton Mendes da Cunha – Diretor de Administração e Planejamento do Campus Ceres

Paulo R. S. C. Leite – Gerente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Ceres

Matias Noll – Coordenador de Iniciação Científica do Campus Ceres

Renato Souza Rodovalho – Coordenador do Curso Bacharelado em Agronomia

Jaqueline Alves Ribeiro – Coordenadora do Curso Bacharelado em Sistemas de Informação

Flávia Oliveira Abrão Pessoa – Coordenadora do Curso Bacharelado em Zootecnia

Maria do Socorro Viana do Nascimento – Coordenadora do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas

Ilmo Correia Silva – Coordenador do Curso Licenciatura em Química

Henrique Fonseca Elias de Oliveira – Coordenador do Programa de Pós-graduação em Irrigação no Cerrado

Simone Gomes Firmino – Coordenadora da Especialização Lato sensu em Ensino de Ciências da Natureza e Educação Matemática

SUMÁRIO

VII Ciclo de Palestras da Zootecnia	11
Análise do modelo de gestão e expectativas de Pet Shops nos municípios de Ceres e Rialma	12
Análises físico-química de linguiça de carne de ovino com diferentes proporções de Toucinho	13
Avaliação de diferentes iscas para captura de forídeos em colônias de uruçu cinzenta (<i>Meliponna fasciculata</i>)	14
Avaliação sensorial de diferentes proporções de Toucinho em linguiça de carne ovina.....	15
Características de carcaça de suínos alimentados com óleo de soja na dieta	16
Caracterização da população de bactérias intestinais de diferentes espécies de animais de produção	17
Caracterização fúngica de rações destinadas a suínos de diferentes categorias e sua atividade micotoxigênica....	18
Caracterização in vitro do potencial probiótico de fungos filamentosos provenientes da microbiota de frangos: capacidade de sobrevivência no trato gastrointestinal.....	19
Caracterização in vitro do potencial probiótico de fungos filamentosos provenientes da microbiota de frangos: perfil enzimático e antagonista frente a patógenos.....	20
Consumo de ração nos setores de produção animal IF Goiano – Campus Ceres, durante o ano de 2017	21
Desempenho de frangos de corte submetidos a dietas com inclusão de açafraão (<i>Curcuma longa</i>) em diferentes fases de criação	22
Desempenho de suínos em terminação com inclusão de óleo de soja na dieta	23
Determinação do consumo de água por ovinos submetidos a dietas sem volumoso com inclusão probiótica	24
Adubações orgânicas na cultura do milho (<i>Zea mays</i> L.) em estufa	25
Efeito da suplementação fúngica sobre o desenvolvimento de órgãos digestivos e imunológicos de frangos de corte	26
Eficácia da farinha de sementes de abóbora (<i>Cucurbita moschata</i>) como antihelmíntico em equinos	27
Enzimas microbianas: potencial biotecnológico e efeitos modulatórios em ruminantes	28
Estudo do consumo de dietas proteicas para abelha uruçu amarela (<i>Melipona rufiventris</i>)	29
Germinação e altura de folha do capim Mombaça (<i>Panicum maximum</i> Mombaça) em diferentes substratos orgânicos	30
Germinação e desenvolvimento inicial de plântulas de rúcula, em diferentes substratos com 10 dias	31
Manejo zootécnico e comportamental de cavalos estabulados em uso militar	32
Taxa de acúmulo de massa de forragem de cultivares do gênero <i>Brachiaria</i>	33
Taxa de acúmulo de massa de forragem de cultivares do gênero <i>Panicum</i>	34
Teste de germinação em diferentes forrageiras.....	35
IX Semana Acadêmica de Agronomia, VI Semana de Ciências Agrárias e III Workshop de Irrigação	36
A influência do tipo de substrato na emergência de plântulas de pimenta bode vermelha (<i>Capsicum chinense</i>)	37
Aceitabilidade e perfil sensorial de iogurte sabor morango	38
Aceitabilidade, intenção de compra e perfil do consumidor de diferentes marcas de refrigerante sabor cola	39

Aceitação, intenção de compra, preferência e o perfil do consumidor de diferentes sabores de bebida à base de soja	40
Aceitação, preferência e perfil do consumidor de néctar de uva tradicional e light	41
Análise de vigor das sementes do feijoeiro em diferentes tipos de adubação	42
Análises sensoriais e físico-químicas em bolo de alface com flocos da casca de maracujá	43
Avaliação da emergência e desenvolvimento da alface (<i>Lactuca sativa</i>) em diferentes proporções de argila e substrato comercial	44
Avaliação das formas de aplicação do nitrogênio durante o crescimento do feijoeiro	45
Avaliação de características estruturais e produtividade em cultivares de <i>Brachiaria</i> e <i>Panicum</i>	46
Avaliação de nutrientes no solo em diferentes profundidades na cultura da Cana-de-açúcar	47
Avaliação do crescimento de cafeeiros irrigados por gotejamento nas condições edafoclimáticas de Ceres - GO ..	48
Caracterização de sorvete tradicional saborizado com polpa de maracujá	49
Caracterização morfológica do fungo da antracnose em Canistel (<i>Pouteria campechiana</i>)	50
Caracterização sensorial de refrigerante sabor limão	51
Cinética de secagem das folhas de Boldo Africano	52
Cinética de secagem dos grãos de Feijão carioca	53
Cinética de secagem dos grãos de Feijão-guandu	54
Co-inoculação e modos de aplicação de <i>Bradyrhizobium japonicum</i> e <i>Azospirillum brasilense</i> no desenvolvimento da cultura da soja	55
Crescimento de coentro em diferentes porcentagens substratos orgânicos	56
Crescimento e desenvolvimento inicial de Caju do Cerrado implantado na semeadura direta	57
Desenvolvimento de mudas de alface utilizando diferentes substratos comerciais	58
Desenvolvimento de mudas de brócolis utilizando diferentes substratos	59
Desenvolvimento inicial de cultivares de capim elefante propagados em vasos	60
Dessorção dos grãos de café	61
Diagnóstico do mercado brasileiro de tratores agrícolas de rodas	62
Efeito da aplicação de diferentes substratos orgânicos no desenvolvimento inicial da cultura da alface (<i>Lactuca sativa</i>)	63
Efeito de diferentes fontes de adubação sobre a altura do milho	64
Enraizamento de estacas de primavera (<i>Bougainvillea glabra</i>) submetidas doses de auxina	65
Germinação de rabanetes sob diferentes doses de adubos orgânicos	66
Gestão ambiental em uma oficina mecânica automotiva: estudo de caso no município de Ceres, Goiás	67
Influência dos tipos de plataforma nas perdas na colheita mecanizada de soja	68
Intenção de compra, aceitação e preferência de diferentes marcas de café tradicional em pó	69
Melhoramento genético de pimentas Bode (<i>Capsicum chinense</i>) pelo método Single Seed Descend	70

Métodos de quebra de dormência de sementes de canistel (<i>Pouteria campechiana</i>)	71
Modelagem matemática da secagem das cascas de mandioca.....	72
Modelagem matemática das isotermas de adsorção de café	73
Perfil do consumidor de amêndoas de baru.....	74
Perfil do consumidor, aceitação e intenção de compra de diferentes marcas de salsicha.....	75
Perfil do consumidor, preferência e intenção de compra de diferentes marcas de goiabada	76
Perfil sensorial, aceitação e intenção de compra de diferentes marcas de néctar de uva	77
Perfil sensorial, aceitação e intenção de compra de suco de uva integral tinto e branco	78
Perfil sensorial, aceitação, preferência e intenção de compra de néctar de cajá.....	79
Perfil sensorial, intenção de compra, aceitação e preferência de diferentes marcas de mortadela.....	80
Preferência e perfil do consumidor de estrogonofe.....	81
Produção de mudas de alface utilizando diferentes substratos.....	82
Produção de rúcula sob adubações orgânica e mineral	83
Propriedades físicas de sementes de feijão Jalo Rajado	84
Qualidade de sementes de Capim massai de produtores de Goiás.....	85
Qualidade da distribuição longitudinal de plantas de soja	86
Qualidade de distribuição de cana-de-açúcar em plantio semimecanizado.....	87
Qualidade de sementes de alface	88
Qualidade de sementes de amendoim (<i>Arachis hypogaea</i> L)	89
Resistência mecânica do solo à penetração no milho para silagem com colheita mecanizada.....	90
Secagem das cascas de mandioca.....	91
Substratos na qualidade de sementes de jiloeiro (<i>Solanum aethiopicum</i>)	92
IV Semana da Química e VI Simpósio de Licenciatura em Química.....	93
Desistência dos alunos do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres.....	94
VIII Simpósio de Ciências Biológicas	95
A biodiversidade dos Parques Estaduais Altamiro de Moura Pacheco e João Leite e suas ações de preservação ao ecossistema.....	96
Avaliação de desempenho dos participantes da primeira edição do curso “Escrita científica: publicando em revistas de alto impacto”	97
Controle de <i>Rhipicephalus microplus</i> utilizando fungo entomopatogênico.....	98
Fauna silvestre: uma abordagem teórica e prática	99
Implante de Eletrodo para Avaliação de Eletrocardiograma em Ratos Wistar	100
Inserção do uso de materiais pedagógicos no ensino de Embriologia	101
Levantamento comparativo de brincadeiras, jogos e atividades esportivas praticadas na Comunidade Quilombola do Cedro (Goiás)	102

O uso da ferramenta MENDELy como apoio ao ensino e aprendizagem de Genética no Ensino Médio: uma abordagem sobre metodologias práticas e o ensino informatizado	103
Os fungos e sua importância para o Cerrado	104
Projeto R3 (Reduzir, Reciclar, Reutilizar).....	105
Promovendo práticas de ensino aprendizagem no âmbito educacional em forma de grupo de estudos e de pesquisa	106
“Salvem os Sapos”: Ações para conhecer e preservar	107
Seleção de fungos filamentosos no controle biológico de <i>Rhizoglyphus microplus</i> em regiões tropicais	108
III Simpósio de Tecnologia de Informação	109
Análise de nervuras de folhas	110
Análise do desempenho de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados de código aberto	111
Análise exploratória de dados dos sistemas gerenciadores de banco de dados utilizados nos supermercados do município de Ceres.....	112
Avaliação de resposta do sensor LDR GL5528 em um fotômetro com diodos emissores de luz por meio de hardware livre	113
Avaliação do Processo Seletivo dos Cursos Superiores do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres	114
Co-autorias entre pesquisadores e bolsistas de iniciação científica da Rede de Cooperação do IF Goiano Campus Ceres	115
Dificuldades Encontradas pelos Acadêmicos dos Cursos Superiores Noturnos do Instituto Federal Goiano Campus Ceres	116
Estudo sobre a utilização da tecnologia da informação em pequenas e médias propriedades rurais	117
Impacto da implementação de um sistema web na área da saúde	118
Inclusão Digital com os idosos do Projeto Conviver de Ceres.....	119
Informática como recurso e estratégia em promoção de saúde: website para preenchimento de questionários....	120
inNetworking - Conectando você ao conhecimento: software para interação e auxílio nos estudos acadêmicos...	121
Mapeamento de Perfis dos Candidatos no Processo Seletivo 2018/1 do IF Goiano	122
Panorama das patentes depositadas pelos Institutos Federais.....	123
Perfil de computador ideal para os alunos do IF – Goiano Campus Ceres ligados a informática.....	124
Proposta de estudo para construção de Impressora 3D para o Campus Ceres do IF Goiano	125
Qualidade do ensino superior no Instituto Federal Goiano entre Química e Sistema de Informação.....	126
Um Assistente pessoal digital voltado para a saúde dos idosos	127
Uso de KNN para diferenciar espécies de maçãs.....	128
Verticalização do ensino: uma breve análise realizada nos cursos de Informática do Campus Ceres do IF Goiano	129



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Apoio:  **FAPEG**

ISSN: 2526-835X

II SEMANA ACADÊMICA

VII Ciclo de Palestras da Zootecnia
IX Semana Acadêmica de Agronomia
VI Semana de Ciências Agrárias
III Workshop de Irrigação
IV Semana da Química
VI Simpósio de Licenciatura em Química
VIII Simpósio de Ciências Biológicas
III Simpósio de Tecnologia de Informação
IV Mostra Científica

15 a 19 de maio de 2018

VII Ciclo de Palestras da Zootecnia



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Análise do modelo de gestão e expectativas de Pet Shops nos municípios de Ceres e Rialma

Autores

HUTIM, Joelma Laiza; BRAINER, Mônica Maria de Almeida; NUNES, Ana Carolina dos Reis Siqueira; CÂNDIDO, Gabriel de Paiva

E-mail para

joelmalaiza@gmail.com

Resumo

O mercado de produtos e serviços para animais de estimação vem expandindo a nível mundial e caracteriza-se como um novo e lucrativo segmento da economia. A finalidade desse trabalho foi avaliar o modelo de gestão e perspectiva de expansão do negócio de dois Pet Shops em Ceres e Rialma. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas aos gestores de um Pet Shop em Ceres (Pet A) e um em Rialma (Pet B). Após a coleta dos dados foi feita uma análise descritiva. A empresa A possui apenas um gestor (Médico Veterinário), enquanto que a B possui dois sócios, sendo um deles Médico Veterinário. A empresa A possui 10 anos no mercado e uma clínica veterinária anexa, enquanto que a empresa B tem apenas dois anos e oferece produtos e serviços sem atendimento clínico. Ambas estão localizadas em pontos estratégicos e de maior movimento, de acordo com a impressão dos gestores. Quanto às estratégias para a fidelização de clientes, a empresa A prefere conquistar os clientes através da excelência no serviço e atendimento, enquanto que a empresa B oferece promoções e cartão fidelidade como estratégias. Existe perspectiva de expansão do negócio nas duas empresas, sendo que o Pet A pretende investir na clínica veterinária e em marketing, enquanto que o Pet B planeja expandir o negócio e anexar uma clínica veterinária ao comércio. Embora o pet A possua vários funcionários e o pet B apenas um, não chega a comprometer o negócio, pois ambos não abrem mão da fidelização dos clientes e garantia da qualidade do serviço. Concluindo assim que, os gestores dos dois pets shops avaliados têm foco nos seus negócios, se preocupam com a sua marca e acreditam no mercado pet na região com planos de expansão a curto e longo prazo.

Palavras-chave

Fidelização do cliente. Mercado Pet. Perfil de gestão. Perspectiva de expansão

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Análises físico-química de linguiça de carne de ovino com diferentes proporções de Toucinho

Autores

SILVA, Vanuza Bonifácio Marra da; SOBRINHO, Daiane Roberta; MARTINS, Jean de Souza; PAULA, Kaio Sant'Ana de; DINIZ, Laura da Silva Machado; SILVA, Valéria Bonifácia Marra da; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos; COSTA DE LIMA, Alexsandra Valéria Sousa

E-mail para

vanuzamarra@hotmail.com

Resumo

O consumo de carne ovina no Estado de Goiás é pequeno comparado com as demais carnes, portanto a produção de produtos cárneos de carne ovina deve ser realizada para estimular o consumo. Objetiva-se realizar análises físico-químicas da linguiça de carne ovina com diferentes proporções de toucinho, avaliando o pH, acidez total, umidade e cinzas. Foi realizada a fabricação da linguiça de carne de ovino com proporções de 0, 15 e 30% de toucinho em Ceres-GO no período de março a junho de 2016. Foram usados como ingredientes carne ovina moída, toucinho, água, cebola, alho, pimenta de cheiro e bode, sal e temperos desidratados, também foi utilizado tripa de suíno devidamente preparado conforme as exigências. As análises físico-química foram realizadas em triplicata no Laboratório Instrumental e de Química do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres de acordo com as recomendações do Manual de Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. Para análise estatística foi utilizado o programa Assistat, realizando análise de variância pelo teste de Tukey com significância de 5%. As amostras não apresentaram diferenças significativas para pH, acidez titulável e teor de umidade, porém as análises de matéria mineral mostraram diferenças entre si, com o maior valor para a linguiça com 30% de toucinho. Os valores de pH variaram de 6,46 a 6,88, estando acima do recomendado, os valores de acidez titulável variaram de 1,2% a 1,4%, o teor de umidade variou de 59,05% a 74,56% e os valores de matéria mineral de 2,40% a 2,89%. Conclui-se que as análises físico-químicas estão com valores aceitáveis e a linguiça de carne ovina com diferentes teores de toucinho apresenta potencial para ser comercializada.

Palavras-chave

Carne. Embutidos. Gordura. Ovelha

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Área

Zootecnia

Título

Avaliação de diferentes iscas para captura de forídeos em colônias de uruçú cinzenta (*Meliponina fasciculata*)

Autores

SILVA, Henrique Gomides; LIMA, Gilberto Alencar Puresa; OLIVEIRA, Talles Pacheco; SILVA, Thiago Dias; FAQUINELLO, Patrícia; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; ZANATA, Rodrigo Alves; SILVA, Igor Eli.

E-mail para contato

henriquegzoo@hotmail.com

Resumo

A criação de abelhas sem ferrão (meliponicultura) vem sendo utilizada como alternativa para preservação da fauna, por serem responsáveis pela polinização de 40 a 90% das plantas com flores. Os principais inimigos naturais das abelhas sem ferrão são as formigas e os forídeos. Uma das formas de controlar e capturar os forídeos é a utilização de iscas em potes plásticos escuros com furos na tampa, permitindo a passagem da mosca de forídeos para o interior do pote nas colônias. Desse modo, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes iscas a base de vinagre na captura de forídeos. Foram avaliados três tratamentos, a base de diferentes vinagres, sendo eles: tratamento 1 (isca com vinagre de álcool), tratamento 2 (isca com vinagre de vinho tinto) e tratamento 3 (isca com vinagre de maçã). O experimento foi conduzido em um delineamento em blocos casualizados, com nove repetições, no Meliponário do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. Os dados coletados foram analisados estatisticamente pelo software R versão 3.4.4 (2). Após análise exploratória dos dados para verificação de normalidade dos dados, adotou-se o teste não paramétrico de Friedman ao nível de 5 % de significância. Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos para o número de moscas de forídeos capturadas. Contudo, mesmo não havendo diferença significativa, o tratamento 1 (isca com vinagre de álcool) apresentou maior número médio de moscas capturadas, que foi 5,11, quando comparada aos tratamentos 2 e 3, em que as médias foram respectivamente 2,44 e 3,11. No entanto, novos estudos devem ser realizados com o intuito de elucidar a isca de maior eficácia no controle de forídeos.

Palavras-chave

Meliponicultura. Mel. Abelha. Meliponini.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Avaliação sensorial de diferentes proporções de Toucinho em linguiça de carne ovina

Autores

SILVA, Vanuza Bonifácio Marra da; SOBRINHO, Daiane Roberta; MARTINS, Jean de Souza; PAULA, Kaio Sant'Ana de; DINIZ, Laura da Silva Machado; SILVA, Valéria Bonifácia Marra da; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos; COSTA DE LIMA, Alexsandra Valéria Sousa

E-mail para

vanuzamarra@hotmail.com

Resumo

O consumo de carne ovina tem aumentado devido à procura por carne e produtos de qualidade, desta forma é ideal produzir embutidos de qualidade. Objetivou-se avaliar a aceitação sensorial de linguiça de carne de ovino com diferentes concentrações de toucinho. Três formulações de linguiça de carne de ovina com concentrações de 0, 15 e 30% de toucinho foram preparadas no IF Goiano Ceres-GO. Foram usados carne ovina moída, toucinho, água, cebola, alho, pimenta de cheiro e bode, sal e temperos desidratados. Também foi utilizado tripa de suíno devidamente preparado conforme as exigências sanitárias. As análises sensoriais foram realizadas no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, utilizando escala Hedônica Estruturada de 9 pontos e manifestação de intenção de compra, avaliando-se a impressão global, textura, sabor, aroma e cor, realizadas com 50 avaliadores não treinados de ambos os sexos, com idade entre 18 a 29 anos. Para as análises estatísticas foram utilizados o Assistat, realizando-se ANOVA e o Teste de Tukey com significância de 5%. Os provadores eram compostos por 56% de sexo masculino e 44% de sexo feminino. Avaliando-se a intenção de compra, os provadores declararam que comprariam o produto. Para a ordem de preferência, a mais preferida foi a formulação com 30% , seguida pela formulação 15% e a com 0% de toucinho. Para impressão global, sabor e aroma não observou-se diferença estatística significativas entre as amostras, porém, para textura, as amostras de 15 e 30% de toucinho foram as mais aceitas. Para cor, a mais aceita foi a amostra com 30% de toucinho. Conclui-se que todas as formulações com adição de toucinho obtiveram boa aceitação, com destaque para a formulação com 30%. Isto se deve, provavelmente, devido à maior percepção de sabor dada pela adição de gordura. Os resultados indicam que o produto tem potencial para ser comercializado.

Palavras-chave

Aceitação. Carne. Embutidos. Preferência sensorial.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Características de carcaça de suínos alimentados com óleo de soja na dieta

Autores

MENDES, Jéssica da Silva; SILVA, Igor Eli; SILVA, Gustavo Soares; SILVA, Roberto José de Souza; VIEIRA, Kaliston Borges; CARVALHO, Thony Assis

E-mail para

gessica_zoo@outlook.com

Resumo

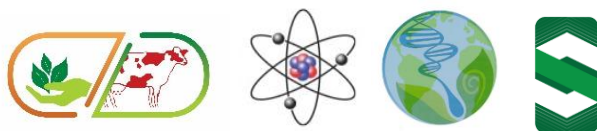
As exigências de energia são diferentes para cada fase de produção dos suínos, de modo que a relação do consumo de energia pode ser importante para características de carcaça. Objetivou-se avaliar a carcaça de suínos terminados com dieta contendo ou não inclusão de 1,0% de óleo de soja (IOS). Foram utilizados 104 suínos ((Landrace X Large White) X Pietrain) distribuídos em quatro tratamentos, arranjados em esquema fatorial 2x2, sendo considerados: o efeito de sexo (machos castrados cirurgicamente ou fêmeas) e a IOS ou não. A dieta conteve: 3230 kcal/kg energia metabolizável; 15,01% de proteína bruta; 0,814% de lisina digestível; 0,512 % de cálcio e 0,245 % de fósforo digestível, conforme Rostagno et al. (2017). Após 28 dias de experimento os suínos foram abatidos e tiveram as carcaças avaliadas quanto: ao peso de carcaça resfriada (PC), rendimento de carcaça resfriada (RC), espessura de toucinho após resfriamento (ET), profundidade do músculo Longissimus dorsi (PLd) e rendimento de carne magra na carcaça (RCM), conforme Bridi e Silva (2009). Os dados foram submetidos à ANOVA utilizando-se do procedimento GLM do SAS (1999) e as médias comparadas utilizando-se o teste F. O peso de carcaça resfriada de machos superou ($P < 0,05$) o verificado para fêmeas (78,5 vs. 75,5kg), independentemente, da IOS na dieta. Fêmeas alimentadas com IOS na dieta apresentaram maior ET (21,1 vs. 17,9 mm), que refletiram em valores menores de RCM (48,1 vs. 50,3%). Entre os machos, verificou-se similaridade da ET (22,8 vs. 24,0 mm) e do RCM (47,0 vs. 46,5%) em função da IOS na dieta, todavia, machos alimentados com IOS apresentaram maior PLd (56,2 vs. 52,8mm). Esses resultados sugerem que a melhoria da energia líquida da dieta, em decorrência da IOS, refletiu em melhoria da PLd, especialmente de machos castrados.

Palavras-chave

Espessura de toucinho. Lipídeos. Longissimus dorsi. Rendimento de carcaça. Sexo.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Caracterização da população de bactérias intestinais de diferentes espécies de animais de produção

Autores

SOUZA, Solange Martins; TORRES, Thiago Antônio Brito; MORAES, Géssica Stefany Machado; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; BATISTA, Luís Henrique Curcino; BELO, Emiliane dos Santos; PESSOA, Moisés Sena; OLIVEIRA, Fillipe Hebert de.

E-mail para

gstefany34@gmail.com

Resumo

Objetivou-se com o presente trabalho caracterizar a população de bactérias enterozoonóticas do intestino de animais de interesse zootécnico. O contingente amostral foi composto por 50 animais, sendo 5 de cada grupo: vacas em lactação e bezerros da raça holandesa; matrizes ovinas, borregos e reprodutores ovinos da raça Santa Inês; cavalos da raça Manga larga; porcas gestantes e porcas lactantes híbridas; leitões em fase de creche e terminação filhos das porcas híbridas com reprodutores Pietrain e Landrace. As amostras de fezes foram coletadas da ampola retal dos animais. Amostras foram levadas ao laboratório de Microbiologia do Instituto Federal Goiano para posteriores análises. Diluições decimais das fezes foram preparadas em tubos contendo nove mL de solução salina estéril e alíquotas de 100 microlitros (μL) das diluições 10⁻³ e 10⁻⁵ foram inoculadas em placas estéreis com ágar Mac Conkey. Após crescimento bacteriano, as colônias foram classificadas em produtoras e não produtoras de lactase (Lac⁺ Lac⁻) e quantificadas quanto a esses grupos e quanto ao número total de unidades formadoras de colônias por grama de fezes coletadas. Para a identificação dos gêneros bacterianos foi realizado o reisolamento e após o crescimento, cada isolado foi inoculado em tubos contendo meio Rugai e Araújo, modificado por Pessoa e Silva. Após análises, observou-se que os borregos apresentaram maior concentração de enterobactérias e os leitões em creche apresentaram uma menor quantidade. A identificação dos gêneros indicou que houve maior prevalência de *Shigella* spp., principalmente nos grupos das vacas, carneiros e cavalos. A população de enterobactérias é influenciada tanto pela categoria quanto pela espécie animal isso devido principalmente as diferenças de ambiente e alimentação que são submetidos.

Palavras-chave

Animais de produção. Enterobactérias. Microbiota. Monogástricos. Ruminantes.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Caracterização fúngica de rações destinadas a suínos de diferentes categorias e sua atividade micotoxigênica

Autores

FERREIRA, Jakcelly Custodio; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; SILVA, Thiago Dias; SANTOS, Thays Luany; SHIKASHO, Isabela Luriko Sampaio; BARBOSA, Isabel Thayse

E-mail para

jakcellycustodio@gmail.com

Resumo

Objetivou-se com o presente trabalho quantificar a população fúngica e caracterizar os principais gêneros de fungos filamentosos presentes nas rações destinadas a diferentes categorias de suínos, sendo elas gestação, pro-leitão 50, crescimento e terminação. Objetivou-se também verificar a atividade micotoxigênica dos isolados em estudo. Foram coletadas cinco amostras das quatro diferentes rações ofertadas a distintas categorias de suínos no setor de Suinocultura do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. Posteriormente fez-se diluição seriada das amostras e uma alíquota de 1 mL das diluições 10⁻² e 10⁻⁴ foram plaqueadas em meio padrão para cultura de fungos, Ágar Batata Dextrose (BDA). As placas foram identificadas e encaminhadas a estufa BOD à 37 °C por até cinco dias. As colônias foram quantificadas e um representante de cada morfotipo foi selecionado e repicado para realização de microcultivo e teste vapor de amônia. Os dados de quantificação foram analisados em software R, por meio do teste de KruskalWallis ($\alpha = 0,05$). A ração utilizada na fase inicial de creche, Pró-Leitão 50, apresentou maior número de colônias ($1,02 \times 10^3$ UFC/mL) quando comparadas aos demais tratamentos ($P < 0,05$). A ração utilizada na fase de crescimento apresentou menor contaminação ($1,4 \times 10^2$ UFC/mL). Das onze cepas fúngicas selecionadas para identificação, quatro foram do gênero *Aspergillus* spp. e uma do gênero *Absidia* spp. Além disso, foram encontrados dois exemplares dos gêneros *Paecilomyces* spp., *Penicillium* spp. e *Onychocola* spp.. Destes mesmos isolados, 54,54% não foram produtores de micotoxina, enquanto que os demais (45,45%) são produtores de micotoxina. Estes últimos representam perigo na suinocultura, já que as micotoxinas são prejudiciais aos não ruminantes, podendo afetar negativamente na produção suinícola do setor. Este trabalho levanta uma alerta, já que a ração destinada a categoria de suínos mais sensível é a que encontra-se mais contaminada.

Palavras-chave

Suinocultura. Colônias. Morfotipo. Quantificação. Micotoxina.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Caracterização in vitro do potencial probiótico de fungos filamentosos provenientes da microbiota de frangos: capacidade de sobrevivência no trato gastrointestinal

Autores

SILVA, Thiago Dias; PESSOA, Moisés Sena; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; LEITE, Paulo Ricardo de Sá da Costa; ARNHOLD, Emmanuel; MENDES, Jéssica da Silva; PINTO, Vilson Matias; VIEIRA, Rafael Ícaro Matos Vieira.

E-mail para

thiago.zootecnia@outlook.com

Resumo

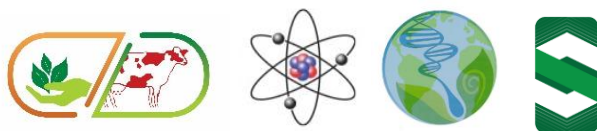
Os probióticos são microrganismos vivos inseridos na alimentação animal com o intuito de melhorar o seu desempenho, em especial nas aves de corte. Portanto, faz-se necessário elucidar o potencial probiótico dos microrganismos residentes no trato gastrointestinal de frangos de corte com o intuito de melhorar este desempenho. Desse modo, objetivou-se caracterizar a tolerância de isolados fúngicos provenientes do intestino delgado e grosso de frangos de corte frente aos sais biliares e ao pH digestivo. Doze aves adultas foram sacrificadas e amostras de conteúdo intestinal foram obtidas para o isolamento microbiano. Posteriormente, 10 fungos foram avaliados quanto a resistência a sais biliares quando cultivados em meio de cultura na concentração 0,3%. O crescimento das colônias frente aos sais biliares foi observado visualmente quanto à emissão do micélio. Concomitantemente determinou-se a capacidade de sobrevivência dos isolados em Caldo Sabouraud simulando faixas de pH do trato digestivo das aves. Os pH's foram ajustados para 3,0; 5,0 e 7,2 com adição de ácido clorídrico (HCl). O isolado fúngico que se apresentou superior nos ensaios de potencialidade probiótica foi avaliado quanto a viabilidade em solução estoque ambiente por até seis meses. Todos os isolados testados foram resistentes a concentração de 300 mg de sais biliares, apresentando escore ++++. Observou-se que em pH baixo os fungos mais tolerantes foram pertencentes ao gênero *Aspergillus*. Observou-se maior desenvolvimento micelial em pH 5 para os fungos *Rhizomucor* spp. e cinco isolados de *Aspergillus* spp.. O fungo que se destacou frente aos testes foi do gênero *Rhizomucor* spp.. A solução de esporos mostrou-se viável por até 6 meses. Conclui-se que 50% dos fungos apresentaram potencial probiótico, contudo mais estudos fazem-se necessários para real indicação.

Palavras-chave

Aditivo microbiano. Avicultura. Micotoxinas. Sais Biliares.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano e FAPEG



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Caracterização in vitro do potencial probiótico de fungos filamentosos provenientes da microbiota de frangos: perfil enzimático e antagonista frente a patógenos

Autores

SILVA, Thiago Dias; PESSOA, Moisés Sena; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; LEITE, Paulo Ricardo de Sá da Costa; ARNHOLD, Emmanuel; SOUZA, Solange Martins de; LIMA, Danne Kelle Siqueira; SANTOS, Tamires Maria dos.

E-mail para

thiago.zootecnia@outlook.com

Resumo

O aproveitamento de um nutriente pela ave depende da digestão e absorção de macromoléculas, o que requer hidrólise enzimática. Visando otimizar a digestibilidade dos nutrientes, tem-se utilizado cada vez mais enzimas exógenas na alimentação de aves de postura e/ou corte. Desse modo, objetivou-se avaliar o perfil enzimático de fungos naturalmente encontrados nos intestinos de frangos, bem como seu potencial antagonista frente a patógenos. Doze aves adultas foram sacrificadas e amostras de conteúdo intestinal foram obtidas para o isolamento microbiano. Posteriormente, para avaliação enzimática foi utilizado meio YNB acrescido de 0,2% de amido solúvel. Os fungos foram cultivados no centro da placa com o meio de cultura cuja única fonte de carbono era o amido. Leituras foram realizadas após 24, 48 e 72h de incubação. A atividade amilolítica foi avaliada pela medição da zona clara formada ao redor da colônia utilizando um paquímetro. Determinou-se a atividade antagonista dos isolados obtidos frente a três cepas de enterobactérias patogênicas. Os fungos que apresentaram diâmetros de colônia superiores aos demais quando cultivados no meio com amido foram *Rhizomucor* spp. e duas cepas de *Aspergillus* spp., todos provenientes do intestino delgado das aves ($P < 0,05$). De forma semelhante ao halo da colônia, os tempos diferiram entre si ($24h < 48h < 72h$) ($P < 0,05$). Não foi observado efeito significativo para os tratamentos testados (fungo e tempo de incubação) para o índice de atividade enzimática (IA). Também não observou-se atividade antagonista para os isolados testados. Futuros estudos devem ser feitos verificando a habilidade enzimática frente a outras fontes de carbono e atividade antagonista frente a outras cepas patogênicas.

Palavras-chave

Aditivo microbiano. Avicultura. Cepa fúngica. Enzimas. Nutrição.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano e FAPEG



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Consumo de ração nos setores de produção animal IF Goiano – Campus Ceres, durante o ano de 2017

Autores

SIQUEIRA, José Roberto Rodrigues de; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; NETO, Ronaldo Fabino

E-mail para

joserobertosiqueira51@gmail.com

Resumo

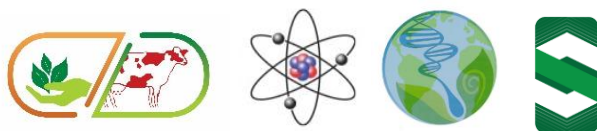
O consumo de ração tem grande demanda nos setores de produção, com grandes gastos de insumos, para melhor rendimento na produção animal. Gerando também lucros no mercado interno e externo, com importações e exportações, este setor tem cada vez mais exigido o controle e melhor planejamento em seus gastos. Dessa forma, dentro da realidade do IF Goiano objetivou-se avaliar o consumo de ração nos setores de produção animal do IF campus Ceres, durante o ano de 2017. Foram avaliados 4 tratamentos com 12 repetições, em um delineamento em blocos ao acaso. Os tratamentos foram: avicultura, bovinocultura, ovinocultura e suinocultura. Procedeu-se análise exploratória dos dados e realizou-se análise de variância seguida do teste de Tukey a 5% de significância. Após análise dos dados, como já era esperado observou-se diferença estatística para o consumo de ração nos diferentes setores de produção do IF Goiano campus Ceres. O setor que promoveu um maior gasto com ração foi a avicultura, com um consumo médio de 13.246,042 kg, seguido da suinocultura com um consumo aproximado de 10.466,908 kg. Já a bovinocultura e a ovinocultura juntas, não somam o quantitativo ranqueado pelo segundo lugar, com consumos médios de 4.614,667 e 1.285,499, respectivamente. Esse trabalho vem como uma alternativa para auxílio no processo de gestão da aquisição de ração do IF Goiano Campus Ceres e traz uma possibilidade de direcionamento de recursos destinados a produção zootécnica. Sabe-se que grande parte da produção animal é destinada ao consumo interno vinculado ao refeitório do campus, e também assessoria de projetos de pesquisa e extensão. Com isso, o resultado evidencia que atualmente as áreas de maior utilização são a avicultura e suinocultura, uma vez que correlaciona-se ao maior consumo dos alimentos.

Palavras-chave

Insumos. Bovinocultura. Suinocultura. Avicultura. Ovinocultura.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Desempenho de frangos de corte submetidos a dietas com inclusão de açafraão (*Curcuma longa*) em diferentes fases de criação

Autores

MARTINS, Jean de Souza; BRAINER, Mônica Maria de Almeida; SOUSA, João Paulo Belém; SILVA, Brena Cristine Rosário; MOREIRA, William dos Santos

E-mail para

jeanzoo2013@gmail.com

Resumo

O açafraão da Índia (*Curcuma longa*) tem sido usado na alimentação animal devido aos seus efeitos imunomodulatórios, antiinflamatório, antimicrobiano e promotor de crescimento. O objetivo com este trabalho foi avaliar o efeito da adição do açafraão em diferentes fases de criação sobre o desempenho de frangos de corte. O trabalho foi realizado no Setor de Avicultura do Instituto Federal Goiano Campus Ceres, Ceres/GO no período de maio a junho de 2015. Foram alojados 720 pintos Cobb de 1 dia de idade em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 5 x 2, sendo cinco tratamentos e dois sexos, com quatro repetições com 18 aves por parcela. Os tratamentos consistiram em: T1 - ração basal de 1 a 42 dias; T2 - ração basal com adição de bicitracina de Zn de 1 a 42 dias; T3, T4 e T5 - ração basal com adição de 1% de açafraão de 1 a 21 dias, de 22 a 42 dias e de 1 a 42 dias, respectivamente. As variáveis analisadas semanalmente foram ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5%. Não houve interação significativa entre os fatores tratamento e sexo, entretanto houve diferença no consumo alimentar e ganho de peso dos frangos machos e fêmeas independentemente dos tratamentos ($P < 0,05$). Foi verificado que os frangos suplementados com açafraão nas diferentes fases da criação tiveram os parâmetros de desempenho semelhantes aos dos frangos alimentados apenas com a ração basal e com a ração contendo antibiótico promotor de crescimento. A inclusão de açafraão na dieta em fases de criação distintas não afetou o desempenho de frangos de corte quando comparado a dieta sem aditivo e com aditivo promotor de crescimento.

Palavras-chave

Curcumina. Fitoterápico. Ganho de peso. Promotor de crescimento.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Desempenho de suínos em terminação com inclusão de óleo de soja na dieta

Autores

SILVA, Igor Eli; MENDES, Jéssica da Silva; SILVA, Gustavo Soares; SILVA, Roberto José de Souza; XAVIER, Thiago Carlos; CARVALHO, Thony Assis

E-mail para

igoreli@live.com

Resumo

O óleo de soja apresenta alta densidade energética e digestibilidade, ideais para suprir a exigência de energia dos suínos. O objetivo com o estudo foi avaliar o desempenho de suínos em terminação com inclusão de óleo de soja (IOS) na dieta, sob condições de calor. Foram utilizados 104 suínos ((Landrace X Large White) X Pietrain) distribuídos em quatro tratamentos, arranjados em esquema fatorial 2x2, sendo: o efeito de sexo (machos castrados cirurgicamente ou fêmeas) e da IOS ou não, na proporção de 1,0% na dieta, considerados. A dieta experimental conteve: 3230 kcal/kg energia metabolizável; 15,01% de proteína bruta; 0,814% de lisina digestível; 0,512 % de cálcio e 0,245 % de fósforo digestível, conforme Rostagno et al. (2017). Foram avaliadas as seguintes variáveis de desempenho (consumo médio diário de ração (CMD), ganho médio diário de peso vivo (GMD), conversão alimentar (CA)), a cada 14 dias de experimento. Os dados de desempenho foram submetidos à ANOVA utilizando-se do procedimento GLM do SAS (1999) e as médias comparadas utilizando-se o teste F, em cada um dos dois períodos experimentais. Observou-se peso inicial ($P < 0,01$) e final ($P < 0,05$) superiores para os machos castrados em relação às fêmeas (81,1 vs. 77,6 kg e 93,6 vs. 88,1 kg), à mesma idade. Verificou-se apenas tendência estatística ($P < 0,10$) de redução no CMD de machos submetidos a dieta com IOS, que representou 89,3% do consumo verificado para machos alimentados com dieta sem IOS. Os parâmetros de GMD e CA, não foram influenciados ($P > 0,05$) pelos tratamentos. Esses resultados sugerem maior benefício da IOS na dieta de machos castrados, em detrimento à dieta de fêmeas suínas, em fase de terminação.

Palavras-chave

Consumo. Conversão alimentar. Ganho médio diário. Lipídeos. Sexo.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Determinação do consumo de água por ovinos submetidos a dietas sem volumoso com inclusão probiótica

Autores

SILVA, Bruno Carvalho da; SANTANA NETO, Victor Vieira; NETO, Ronaildo Fabino; SILVA, Roberto José de Moura; FERREIRA JÚNIOR, Adimilson; SILVA, Luiz Fernando Fernandes da; GODOY, Marcelo Marcondes de; ABRÃO, Flávia Oliveira

E-mail para

bruninhosilva2010@outlook.com

Resumo

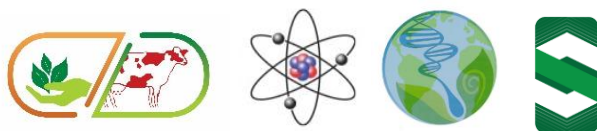
O confinamento com dieta de alto grão (DAG) e adição de aditivos para ovinos tem aumentando o desempenho e eficiência de animais. Objetivou-se avaliar o consumo de água por ovinos submetidos a dietas de alto grão associadas à probióticos fúngicos em sistema de confinamento. O experimento foi conduzido no setor de ovinocultura do Instituto Federal Goiano campus Ceres. Os animais foram distribuídos num DIC em parcela subdividida 2x4x5, sendo avaliados os fatores: processamento do milho em Inteiro (IN) e Moído (MO); e, probióticos fúngicos: Sem Probiótico (SP), *Aspergillus terreus* (AT), *Rhizomucor* spp. (R) e Mix dos dois fungos (MX), em baia coletivas, contendo seis ovinos/baia, sendo cada animal considerado uma repetição. As dietas eram fornecidas às 7h e às 17h. Os fungos eram aspergidos na forma de solução de esporos, em um volume médio de 18,5 ml/animal/dia, durante o arraçoamento. O terceiro fator foi o tempo composto por cinco períodos de 14 dias. O consumo da água era mensurado todos os dias às 17h. Após avaliação era realizado o reabastecido de água nos bebedouros constituídos por tambores com drenos no fundo. A medição da água era realizada com uso de um balde coletor graduado. O consumo médio de água apresentou diferença significativa ($P < 0,01$), sendo observada média superior para os tratamentos IN-SP (3,27 L/dia), IN-AT (3,21 L/dia), IN-MX (3,15 L/dia) e MO-MX (2,96 L/dia), sendo que o tratamento IN-MX não diferiu do MO-SP (2,69 L/dia). Houve um maior consumo de água no segundo e no terceiro período (3,27 e 3,05 L/dia) ($P < 0,01$), sendo o consumo de água nos demais períodos semelhantes entre si. Conclui-se que dietas constituídas por grão inteiro, assim com adição dos suplementos probióticos fúngicos a base de *A. terreus* e Mix promovem o aumento no consumo de água por ovinos Santa Inês

Palavras-chave

Aspersão. *Aspergillus terreus*. *Rhizomucor* spp. Dieta de alto grão. Ovinocultura

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano, Agrocria e UFG



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Adubações orgânicas na cultura do milho (*Zea mays* L.) em estufa

Autores

SILVA, Jadson Irineu da; ALVARES, Eliamar Gonçalves de Sousa; VIEIRA, Kaliston Borges; OLIVEIRA, Renata Vaz de; SILVA, Jackson Irineu da; LEMES, Luíla Macêdo; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão.

E-mail para

jadsonirineu@gmail.com

Resumo

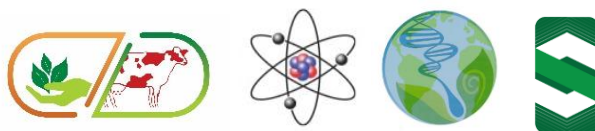
O milho é cultivado em todas as partes do mundo e o Brasil ocupa terceiro lugar com média de produção atual em torno de 53,2 milhões de toneladas. A produção do milho tem crescido anualmente, principalmente devido às atividades de avicultura e suinocultura, onde o milho pode ser consumido diretamente ou ser utilizado na fabricação de rações e destinado ao consumo animal. Dessa forma, objetivou-se avaliar a produção de milho submetido a diferentes adubos orgânicos quando cultivados em estufa. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado (DIC) com cinco diferentes adubações orgânicas (cama de frango, cama de bovino, cama de equino, cama de ovino e adubo organomineral) e cinco repetições. As variáveis avaliadas foram a germinação, a quantidade e o tamanho de folhas e, altura das plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguido por teste de média Scott-Kontt a 5% de significância. O número de folhas foi influenciado pelos tratamentos com adubo de ovino, equino e cama de frango conforme o p-valor < 0,05, sendo estes superiores aos demais. Já em relação ao tamanho da planta observou-se efeito significativo a 1%, com menor desenvolvimento em relação ao adubo organomineral. A quantidade de sementes germinadas não diferiu estatisticamente entre si conforme o p-valor > 0,05. De acordo com resultados obtidos o adubo organomineral apresentou efeito inferior sobre a produção do milho em relação aos demais adubos orgânicos utilizados.

Palavras-chave

Nutrição. Adubação. Gramíneas. Resíduo animal. Produtividade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Efeito da suplementação fúngica sobre o desenvolvimento de órgãos digestivos e imunológicos de frangos de corte

Autores

SOUZA, Solange Martins; PESSOA, Moisés Sena; MENDES, Jessica da Silva; LIMA, Danne Kelle Siqueira; ARNHOLD, Emmanuel; LEITE, Paulo Ricardo de Sá da Costa; ABRÃO, Flávia Oliveira; ABREU, Kalita Lorrany Andrade.

E-mail para

so.lange15@hotmail.com.

Resumo

Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da suplementação fúngica sobre o desenvolvimento de órgãos digestivos e imunológicos de frangos de corte. O fungo avaliado (*Rhizomucor* spp.) foi proveniente de amostras do conteúdo intestinal de frangos Cobb 500. Confirmadas in vitro características probióticas do isolado este seguiu para ensaio paralelo de desempenho, onde aves foram distribuídas em delineamento inteiramente ao acaso e avaliou-se os tratamentos: T1 - Dieta Basal, T2 - Dieta Basal com adição de probiótico comercial, e T3 - dieta basal com a adição do potencial probiótico fúngico *Rhizomucor* spp., com sete repetições, sendo 18 aves por unidade experimental. Foram realizados aos 21 e 42 dias o abate de uma ave por unidade experimental para estimar o peso do baço, da bursa de Fabricius, do proventrículo, do pâncreas, do fígado, da moela e peso e comprimento do intestino grosso e delgado. Após a coleta, os órgãos foram pesados e o comprimento dos intestinos foram mensurados com o auxílio de fita métrica. As médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância. Após análise dos dados observou-se que aos 21 dias houve diferença significativa somente para peso e comprimento do intestino grosso ($P < 0,05$), onde o tratamento com probiótico comercial apresentou resultados superiores em relação aos demais. Aos 42 dias apenas para comprimento do intestino delgado houve efeito significativo entre os tratamentos ($P < 0,05$), onde a inclusão do potencial probiótico avaliado no estudo apresentou-se com média maior em relação aos demais. Com isso pode-se concluir que a inclusão probiótica proporciona um melhor desempenho intestinal em ambas as fases e, que o probiótico *Rhizomucor* spp. tendenciou uma melhor resposta numérica dos parâmetros avaliados fase final de vida dos frangos. Outros estudos devem ser feitos visando elucidar seu mecanismo de ação quanto ao desenvolvimento do trato de frangos de corte.

Palavras-chave

Probióticos. *Rhizomucor*. Desempenho. Sistema imunológico. Trato digestório.

Agência(s) de Fomento

CNPq, CAPES e Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Eficácia da farinha de sementes de abóbora (*Cucurbita moschata*) como antihelmíntico em equinos

Autores

LIMA, Débora Fernandes; BRAINER, Mônica Maria de Almeida; FABINO, Rafaella Ferreira, SILVA; Bruno Carvalho da; GODOY, Marcelo Marcondes de

E-mail para

deborafernandesl@hotmail.com

Resumo

A helmintose em equinos é responsável por elevadas perdas econômicas e seu tratamento convencional provoca impacto ao animal e ao ambiente. O objetivo com este trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes dosagens de farinha de semente de abóbora como antihelmíntico em equinos. O trabalho foi realizado no IF Goiano Campus Ceres e o preparo da farinha consistiu na separação, lavagem, desidratação e moagem de sementes de abóbora comum (*Curcubita moschata*). Foram utilizados 12 equinos do Centro de Equoterapia em delineamento inteiramente casualizado em parcelas subdivididas no tempo com três repetições, sendo as parcelas os quatro tratamentos e as subparcelas os cinco períodos de avaliação do OPG (ovos por grama) pós-tratamentos (14, 21, 28 e 35 dias). Os tratamentos foram: T1- grupo controle, T2 - antihelmíntico comercial, T3 e T4 - 1 g/kg e 3g/kg de farinha de semente de abóbora, respectivamente. Para o cálculo da eficácia foi aplicada a seguinte fórmula: % Eficácia vermífugo = ((média OPG controle – média OPG produto) / média OPG controle) x 100. De acordo com o resultado da eficácia, os tratamentos foram classificados como: a) % Eficácia > 90% - eficiente; b) % Eficácia entre 80% e 90% - baixa eficácia ou suspeita; c) % Eficácia < 80% - ineficiente. Verificou-se que o antihelmíntico comercial teve baixa eficácia aos 14 dias, entretanto foi eficiente aos 21, 28 e 35 dias pós-tratamento. A farinha de sementes de abóbora na dose de 1g/kg apresentou baixa eficácia aos 14 e 28 dias e foi ineficiente aos 21 e 35 dias, enquanto que na dose de 3g/kg foi ineficiente em todos os períodos quando comparados ao grupo controle. A farinha de sementes de abóbora nas dosagens de 1g/kg e 3g/kg não apresentam eficácia no controle de helmintos em equinos nos períodos de 14, 21, 28 e 35 dias pós-tratamento.

Palavras-chave

Cucurbitaceas. Equinocultura. Plantas medicinais. Vermifugação.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Enzimas microbianas: potencial biotecnológico e efeitos modulatórios em ruminantes

Autores

BARBOSA, Isabel Thayse; ABRÃO, Flávia Oliveira; FREITAS, Cláudio Eduardo Silva; DUARTE, Eduardo Robson; PESSOA, Moisés Sena; BATISTA, Luis Henrique Curcino; SILVA, Thiago Dias; OLIVEIRA, Fillipe Hebert de

E-mail para

belthayse@outlook.com

Resumo

Diversos microrganismos têm sido estudados e avaliados na dieta de diferentes espécies animais como possíveis probióticos. Porém, poucos são os estudos que compilam informações a cerca das enzimas microbianas sobre a fibra ingrediente da dieta de animais em sistema extensivo de pastejo, bem como as possibilidades de utilização na modulação dos parâmetros fermentativos ruminais. Desse modo, existe a necessidade de explorar o potencial papel de enzimas microbianas na área biotecnológica e, mais especificamente na nutrição animal. Face a isso, objetivou-se com a presente revisão levantar as principais espécies microbianas produtoras de enzimas envolvidas na degradação de compostos como a celulose, hemicelulose e lignina. A maioria dos microrganismos isolados do solo, de resíduos e material de compostagem são capazes de produzir um amplo espectro de enzimas degradantes da parede celular vegetal. Essa atividade enzimática é essencial para a fermentação de carboidratos no ambiente ruminal, uma vez que os ruminantes não são capazes de degradar esses polímeros, estabelecendo assim uma relação de simbiose entre esses animais e a microbiota autóctone do trato gastrointestinal. Contudo, não somente na nutrição animal as enzimas microbianas tem recebido atenção, mas também são exploradas pela indústria quanto as possibilidades biotecnológicas, como a produção de etanol. Por meio dessa revisão, foi constatado a existência de uma diversidade microbiana no rúmen, e variações na produção de enzimas. Todavia, os estudos existentes são incipientes. Mais trabalhos fazem-se necessários para elucidar os mecanismos modulatórios de enzimas no rúmen de animais de produção, a fim de se obter um aumento nos índices zootécnicos e uma maior digestibilidade da fibra.

Palavras-chave

Celulose. Hemicelulose. Lignina. Rúmen

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano e UFMG



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Estudo do consumo de dietas proteicas para abelha uruçu amarela (*Melipona rufiventris*)

Autores

ZANATA, Rodrigo Alves; FAQUINELLO, Patrícia; SILVA, Igor Eli; MENDES, Jéssica Da Silva; DIAS, Thiago Da Silva; FREITAS, Paulo Vitor Divino Xavier de; ROCHA, Felipe Oliveira; NUNES, Ana Carolina Dos Reis Siqueira

E-mail para

rodrigozanata2010@hotmail.com

Resumo

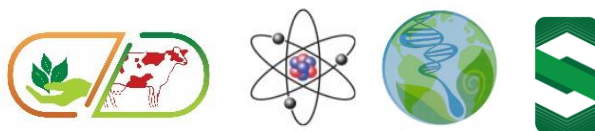
Na criação de abelhas o conhecimento da nutrição deve ser aprimorado a fim de possibilitar o seu máximo potencial genético, e assim potencializando a produtividade, principalmente em época de escassez alimentar. O objetivo com esse trabalho foi estudar o consumo de suplementos proteicos para abelha uruçu amarela (*Melipona rufiventris*). Foram avaliados suplementos a base de fubá de milho e extrato de soja (Tratamento 1) ou fubá de milho e levedo de cerveja (Tratamento 2), passados por processo de fermentação juntamente com o samburá da espécie em estudo. Os suplementos foram balanceados com 20% de proteína bruta (PB) para fornecer a mesma quantidade de PB do pólen da espécie. O estudo foi realizado na área experimental do IF Goiano, Campus Ceres – GO, no período de 23 de janeiro a 23 de abril de 2018, totalizando 90 dias. Foram utilizadas 10 colônias de abelha uruçu amarela *M. rufiventris* instaladas em caixas racionais modelo INPA e previamente adaptadas ao local de execução do trabalho. As colônias receberam diariamente um total de 3 g de suplemento, sendo as sobras pesadas e os dados anotados em fichas. Ambos suplementos foram aceitos e consumidos pelas colônias. Entretanto o consumo do suplemento a base de fubá de milho e extrato de soja foi superior comparado ao com fubá de milho e levedo de cerveja, sendo o consumo médio diário de 3,00g e 1,97g, respectivamente. Com esses resultados foi observado que as colônias apresentaram melhor aceitação para o suplemento elaborado a base de fubá de milho e extrato de soja, servindo de alternativa ao produtor para suplementação proteica em épocas de escassez de alimento.

Palavras-chave

Nutrição de abelhas. Suplementos proteicos. Abelha sem ferrão. Samburá.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Germinação e altura de folha do capim Mombaça (*Panicum maximum* Mombaça) em diferentes substratos orgânicos

Autores

VILAÇA, Cássia Souza; DANTAS, Juliana Barbosa; SILVA, Jackson Irineu; BORGES, Marcos Aurélio da Silva; ABRÃO, Flávia Oliveira.

E-mail para

cassia.souza.v@hotmail.com

Resumo

O capim Mombaça é reconhecido mundialmente por ter alta qualidade, produtividade e adaptar-se a diversas condições de solos e condições climáticas. Porém, é um capim exigente em fertilidade do solo. Portanto, os investimentos em fertilizantes devem ser levados em consideração, especialmente se o sistema de produção animal for intensificado. O Capim Mombaça é considerado uma gramínea de porte alto que proporciona alta porcentagem de folhas, cerca de 82% ao ano, e tem a vantagem de apresentar resistência a pragas (cigarrinha das pastagens). Esse trabalho objetivou avaliar o efeito dos substratos orgânicos de bovino, equino, ave e mix (bovino, equino e ave) em relação a taxa de germinação e altura de folha do capim Mombaça. Foram utilizadas 200 amostras, distribuídas em um delineamento inteiramente ao acaso, com quatro tratamentos e cinco repetições, com dez amostras de semente por parcela. O experimento teve duração de oito dias e os tratamentos foram compostos de uma mistura de terra acrescida do respectivo substrato. Após análises exploratórias, realizou-se análise de variância, seguida do teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para altura de folha aos oito dias, os tratamentos à base de substratos equinos e bovinos foram superiores estatisticamente ($P < 0,05$). Para germinação (%) observou-se o mesmo resultado descrito para a variável anterior, confirmando a superioridade obtida para esses substratos quando associados ao capim Mombaça. Além disso, respalda-se a ocorrência da taxa de 0% de germinação para os adubos a base de substratos orgânicos de aves e mix, indicando a presença de algum composto tóxico ou maléfico as sementes desta forrageira.

Palavras-chave

Fertilidade. Adubação. Forrageira. Análise. Resultados.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Germinação e desenvolvimento inicial de plântulas de rúcula, em diferentes substratos com 10 dias

Autores

JÚNIOR, Adimilson Ferreira; OLIVEIRA, Marcos Vinícius; BARBOSA, Paulo Henrique; FREITAS, Karoline Raissa de Souza; PESSOA, Flavia Oliveira Abrão

E-mail para

junim199819@gmail.com

Resumo

Este trabalho teve como objetivo principal avaliar a germinação e o desenvolvimento de plântulas de rúcula (*Eruca sativa*), que é uma hortaliça de ciclo rápido, rica em fonte de vitaminas e minerais. Esta avaliação foi feita com o cultivo das sementes em diferentes substratos, tais como: T1 – terra + esterco de ovino; T2 – terra + esterco de bovino; T3 – terra + cama de frango; T4 – grupo controle, ou testemunha (terra pura). Foram realizadas cinco repetições para cada tratamento. O experimento foi conduzido nas estufas do Instituto Federal Goiano Câmpus Ceres, no período do mês de abril de dois mil e dezoito (2018). Foi feita uma análise estatística, utilizando o Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC). Foi realizada análise de variância, ANOVA, e utilizado o teste de média de Scott-Knott a 5% de significância. As variáveis resposta avaliadas foram: germinação e o comprimento total da plântula após 10 dias de cultivo. A germinação, a partir do terceiro dia, se deu por igual. Nasceram todas as plântulas uniformemente. Os resultados da análise de variância, revelaram diferenças estatísticas. Apenas três dos substratos utilizados foram eficazes ($P < 0,05$) sobre as variáveis medidas. O tratamento T3 – terra + cama de frango, proporcionou excesso de água, bloqueando assim, o desenvolvimento das sementes, conseqüentemente matando-as e gerando uma germinação de 0%. Porém dentre os três tratamentos avaliados e que obtiveram resultado positivo, o que, mais se sobressaiu foi o tratamento T1 – terra + esterco de ovino, promovendo um maior desenvolvimento sobre o tamanho da plântula, em relação aos outros tratamentos. Outros estudos devem ser feitos buscando alternativas a aplicação do tratamento cama de frango, tornando essa opção viável a utilização como substrato a cultura da rúcula e outras hortaliças.

Palavras-chave

Substratos. Rúcula. Produção. Germinação.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Manejo zootécnico e comportamental de cavalos estabulados em uso militar

Autores

MARQUES, Danyane Pereira; PESSOA, Moisés Sena; PESSOA, Flávia Oliveira; FERREIRA, Jakelly Custodio; SILVA, Thiago Dias; SANTOS, Thays Luany; VIEIRA, Rafael Ícaro Matos; SHIKASHO, Isabela Luriko Sampaio.

E-mail para

jakellycustodio@gmail.com

Resumo

O estudo científico sobre o bem-estar tem sido significativo para constatar animais não adaptados às condições de criação que lhes são impostas, em circunstâncias que afetam o potencial produtivo e os colocam em maior risco de enfermidades, pois o equilíbrio da convivência sincronia com as atitudes a segurança pelo conforto são características naturais de vida dos animais domésticos. Cheios de características determinantes tais como idade, altura, franqueza e coragem, os equinos executam o policiamento ostensivo montado realizado por policiais militares nos mais diferentes e variados tipos de atividades e eventos. Para que haja um bom desempenho na operação, o animal deve estar em perfeito estado harmônico. Dessa forma, objetivou-se realizar um levantamento das condições zootécnicas sobre equinos em uso militar, cujos principais pontos observados foram a sanidade e cuidados com o parasitismo, o comportamento que pode ser comunicativo, sexual, alimentar e o bem-estar animal, sabendo que quaisquer prática que causem reações de incomodo, dor e exaustão são considerados maus tratos. A revisão foi realizada nos períodos de janeiro a agosto de 2016, e os principais desafios observados durante o presente estudo são os comportamentos anormais e problemas decorrentes a estabulação tendo em vista que quando estabulado os animais ficam dependentes do manejo que lhe es aplicado, dentre os problemas mais evidentes vale destacar laminite e problemas nos cascos, problemas dentários, perturbações gastrointestinais ou cólicas. Tornou-se evidente que cavalos estabulados em meios urbanos e subordinados a trabalhos militares manifestam alterações comportamentais, mostrando-se mais nervversos e assustados se comparados aos animais que vivem livres.

Palavras-chave

Bem-estar. Equinos. Comportamento. Manejo. Sanidade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Taxa de acúmulo de massa de forragem de cultivares do gênero *Brachiaria*

Autores

SILVA, Jackson Irineu da; AMORIM, Jayma de Oliveira; MELO, Lucas Henrique Silva; LINHARES, Adalto Jose de Souza; OLIVEIRA, Weliton Lopes; SILVA, Hiago Custódio da; MATA, Weriklys Valentim da; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão.

E-mail para

jacksonirineudasilva.jids@gmail.com

Resumo

Objetivou-se comparar a taxa de acúmulo média diária de massa verde (Kg MV dia⁻¹) de seis cultivares do gênero *Brachiaria* no IF Goiano- Campus Ceres-GO durante a fase de estabelecimento em condições não limitantes. O delineamento experimental adotado foi o de Blocos Casualizados, com seis tratamentos e três blocos, totalizando 18 unidades experimentais. Os tratamentos avaliados foram as cultivares Marandu, MG4-Vitória, MG5-Xaraés, Piatã, Paiaguás e Ipyporã. A amostragem foi obtida a partir de três cortes sequenciais aos 55, 79, 114 dias após a semeadura (DAS) no m² central da parcela, onde apresentaram altura média de 40 a 50 cm com o corte padrão até 20 cm do solo, para deixar resíduo desejável ao vigor de rebrote. A taxa de acúmulo médio diário foi obtida pelo acúmulo massa verde (PMV) dividida pelo período de crescimento (dias). Os resultados foram submetidos a análise de variância e ao contatar diferença, aplicou o teste de Scott-Knott para verificação das diferenças entre cultivares (P<0,05). A cultivar Ipyporã apresentou melhor média de taxa de acúmulo em kg MV dia⁻¹ (374,4a), seguido pelas cultivares MG5-Xaraés (334,1b), Marandu (332,3b) e Paiaguás (328,6b) que tiveram efeitos semelhantes. A cultivar MG4-Vitória (266,5c) e Piatã (259,4c) apresentaram produção semelhante e inferiores as demais. Considerando o consumo de forragem verde entre 40 a 50 kg por unidade animal (U.A.) por dia, é possível obter durante o período de estabelecimento, taxa de lotação entre 5,26 a 7,49, sendo interessante na produção animal intensiva. Conclui-se que existe diferenças significativas entre as cultivares para taxa de acúmulo de massa verde e que o lançamento Ipyporã apresentou maior resposta às condições favoráveis em comparação as demais.

Palavras-chave

Cerrado goiano. Crescimento forrageiro. Brizantha. Massa verde. Pastagem.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano, Sementes Agrosol e Heringer Fertilizantes.



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Zootecnia

Título

Taxa de acúmulo de massa de forragem de cultivares do gênero Panicum

Autores

AMORIM, Jayma de Oliveira; SILVA, Jackson Irineu da; MELO, Lucas Henrique Silva; LINHARES, Adalto Jose de Souza; OLIVEIRA, Weliton Lopes; SILVA, Hiago Custódio da; MATA, Weriklys Valentim da; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão.

E-mail para

jaymaamorim@gmail.com

Resumo

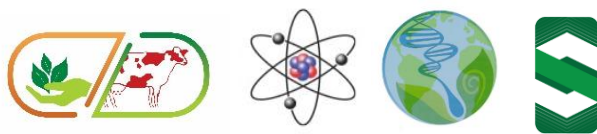
Objetivou-se comparar a taxa de acúmulo média diária de massa verde de seis cultivares do gênero Panicum no IF Goiano- Campus Ceres-GO durante a fase de estabelecimento em condições não limitantes. O delineamento experimental adotado foi o de Blocos Casualizados, com seis tratamentos e três blocos, totalizando 18 unidades experimentais. Os tratamentos avaliados foram as cultivares Massai, Aruana, Tamani (porte médio), Quênia, Mombaça e Zuri (porte alto). A amostragem foi obtida a partir de três cortes sequenciais aos 55, 79, 114 dias após a sementeira (DAS) no m² central da parcela, onde apresentavam altura média 80 a 90 cm com o corte padrão até 30 cm do solo para os de porte alto e altura 40 a 60 cm para porte médio com corte até altura de 20 cm, deixando resíduo desejável ao vigor de rebrote. A taxa de acúmulo médio diário foi obtida pelo acúmulo massa verde (PMV-Kg) dividida pelo período de crescimento (dias). Os resultados foram submetidos a análise de variância e ao constatar diferença, aplicou o teste de Scott-Knott para verificação das diferenças entre cultivares (P<0,05). A taxa de acúmulo diário (Kg MV dia⁻¹) foi semelhantes entre Zuri (612,3a) e Mombaça (595,1a), sendo superior ao Quênia (518,3b). Os cultivares de porte baixo foi inferior aos de porte alto, com destaque para superioridade do Massai (345,5c), seguido do Tamani (306,2c) e por último o cultivar Aruana (255,1d). Considerando consumo de MV entre 50 kg por unidade animal (U.A.) por dia, é possível obter o período de estabelecimento, taxa de lotação entre 5,10 a 12,25 sendo essa grande variação importante para ajuste adequado no manejo de lotação para produção animal intensiva. Conclui-se que entre os panicuns, existe muita diferença significativa entres cultivares para taxa de acúmulo de massa verde. Os panicuns de porte alto apresentaram maior capacidade de suporte.

Palavras-chave

Capacidade de suporte. Manejos. Matéria verde. Produção. Taxa de acumulação.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano, Sementes Agrosol e Heringer Fertilizantes.



Área

Zootecnia

Título

Teste de germinação em diferentes forrageiras

Autores

MOTA, Matheus Oliveira; PIRES, Renato Rigo; COSTA, Matheus Oliveira; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão.

E-mail para

matheusmom97@gmail.com

Resumo

O Brasil é o maior produtor e exportador de sementes de forrageiras, e as sementes do gênero Panicum e Brachiaria são as mais importantes pelo tamanho da área cultivada e também pelo seu valor agregado. O uso de sementes de boa qualidade é um dos fatores que determinam o sucesso das pastagens. No entanto a qualidade das sementes de forrageiras está diretamente ligada ao processo de maturação que é desuniforme. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação de uma espécie de Brachiaria brizantha e duas cultivares de Panicum. Para a avaliação da qualidade fisiológica das sementes dos capins Massai, Mombaça e marandu, em que, as sementes foram adquiridas na cooperativa Santa Fé, localizada no município de Rubiataba-GO. As análises de germinação foram realizadas no laboratório de Análises de Sementes do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. O teste padrão de germinação (TPG), foi realizado com 8 repetições, com 50 sementes, em caixas gerbox sob duas folhas de papel mata borrão, umedecidas 2,5 vezes o seu peso. Posteriormente as caixas gerbox com as sementes foram colocadas na câmara de germinação tipo B.O.D (Biothermal Oxygen Demand) na temperatura de 25° C e as leituras foram realizadas no 7° e 21° dia após a montagem do TPG. Os dados foram analisados pelo método de regressão linear no programa estatístico Sisvar 5.7. Os resultados apresentaram maior germinação para o capim Massai com 5% no TPG, seguido por Mombaça 3,25% e Marandu 1,75%. Conclui que, para a germinação de cultivares dos generos Panicum e Brachiaria, a cultivar massai apresentou melhor germinação.

Palavras-chave

Panicum. Brachiaria. Sementes. Regressão.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Apoio:  **FAPEG**

ISSN: 2526-835X

II SEMANA ACADÊMICA

VII Ciclo de Palestras da Zootecnia
IX Semana Acadêmica de Agronomia
VI Semana de Ciências Agrárias
III Workshop de Irrigação
IV Semana da Química
VI Simpósio de Licenciatura em Química
VIII Simpósio de Ciências Biológicas
III Simpósio de Tecnologia de Informação
IV Mostra Científica

15 a 19 de maio de 2018

**IX Semana Acadêmica de Agronomia, VI
Semana de Ciências Agrárias e III Workshop
de Irrigação**



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

A influência do tipo de substrato na emergência de plântulas de pimenta bode vermelha (*Capsicum chinense*)

Autores

BARRETO, Vitória Cunha; FILGUEIRA, Alexia Borges; NUNES, Thayná Gomes; NOGUEIRA, Vanessa da Silva; PESSOA, Flavia Oliveira Abrão; VALE, Luís Sérgio Rodrigues

E-mail para contato

barretoovi@gmail.com

Resumo

A presente pesquisa objetivou avaliar o efeito da influência de diferentes substratos na emergência de plântulas de pimenta bode vermelha (*Capsicum chinense*). O experimento foi realizado durante trinta dias em canteiros presentes na casa de vegetação localizada no Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, com irrigação controlada. Utilizou-se 2500 sementes da marca TopSeed, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, onde foram testados cinco tratamentos compostos por cinco repetições cada, sendo cem sementes por parcela com semeadura disposta em linhas, totalizando 25 linhas. O canteiro respeitou as dimensões de 1,25x1 metros, e espaçamento de 5 centímetros entre linhas. Os tratamentos consistiram na variação dos substratos: T1- Solo, T2- Solo (50%) + Matéria Orgânica/Esterco Bovino (50%), T3- Substrato Comercial, T4- Solo (50%) + Areia (50%) e T5- Areia. Foram avaliadas as percentagens de germinação, o número de folhas e a altura das plântulas. De acordo com a análise de variância, houve efeito significativo ($P < 0,05$) dos tratamentos pelo teste Scott Knott que demonstrou em relação às percentagens de germinação, que os tratamentos T1, T3, T4 e T5 foram semelhantes e se sobressaíram em relação ao tratamento T2, que por sua vez obteve uma menor média percentual de germinação (41,60%), enquanto o T4 alcançou a maior média (77,30%). Quanto ao número de folhas os tratamentos T1 e T4 obtiveram um melhor resultado em relação aos tratamentos T2 e T5, que por conseguinte se destacaram quando comparados ao T3, o qual atingiu uma menor média (3) no tempo em que T1 dispôs da maior média (5). Considerando a altura das plântulas apenas o tratamento T1 se sobressaiu, com uma média de 3,65 Cm, enquanto T5 possuiu a menor média de 1,24 Cm. Dessa forma, o tratamento T1 quando avaliado nas condições em que foram submetidos teve um melhor desempenho na emergência das plântulas de pimenta bode vermelha.

Palavras-chave

Capsicum chinense. Germinação. Substrato.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Aceitabilidade e perfil sensorial de iogurte sabor morango

Autores

RODRIGUES, Adriana Cristina dos Santos; OLIVEIRA, Gabrielly Fernandes de; BARBOSA, Karolaine Duarte; LIMA, Alessandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

gabryoliveira@hotmail.com

Resumo

O iogurte é uma bebida láctea fresca produzida a partir da ação das bactérias no leite, assim, pelo efeito do calor e da fermentação esse leite se transforma em um produto gelatinoso de sabor agradável. O morango é o grande representante das frutas vermelhas no Brasil, contendo grande quantidade de vitamina C. Ojetivou-se verificar a aceitabilidade e determinar o perfil sensorial de iogurte sabor morango. Foram obtidas duas marcas de iogurte sabor morango líderes de mercado e três marcas populares. Foram realizados os testes de intenção de compra utilizando-se a escala de cinco pontos, e aceitação por atributo utilizando-se a escala hedônica de nove pontos. Foi avaliado o perfil do consumidor aplicando um questionário com perguntas fechadas. As amostras foram avaliadas pelo teste de ordenação-preferência, em que cada provador avaliou simultaneamente cinco amostras. Em relação à intenção de compra, os consumidores provavelmente comprariam todas as marcas líderes de mercado (3,64 e 4,22) e populares (3,62, 3,92 e 4,00). Não houve preferência quanto às diferentes marcas de iogurte, com os resultados da soma das ordens entre 138 e 162. Para os atributos aparência (85 a 90%), aroma (79 a 88%), cor (80 a 86%), impressão global (75 a 82%) e sabor da fruta (83 a 87%) todas as marcas apresentaram boa aceitabilidade, igual ou superior a 70%. Somente uma das marcas popular, para os atributos sabor doce (59%) e viscosidade (64%) não teve boa aceitabilidade. Os consumidores informaram que: tem o hábito de consumir iogurte (67%), mais conhecem (75%) e consomem (94%) iogurte sabor morango, preferem consumir iogurte sem conservantes (75%). As diferentes marcas de iogurte sabor morango foram aceitas pelo público consumidor, mostrando que a marca pouco influenciou na aceitabilidade e não interferiu na preferência.

Palavras-chave

Consumidores. Leite fermentado. Qualidade. Sabor.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Aceitabilidade, intenção de compra e perfil do consumidor de diferentes marcas de refrigerante sabor cola

Autores

VIEIRA, Carla Lauana Borges; SANTOS, Gustavo Ribeiro dos; RAMOS, Sarah Sousa; LIMA, Alexsandra Valéria Costa Sousa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

cborgesvieira1010@gmail.com

Resumo

Refrigerante é uma bebida não alcoólica, e não fermentada, fabricada industrialmente, a base de água mineral e açúcar, podendo conter edulcorante, extratos ou aromas sintetizadas de frutas ou outros vegetais e gás carbônico. O objetivo com esse projeto foi verificar a aceitabilidade, a intenção de compra e o perfil do consumidor de diferentes marcas de refrigerante sabor cola. Foram adquiridas cinco diferentes marcas de refrigerante sabor cola: duas líderes de mercado e três populares. Foi determinado o perfil do consumidor aplicando-se um questionário com perguntas fechadas. O teste de aceitação por atributos foi realizado utilizando escala hedônica de nove pontos. Foi avaliada a intenção de compra por meio de escala estruturada de cinco pontos. As amostras foram avaliadas pelo teste de ordenação-preferência, em que cada provador avaliou simultaneamente cinco amostras. A maioria dos consumidores: tem o hábito de consumir refrigerante (94%), mais conhece (88%) e consome (88%) refrigerante sabor cola, faz lanches utilizando refrigerante sabor cola (94%). Sobre a intenção de compra, os consumidores informaram provavelmente comprar (4,46) somente uma das marcas líder de mercado, as demais amostras apresentaram dúvida em comprar (3,00 a 3,44). Avaliando a soma das ordens houve diferença significativa e preferência de uma das marcas líder de mercado (194) em comparação com as três marcas populares (121, 134 e 144). Verificou-se boa aceitabilidade (igual ou superior a 70%), independente da marca, para os atributos aparência (76 a 92%), aroma (72 a 90%), cor (76 a 91%) e impressão global (71 a 89%). Para os atributos sabor doce (72 e 88%) e sabor cola (77 e 87%) as duas marcas líderes de mercado tiveram boa aceitação. As marcas de refrigerante sabor cola, líderes de mercado, apresentaram melhor aceitabilidade em relação às marcas populares.

Palavras-chave

Consumidores. Mercado. Teste afetivo. Qualidade. Sabor.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Aceitação, intenção de compra, preferência e o perfil do consumidor de diferentes sabores de bebida à base de soja

Autores

VARÃO, Lorena Correia; RAIMUNDO, Glauca Heloisa de Lima; CASSIMIRO JÚNIOR, Maurílio Muriel Alves; LIMA, Alexandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

lorennavaraocorreia@hotmail.com

Resumo

A soja constitui-se hoje a oleaginosa de maior expressão econômica entre os países produtores e exportadores. O mercado de soja apresenta forte crescimento no segmento de bebidas, quando comparado a produtos tradicionais. Objetivou-se verificar a aceitação, a intenção de compra, a preferência e o perfil do consumidor de diferentes sabores de bebida à base de soja. Foi avaliado o perfil do consumidor de soja para obtenção de dados demográficos e de consumo de derivados de soja, aplicando um questionário com perguntas fechadas. Determinou-se a aceitação por atributo utilizando-se escala estruturada de nove pontos. Foi avaliada a intenção de compra das amostras através da escala de cinco pontos. As amostras foram avaliadas pelo teste de ordenação-preferência, em que cada provador avaliou simultaneamente quatro amostras, sabores: original, baunilha, laranja e uva. Não houve preferência entre as amostras, com a soma das ordens entre 113 e 142. Referente à intenção de compra os consumidores provavelmente comprariam a bebida sabor uva (3,62) e apresentaram dúvida entre comprar os demais sabores baunilha (3,08), original (3,02) e laranja (3,06). Para os atributos aparência (78 a 89%), aroma (71 a 76%), cor (71 a 79%) e impressão global (70 a 76%) as amostras tiveram boa aceitabilidade. Referente ao sabor doce (70%) e sabor de soja (70%) somente a bebida sabor uva obteve boa aceitabilidade. Para o atributo sabor da fruta somente as bebidas dos sabores laranja (72%) e uva (71%) foram aceitas. A maioria dos consumidores: conhece derivados de soja (94%) e não conhece seus benefícios (58%), consome soja (64%), informaram que há atualmente boas bebidas à base de soja no mercado (52%), mais conhecem o óleo (46%) e a bebida de soja (24%). Entre os sabores de bebida à base de soja o sabor uva destacou-se e obteve maior aceitação.

Palavras-chave

Glycine max. Mercado. Sensorial. Qualidade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Aceitação, preferência e perfil do consumidor de néctar de uva tradicional e light

Autores

NASCIMENTO, Kerolayne Sória Bernardo Cabral do; FONTES, Matheus Filipe da Silva; MACIEL, Abraão Sales; LIMA, Alexsandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

kerolaynesofia21@gmail.com

Resumo

O processamento de néctar é uma atividade agroindustrial de grande importância, pois aumenta o prazo de validade do produto, valoriza comercialmente a fruta, uniformiza a qualidade e reduz os custos de produção. Objetivou-se verificar a aceitação, a preferência e o perfil do consumidor de néctar de uva tradicional e light. Foram obtidas duas marcas de néctar de uva, líderes de mercado (tradicional e light) e uma marca popular (tradicional). Foi avaliada a aceitação por atributo utilizando a escala de nove pontos, a intenção de comprar através da escala de cinco pontos, além da aplicação do teste de ordenação-preferência. Foi determinado o perfil do consumidor aplicando um questionário com perguntas fechadas. Referente ao atributo aparência e impressão global as duas marcas líderes de mercado light (70-70% e 76-74%) e uma das marcas líderes tradicional (89 e 85%) tiveram bom índice de aceitabilidade (IA), acima de 70%. Sobre o aroma somente uma das marcas líderes tradicional (68%) e light (69%) não apresentou boa aceitabilidade. Referente à cor somente a outra marca líder tradicional (90%) e light (76%) obteve boa aceitabilidade, apresentando também boa aceitabilidade para o sabor doce (82%) e sabor da fruta (79%) na versão tradicional. Em relação à intenção de compra somente uma das marcas líderes tradicional (4,34) e light (3,56), provavelmente os consumidores comprariam. Observando a soma das ordens houve preferência de uma das marcas líderes tradicional (215) em comparação com a outra marca líder tradicional (137) e light (150) e a marca popular tradicional (147). Os consumidores informaram que: não fazem lanches utilizando néctar de uva (58%), compram néctar de uva por ser gostoso (64%) e preferem néctar de uva sem conservante (78%). Houve uma melhor aceitação das marcas de néctar de uva, líderes de mercado, na versão tradicional.

Palavras-chave

Bebida. Qualidade. Sensorial. Vitis vinifera L.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Análise de vigor das sementes do feijoeiro em diferentes tipos de adubação

Autores

LOPES, Wytalo de Oliveira; BARBOSA, Kévelle Natany Alves; CARVALHO, Bruna Natália Faria; RIBEIRO, Lara Bruna Borges; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão.

E-mail para contato

kevellenatany0@hotmail.com

Resumo

A cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) tem grande importância na alimentação humana, em vista de suas características protéicas e energéticas. Em nosso país, esta leguminosa tem importância social e econômica, por ser responsável pelo suprimento de grande parte das necessidades alimentares da população de baixo poder aquisitivo, que ainda tem apresentado taxas de crescimento relativamente altas e também pelo contingente de pequenos produtores que se dedicam à cultura. A alta demanda faz com que seja necessária a modernização do meio de produção embasada em novas tecnologias, evidenciando diminuir os riscos e aumentar a produtividade. Nesse cenário, objetivou-se avaliar e comparar o índice de germinação e altura da planta do feijão carioca (*Phaseolus vulgaris*) em dois tipos de adubação: orgânica e mineral. O projeto foi realizado no Instituto Federal Goiano-Campus Ceres, com duração de 22 dias, sendo composto por dois tratamentos com 20 repetições cada. O tratamento (T1) composto por 75% de terra, e 25% de bokashi; e no (T2) a adubação mineral foi feita de acordo com a recomendada para a cultura. À partir dos dados foi estimada a comparação da média de crescimento das plantas e o índice de germinação, onde o (T1) teve média de germinação de 75% e altura da planta de 13,64 cm; e no (T2) teve média de germinação de 50% e altura da planta de 10,11cm. Sendo assim, a adubação orgânica apresentou, de forma descritiva, um melhor desempenho na germinação, logo, a média de crescimento também foi maior, enquanto na adubação mineral apresentou menor índice de germinação refletindo na média de crescimento da planta.

Palavras-chave

Germinação. Crescimento. *Phaseolus vulgaris*. Bokashi

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Análises sensoriais e físico-químicas em bolo de alface com flocos da casca de maracujá

Autores

FARIA, Layanny Robert; CABRAL, Frank Silva; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

layanny_robort@hotmail.com

Resumo

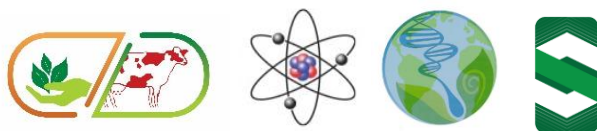
A alface (*Lactuca sativa*) é uma hortaliça que pode ser considerada uma boa fonte de vitaminas e sais minerais, enquanto estudos já realizados utilizando a casca do maracujá na alimentação geraram resultados benéficos e de cunho funcional para o corpo, sendo este uma alternativa até mesmo para controle de diabetes. Nos dias atuais os péssimos hábitos alimentares é uma realidade presente na sociedade, assim formular alimentos saudáveis e que agrade ao consumo da população é um grande desafio. Mediante a isto, o projeto teve como objetivo manipular um bolo levando em sua composição alface e flocos da casca do maracujá com o intuito de fornecer uma maneira alternativa de se consumir tais alimentos funcionais. O delineamento adotado foi o DIC com seis repetições e os tratamentos consistiram-se em três tipos distintos de bolos, onde um teve maior concentração de alface e casca de maracujá, outro com uma quantidade relativamente menor e um terceiro como testemunha sem conter tais ingredientes. Realizou-se análise sensorial e intenção de compra, assim como análises físico-químicas, avaliando: Perda por dessecação, Acidez titulável, Determinação do pH, Resíduos por incineração e Análise microbiológica. Notou-se com base nos resultados que o bolo de farinha de trigo, usado como testemunha, se sobressaiu na preferência de intenção de compra e aceitabilidade sensorial, e ainda, que o bolo formulado com menor concentração de alface e casca de maracujá foi superior ao formulado com maiores concentrações se levado em consideração os mesmos parâmetros. Em relação as análises físico-químicas o bolo com maior concentração de alface de casca de maracujá apresentou melhores resultados enquanto o bolo sem os alimentos funcionais teve resultados inferiores. Ao final da execução do projeto de pesquisa foi proposto uma forma agradável em questões sensoriais e físico-química do produto, lançando então uma alternativa de se consumir um alimento extremamente nutricional.

Palavras-chave

Alimento funcional. Nutrição. Alface. Maracujá.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Avaliação da emergência e desenvolvimento da alface (*Lactuca sativa*) em diferentes proporções de argila e substrato comercial

Autores

CASTRO, Lucas Eduardo Vieira; SILVA, Marcos Monier Ferreira; VELOSO, Lucas Lopes; SILVA, Thiago Dias; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

lucaseduardo171199@gmail.com

Resumo

No Brasil, a alface é a hortaliça folhosa de maior aceitação pelo consumidor. Apresentando elevados teores de vitaminas e de sais minerais, indispensáveis na dieta alimentar, além de possuir baixo teor de calorias, aconselhável nas dietas por ser de fácil digestão. No mercado nacional estão disponíveis diversos substratos com formulas e propriedades praticamente desconhecidas sendo indistintamente recomendados para diferentes espécies agrícolas. Objetivou-se avaliar com este trabalho, a emergência e desenvolvimento da alface (*Lactuca sativa*) em diferentes proporções de argila e substrato comercial Máxfértil (NPK, fósforo orgânico, vermiculita e cascas de arroz e Pinus). O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado (DIC) com seis tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram seis proporções de argila:substrato comercial, sendo elas: 0:100, 10:90, 20:80, 30:70, 40:60 e 50:50. Cada unidade experimental era composta por 20 plantas. Determinou-se a emergência, altura da planta (cm) e número de folhas. Os dados foram submetidos a ANOVA seguida de teste de Tukey e, teste de correlação de Pearson. Houve interação significativa somente para correlação das variáveis Altura x Número de Folhas ($P < 0,01$), em que o coeficiente de correlação foi positivo e moderado ($r = 0,4931$), indicando que quanto maior a altura das plantas, maior o número de folhas. De acordo com o teste de médias, não houve diferença significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos testados sobre os parâmetros avaliados (germinação, altura da planta e número de folhas), ou seja, não é necessário o incremento de argila no substrato para a cultivar testada. Novos estudos devem ser feitos em relação a concentração de argila em substrato para semeadura de alface, avaliando outros parâmetros relativos a produção da mesma.

Palavras-chave

Lucy brown. Germinação. Nutrição. Produção. Olericultura.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Avaliação das formas de aplicação do nitrogênio durante o crescimento do feijoeiro

Autores

MARTINS, Pedro Henrique Marques; OLIVEIRA, Renato Augusto Alves; BUSO, Wilian Henrique Diniz; RODOVALHO, Renato Souza

E-mail para contato

pedro.marquesagro@gmail.com

Resumo

O objetivo neste trabalho foi avaliar o crescimento do feijoeiro, condicionado a adubação nitrogenada com inibidor de nitrificação, em três formas de aplicação e quatro dosagens na cultura irrigada em condições de Cerrado. O trabalho foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, em uma área irrigada. O delineamento experimental ocorreu em blocos casualizados, em um esquema fatorial 4 x 3, com parcela subdividida, em que, a parcela consistiu-se em quatro doses de N (0, 60, 120 e 180 kg ha⁻¹) e a subparcela em três formas de aplicação sendo total na semeadura, total em cobertura e 50% na semeadura e 50% em cobertura, com 4 repetições. Foram feitas a avaliação da massa seca total (MST) e índice de área foliar (IAF) em função dos dias após a emergência (DAE), onde o mesmo processo também ocorreu para que as taxas de crescimento da cultura (TCC) e taxas de crescimento relativo (TCR) fossem adquiridas. Isso foi efetuado em um período semanal e, posteriormente, de 14 em 14 dias, em oito estágios de crescimento, de 21 até 87 (DAE). A partir da aquisição dos dados, foram calculados razão de área foliar, razão de peso foliar, área foliar específica, taxa de assimilação líquida, taxa de crescimento da cultura e taxa de crescimento relativo. As formas de aplicação do nitrogênio não afetaram os valores de MST e IAF entre os períodos de desenvolvimento do feijoeiro. As doses de nitrogênio não afetaram os valores de MST e IAF entre os períodos de desenvolvimento da planta. O maior acúmulo de matéria seca foi dado aos 57 DAE.

Palavras-chave

Phaseolus vulgaris L. Aplicação. Nitrogênio.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Avaliação de características estruturais e produtividade em cultivares de Brachiaria e Panicum

Autores

BOCALAN, Hygor Soares; SANTOS, Henrique Mateus dos; RODRIGUES, Guilherme Rosário; SILVA, Thiago Dias; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

hygor.bocalan@gmail.com

Resumo

Objetivou-se avaliar as características estruturais e produção de massa verde de cultivares de Brachiaria e Panicum aos 5 e 28 dias após o plantio. O estudo foi realizado em casa de vegetação, utilizando-se areia como substrato. As cultivares foram plantadas em canteiro de 1,50mX0,80m, com 15 linhas e espaçamento de 9,4 cm entre linha. Em cada linha foram plantadas 25 sementes, em delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos, sendo uma cultivar de Brachiaria (U. brizantha cv. Marandu) e dois cultivares de Panicum (P. maximum cv. Mombaça e P. maximum cv. Massai), com cinco repetições. Coletou-se uma amostra aleatória de cada repetição 5 dias após o plantio, totalizando cinco plantas por tratamento. Mediu-se o comprimento das plantas. Posteriormente fez-se a contagem de folhas e a pesagem da massa verde de cada amostra. Os dados foram analisados no software R versão 3.0.2 e submetidos ao teste de Tukey (5%). De modo geral, aos 5 dias após plantio o maior comprimento de planta foi verificado na cultivar P. maximum cv. Massai ($P < 0,01$). Não houve diferença entre as três cultivares de forrageiras quanto ao número de folhas por planta ($P > 0,05$). A cultivar U. brizantha cv. Marandu se destacou na produção de massa verde aos cinco dias ($P < 0,01$). Aos 28 dias após plantio todas as cultivares apresentaram valores semelhantes em comprimento de planta ($P > 0,05$). A cultivar P. maximum cv. Massai obteve o maior número de folhas ($P < 0,01$). As cultivares U. brizantha cv. Marandu e P. maximum cv. Mombaça foram superiores a cultivar P. maximum cv. Massai na produção de massa verde ($P < 0,01$). Portanto, embasado nos resultados obtidos, de forma geral, a cultivar U. brizantha cv. Marandu apresentou médias superiores de produtividade aos 5 e 28 dias.

Palavras-chave

Massa verde. Comprimento de planta. Número de folhas. Forrageiras. Casa de vegetação.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Avaliação de nutrientes no solo em diferentes profundidades na cultura da Cana-de-açúcar

Autores

SILVA, Naiane Cristina Braga; RODOVALHO, Renato Souza; OLIVEIRA, Isabella Teixeira; SANTOS, Beatriz Gonzaga; RABELO, Kássia Cristina Caldas; MAIA, Rayonny Batista; QUEIROZ, Juliano Silva

E-mail para contato

naiane.agronomia14@hotmail.com

Resumo

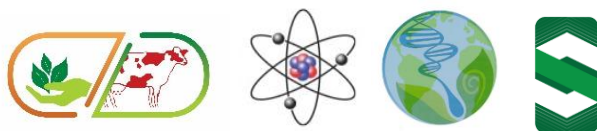
A expansão de canaviais no Brasil se intensifica cada vez mais em virtude da crescente demanda por biocombustíveis, principalmente do etanol e da produção de açúcar, seu principal produto, ocupando a posição de maior produtor mundial de cana-de-açúcar. Devido à alta produção de biomassa, a cana-de-açúcar remove uma quantidade considerável de nutrientes do solo para seu crescimento normal e desenvolvimento. O preparo inadequado do solo atua diretamente na compactação, proporcionando aumento na densidade, elevada resistência à penetração de raízes, diminuição da porosidade, da permeabilidade e da disponibilidade de nutrientes e água. O presente estudo foi realizado no município de Ceres – GO, com o objetivo de analisar, os nutrientes e a fertilidade química do solo, e sua relação com diferentes densidades amostrais em duas profundidades 0-20 e 20-40, em uma área produtora de cana-de-açúcar. O estabelecimento do grid, foi elaborado em CAD cujos pontos foram georreferenciadas na área de estudo, gerando 20 unidades amostrais distribuídas em grid de 80 m x 80 m, onde foram retiradas as amostras de solos com a utilização de trado tipo sonda. Foram avaliados atributos químicos: P, K, Ca e Mg, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. Os valores de P e de K apresentaram as maiores variabilidades entre as profundidades de solo estudadas. Enquanto Ca, Mg, a amostragem na profundidade de 0-20 cm de solo apresentou valores semelhantes aos obtidos na profundidade de 20-40 cm. Conclui-se que a distribuição espacial do solo pode apresentar variações de nutrientes, para uma mesma cultura da cana-de-açúcar.

Palavras-chave

Distribuição espacial. Análise Química.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Avaliação do crescimento de cafeeiros irrigados por gotejamento nas condições edafoclimáticas de Ceres - GO

Autores

ALMEIDA, Vinícius Gonçalves; SARTI, Jefferson Kran; SOUSA, Cleiton Mateus; PEREIRA, Welington; CABRAL, Frank Silva; SILVA, Daniel Pereira; ÁVILA, Eloísa Aparecida da Silva; SANTOS, Milena Costa

E-mail para contato

almeidaagropec@gmail.com

Resumo

A cafeicultura brasileira constitui-se numa atividade de grande importância econômica e social, gerando mais de 8 milhões de empregos e renda na comercialização da produção. Avaliou-se o comportamento de 35 genótipos de cafeeiros arábica, quanto ao desenvolvimento fenológico, das condições edafoclimáticas de Ceres - GO. O experimento foi implantado em 08/04/2015, em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições e parcelas compostas de dez plantas, no espaçamento de 3,50 x 0,75 metros. Os tratamentos foram compostos de 31 cultivares e quatro progênies avançadas. O sistema de irrigação adotado foi por gotejamento, atendendo a necessidade hídrica dos cafeeiros com base na evapotranspiração da cultura. As avaliações de crescimento foram semestrais, e realizadas desde a implantação do experimento. As medições foram feitas nas quatro plantas centrais das parcelas, medindo a altura de planta, diâmetro do caule, diâmetro da copa, contagem de nós do ramo ortotrópico e do segundo par de ramos plagiotrópicos primários e o comprimento do par de ramos plagiotrópicos. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro. Dentre os genótipos estudados, o Catucaí Amarelo 2 SL foi o que apresentou os melhores resultados para a maioria das variáveis analisadas. Já o genótipo Catiguá MG3 demonstrou resultados inferiores para a grande parte das variáveis analisadas, exceto diâmetro de copa. Os genótipos apresentaram diferença significativa para os aspectos de crescimento, tendo como destaque o cultivar Catucaí Amarelo 2 SL, o qual apresentou maior desenvolvimento fenológico.

Palavras-chave

Café arábica. Genótipo. Fenologia

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano, CNPq e FAPEG



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Caracterização de sorvete tradicional saborizado com polpa de maracujá

Autores

OLIVEIRA, Camila Gabriele Borba; ALVES, Sandra Myller Aparecida; LIMA, Alexsandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

camilagaboliveira@gmail.com

Resumo

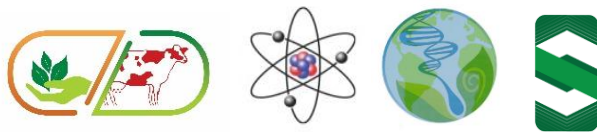
As características físico-químicas, nutricionais e sensoriais devem ser investigadas, assim como os hábitos alimentares específicos do público consumidor, que podem impedir a inserção dos novos produtos alimentícios na dieta usual. Objetivou-se realizar a caracterização de sorvete tradicional saborizado com polpa de maracujá. Foram realizadas as determinações de coliformes a 35°C e a 45°C (NMP/g) das amostras de sorvete, além das determinações de pH, acidez titulável, umidade, sólidos totais e cinzas. Os provadores avaliarão as amostras quanto à aceitação, mediante escala estruturada de nove pontos. Foi avaliada a intenção de compra das amostras por meio de escala estruturada de cinco pontos. Para o perfil do consumidor foi aplicado um questionário estruturado com perguntas fechadas. Os resultados das determinações físico-químicas foram submetidos à análise de variância e as diferenças das médias comparadas por teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Os resultados dos testes sensoriais de aceitação, intenção de compra e do perfil do consumidor foram avaliados em porcentagem e apresentados através de histogramas. Os valores das análises microbiológicas foram avaliados de forma descritiva. Observou-se para coliformes a 45°C que a maioria das amostras estava dentro dos padrões estabelecidos pela legislação. O teor de sólidos totais (36,17 a 37, 56%) atendeu a legislação brasileira para gelados comestíveis, mínimo de 26 %. Quanto à intenção de compra a maioria dos provadores (66%) certamente compraria os produtos. Constatou-se que as amostras de sorvete tiveram boa aceitabilidade (86 a 94%) pelos consumidores. Sobre os consumo e preferência de sorvete com uso de conservantes 86% dos provadores consomem sorvetes com conservantes, porém 70% preferem sorvetes que não contenham aditivos químicos. Quanto à leitura do rótulo de produtos industrializados, 40% dos provadores somente lêem às vezes, evidenciando que os consumidores dão pouca importância ao rótulo dos alimentos que consomem.

Palavras-chave

Adoçante. Consumidor. Legislação. Nutrição. Saúde.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Área

Agronomia

Título

Caracterização morfológica do fungo da antracnose em Canistel (*Pouteria campechiana*)

Autores

NOBRE, Jakeline Oliveira Shneider; SANTOS, Wanderson Moreira; JESUS, Jéssica Maria Israel; MARQUES, Mônica Lau da Silva

E-mail para contato

jakelineshneiderx@hotmail.com

Resumo

O Canistel (*Pouteria campechiana*) é um fruto pouco conhecido no Brasil, originário das terras baixas da América Central, pertence à família Sapotaceae, a planta possui porte médio, em geral, não atinge mais de 8 metros e é uma planta altamente adaptável a diferentes condições edafoclimáticas, permitindo sua introdução em várias regiões da América e da Ásia. Devido ser uma planta pouco conhecida no Brasil, ainda não há registros de doenças que atacam a cultura. A antracnose é um sintoma fitopatológico causada pelo fungo *Colletotrichum* spp., cujo sintomas inicialmente são manchas castanho-escuras e negras sobre as folhas e frutos. O objetivo deste trabalho foi identificar o fungo causador da doença antracnose em plantas de Canistel através da multiplicação *in vitro*. O material vegetal utilizado para multiplicação do fungo foram folhas da planta proveniente do IF Goiano - Campus Ceres, as quais foram selecionadas por exibirem manchas escuras e pontuações alaranjadas, sintomas típicos da antracnose. O isolamento do fungo foi efetuado no laboratório de Microbiologia do Campus, as folhas foram inicialmente lavadas em água corrente, limpas com água sanitária e água autoclavada, foi realizada a transferência da massa de conídios presentes nas folhas infectadas para placas de Petri de 9 cm de diâmetro contendo meio ágar - água (AA). Essas placas foram vedadas com parafilme e incubadas em câmara de incubação à temperatura de 28 °C ± 2 por 4 dias. Após quatro dias notou-se a multiplicação do fungo, sendo confirmada a presença do fungo do gênero *Colletotrichum*. Constatou-se a presença do patógeno do gênero *Colletotrichum* em plantas de *Pouteria campechiana*.

Palavras-chave

Canistel. *Colletotrichum*. Doença fúngica. Patógeno

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Caracterização sensorial de refrigerante sabor limão

Autores

CAETANO, Carlos Henrique; CASTRO, João Marcos da Cruz; MACIEL, Vinicius de Padua; PEREIRA, Elias José; COSTA, Thiago Barbosa; LIMA, Alexsandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

carlos05caetano@gmail.com

Resumo

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes Bebidas não Alcoólicas, o refrigerante é uma bebida industrializada, não alcoólica, carbonatada, adicionada aromas, com alto poder refrescante. O consumo de refrigerantes por crianças e adolescentes é influenciado, principalmente, pelo sabor do produto. Objetivou-se verificar a aceitação, a intenção de compra, a preferência e o perfil do consumidor de diferentes marcas de refrigerante sabor limão. Foram avaliadas três marcas de refrigerante sabor limão líderes de mercado e duas marcas populares. Foi determinado o perfil do consumidor de refrigerante sabor limão, aplicando um questionário com perguntas fechadas. Determinou-se a aceitação por atributo (aparência, aroma, cor, impressão global, sabor doce, sabor limão) utilizando-se escala estruturada de nove pontos. Foi avaliada a intenção de compra das amostras através da escala de cinco pontos. As amostras foram avaliadas pelo teste de ordenação-preferência, em que cada provador avaliou simultaneamente cinco amostras. Em relação à intenção de compra, os consumidores informaram que provavelmente comprariam as três marcas líderes de mercado e apresentaram dúvida sobre comprar as duas marcas populares. Não houve preferência entre as marcas de refrigerante sabor limão, com a soma das ordens entre 131 e 168. Para os atributos aparência (75 a 86%), aroma (72 a 78%), cor (70 a 86%) e impressão global (74 a 82%) todas as marcas tiveram boa aceitabilidade. Referente ao sabor doce (74 a 79%) e sabor de limão (73 a 77%) as marcas líderes de mercado obtiveram maior aceitabilidade em comparação com as marcas populares. Todos os consumidores (100%) possuem o hábito de consumir refrigerante. A maioria dos consumidores mais conhece (96%) e consome (98%) refrigerante tradicional e não tem o hábito de consumir refrigerante sabor limão (70%). As marcas líderes de mercado tiveram melhor aceitação.

Palavras-chave

Bebida. Consumidores. Mercado. Qualidade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Cinética de secagem das folhas de Boldo Africano

Autores

PESSOA, Flavia O. Abrão; COSTA, Max H. Fernandes.; OLIVEIRA, Samuel L. Silva.; SILVA, Beatriz N. Costa.; RODOVALHO, Renato Souza

E-mail para contato

samuel.lucas.silva@outlook.com

Resumo

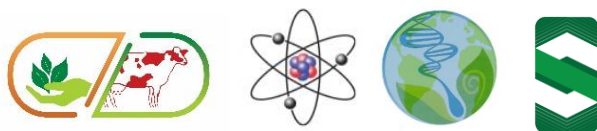
O Boldo Africano é popularmente utilizado no mundo devido a sua propriedade medicinal. O uso de suas folhas são recomendadas para má digestão e doenças no fígado. A secagem das folhas é um processo relevante por manter a qualidade de seus princípios ativos durante o seu período de armazenamento. Um método que permite estudar a remoção da água do interior das folhas até o ar ambiente durante o processo é a cinética de secagem. Em vista da importância do processo de secagem das plantas medicinais, o objetivo neste trabalho foi estabelecer na folha do Boldo Africano, temperaturas de 30, 40, 50 e 60 °C do ar de secagem. O experimento foi realizado no laboratório de Química Instrumental do IF Goiano Campus Ceres, onde as folhas do Boldo Africano foram recortadas uniformemente para o experimento. Durante a secagem, as amostras foram avaliadas gravimetricamente até o alcance da razão do teor de água (RX) próximo a zero. Após o processo de secagem as amostras foram submetidas ao método da estufa a 105° por 24 horas. Três modelos matemáticos foram ajustados aos dados de RX e os critérios estatísticos para seleção destes foram o valor do coeficiente de determinação (R^2) mais próximo da magnitude obtido por regressão não linear e pela significância dos parâmetros estimados. Verificou-se que o modelo de Wang Singh apresentou os melhores resultados para R^2 por estarem mais próximos a magnitude e todos os seus parâmetros foram significativos a 5% de probabilidade pelo teste t. Conclui-se que Wang e Singh é o modelo mais indicado para representar a cinética de secagem das folhas do Boldo Africano, nas condições estudadas.

Palavras-chave

Modelagem. Regressão não linear. Água. Folha. Umidade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Cinética de secagem dos grãos de Feijão carioca

Autores

QUEIROZ, Juliano Silva.; NASCIMENTO, Leonardo Mariano do.; SOARES, Wesley Magalhães.; PIMENTA NETO, Altamir Matias.; BATISTA, Gabriel Ferreira.; SILVA, Maurilio Antônio Damascena.; SANTOS, Murilo Lopes dos.; RODOVALHO, Renato Souza

E-mail para contato

julianoagronomia260@hotmail.com

Resumo

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é cultivado em quase todos os países de clima tropical e subtropical e assume enorme importância na alimentação humana. Objetivou-se com este trabalho ajustar diferentes modelos matemáticos aos dados experimentais de secagem dos grãos de feijão e selecionar aquele que melhor representa o processo. O experimento foi conduzido no Laboratório de Química Experimental do Instituto Federal Goiano -Campus Ceres, em novembro de 2017. Os grãos utilizados foram da cultivar BRS ESTILO provenientes da área experimental irrigada por pivô central do Campus. Inicialmente, as amostras foram umedecidas, permanecendo 4 dias na geladeira; sendo que foi utilizado 0,1L de água destilada para cada 1kg de amostra. Foi determinado o teor de água, em triplicata, pelo método da estufa à 105 °C por 24 horas. A secagem das amostras foi realizada em estufa de ventilação forçada, mantendo-se temperaturas controladas de 60 e 70 °C. Durante a secagem as amostras foram avaliadas gravimetricamente até o alcance do valor da razão do teor de água (RX) próximo a zero. Posteriormente, os modelos matemáticos de Page, Page Modificado, Logaritmo, Newton, Henderson e Pabis, Thompson foram ajustados aos dados de RX obtidos durante a secagem dos grãos. OS critérios de seleção dos modelos foram o coeficiente de determinação (R^2) por meio da análise de regressão não linear e a significância dos parâmetros dos modelos a 5% de probabilidade pelo teste t. Observou-se que, Page e Page modificado foram os que se ajustaram aos dados observados na temperatura de 60°C e 70 °C, com coeficiente de determinação (R^2 %) respectivamente, de 96,62 e 99,89%, mais próximo a magnitude, e também, os únicos que apresentaram os parâmetros dos modelos significativos. Os modelos Page e Page modificado foram os mais indicados para representar a cinética de secagem de feijão carioca, BRS ESTILO, nas condições estudadas.

Palavras-chave

Umidade. Água. Temperatura. Cinética de secagem.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Cinética de secagem dos grãos de Feijão-guandu

Autores

MAIA, Rayonny Batista; SILVA, Daniel Pereira; RODOVALHO, Renato Souza; QUEIROZ, Juliano Silva

E-mail para contato

raionney_maia@hotmail.com

Resumo

O feijoeiro Guandu (*Cajanus cajan*) pertence à família das Fabáceas, é um arbustivo que apresenta boa resistência a seca, devido seu sistema radicular pivotante podendo chegar entre 1 a 4 metros de altura, sendo seu ciclo de produção variando de 150 a 360 dias com uma produtividade de grão entre 500 á 1500 quilogramas por hectare. A secagem dos grãos de feijão-guandu é um processo relevante por manter a qualidade de seus princípios ativos durante o seu período de armazenamento. Assim, o objetivo neste trabalho foi determinar a cinética de secagem dos grãos de feijão-guandu na temperatura do ar de 30 °C. O experimento foi realizado no laboratório de Química Instrumental do IF Goiano Campus Ceres, onde os grãos foram umedecidos para teor de água de 20% para o experimento. Para determinar o teor de água inicial após o umedecimento, foi utilizado estuda de circulação forçada por 24 horas a 105°C. Durante a secagem, as amostras foram avaliadas gravimetricamente até o alcance da razão do teor de água (RX) próximo a zero. Após a secagem, determinou-se o teor de água das amostras (Brasil, 2009). Cinco modelos matemáticos foram ajustados aos dados de RX e os critérios estatísticos para seleção destes foram o valor do coeficiente de determinação (R²) e seus parâmetros ajustados. Verificou-se que o modelo de Henderson e Pabis e o modelo de Page apresentou os melhores resultados para R² por estarem mais próximos a magnitude e todos os seus parâmetros foram significativos a 5% de probabilidade pelo teste t. Conclui-se que os modelos de Henderson e Pabis e o de Page são modelos indicado para representar a cinética de secagem dos grãos de feijão-guandu, nas condições estudadas.

Palavras-chave

Modelagem. Regressão não linear. Água. Umidade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Co-inoculação e modos de aplicação de *Bradyrhizobium japonicum* e *Azospirillum brasilense* no desenvolvimento da cultura da soja

Autores

CAMARGO, Nathyelle de Assis; VELASCO, Marya Fernandes; SILVA, Kátia Freitas; BUSO; Wilian Henrique Diniz; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

nathyelleac@outlook.com

Resumo

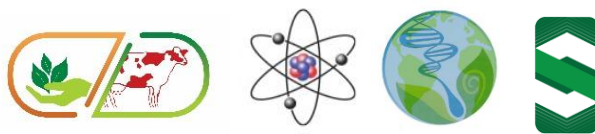
Para aumento da eficiência da fixação biológica de nitrogênio (FBN) na cultura da soja, visando elevação de patamares de produtividade, tem-se como alternativa o uso da co-inoculação. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência da co-inoculação e de diferentes modos de aplicação de *Bradyrhizobium japonicum* e *Azospirillum brasilense* na cultura soja. O experimento foi desenvolvido na área experimental do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, utilizando o delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições e oito tratamentos. Os resultados obtidos foram avaliados estatisticamente por meio do software R, aplicando-se o Teste de Tukey a 5% de significância. Os tratamentos foram constituídos por: 1) Testemunha; 2) Inoculação com *Bradyrhizobium japonicum*; 3) Inoculação com *Azospirillum brasilense*; 4) Co-inoculação de *Bradyrhizobium japonicum* e *Azospirillum brasilense*; 5) Co-inoculação de *Bradyrhizobium japonicum* no tratamento de sementes e *Azospirillum brasilense* no estágio V3; 6) Co-inoculação de *Bradyrhizobium japonicum* e *Azospirillum brasilense* no sulco; 7) Co-inoculação de *Bradyrhizobium japonicum* no tratamento de sementes e *Azospirillum brasilense* no sulco; 8) Co-inoculação de *Azospirillum brasilense* no tratamento de sementes e *Bradyrhizobium japonicum* no sulco. A inoculação das sementes foi feita com base na dose recomendada pelo fabricante. A semeadura foi realizada em novembro de 2017, manualmente. Foram analisadas: Altura de planta (AP) e altura de inserção da primeira vagem (AIPV). Para a AP, o T6 apresentou maior resultado quando comparado aos demais tratamentos, sendo seguido pelo T1, apresentando valores de 94,5 e 78,35 cm, respectivamente. Não foi encontrada diferença significativa entre os demais tratamentos. Para a AIPV, os resultados não apresentaram diferença significativa entre si (valores variando de 10,35 a 15,85 cm). A co-inoculação realizada no sulco mostrou-se superior para AIPV. Outros estudos devem ser feitos buscando avaliar o efeito destes tratamentos sobre outras variáveis da planta, como número de vagens por planta, peso de 1000 grãos, dentre outros.

Palavras-chave

Bactérias diazotróficas. Nutrição de Plantas. Promotores de Crescimento. *Glycine max* L.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Crescimento de coentro em diferentes porcentagens substratos orgânicos

Autores

OLIVEIRA, Isabella Teixeira; ESAYAMA, Mayke Suehiro; MIRANDA, Tamires Martins; MATOS, Victor Augusto Carvalho Leão; ABRÃO, Flávia Oliveira; ALVES, Franciele Maria

E-mail para contato

isablat98@gmail.com

Resumo

O coentro (*Coriandrum sativum* L.) é uma cultura que se adequa a diversas condições climáticas, ainda que prefira climas quentes. Baixas temperaturas cessam ou retardam seu desenvolvimento. Para germinação das sementes, a melhor faixa é de 20 °C a 30 °C, enquanto na fase de desenvolvimento vegetativo, vai bem entre 18 °C e 25 °C. De maneira geral, também aceita qualquer tipo de solo, desde que não seja encharcado. Objetivou-se realizar análises com a cultivar Verdão da SAKATA®, em quatro tratamentos com seis repetições. Os tratamentos usados foram de diferentes proporções de húmus de minhoca e substrato comercial, em repetições com dez plantas. O T1 foi constituído por 100% de substrato comercial, T2 com 60% de substrato comercial e 40% de húmus de minhoca, T3 por sua vez com 20% substrato comercial e 80% húmus de minhoca. E T4 com 100% de húmus de minhoca. As variáveis número de folhas e comprimento de raízes das plântulas com 16 dias de semeadura foram analisadas em software R. Após análise exploratória dos dados, procedeu-se ANOVA seguida de teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para número de folhas superioridade dos tratamentos compostos por 100% e 60% de substrato, respectivamente ($P < 0,05$). Ainda para essa variável medida observou-se diferença entre 20 e 0%, sendo o último inferior a todos os tratamentos testados. Para comprimento de raiz também foi encontrada diferença estatística ($P < 0,05$). T1 foi superior e T3 inferior aos demais. Já 60 e 0% de substrato não diferiram entre si ($P > 0,05$). Outros estudos devem ser feitos buscando elucidar o mecanismo de influência do substrato sobre as folhas e a raiz.

Palavras-chave

Tratamentos. Comparação. Sementes. Rendimento.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Crescimento e desenvolvimento inicial de Caju do Cerrado implantado na semeadura direta

Autores

MELO, Mônica Ferreira de; SILVA, Luciana Borges e; MOTA, Elias Emanuel Silva; CABRAL, Frank Silva; SILVA, Kátia Freitas; MORAIS, Nathália Luana Ribeiro

E-mail para contato

monicafmelo2012@hotmail.com

Resumo

Os frutos oriundos de plantas nativas do cerrado são comercializados pela população em diversas formas, dentre essas espécies têm-se o caju do cerrado, que é intensamente explorado para o consumo do fruto (castanha) e do pseudofruto (parte carnosa) para consumo in natura e processado. Devido a intensa exploração agrícola em função da ação do homem sobre a biodiversidade nativa, colocando muitas espécies sob ameaçadas de extinção, existindo lacunas a serem preenchidas sobre o comportamento dessas espécies. Objetivou-se avaliar crescimento e desenvolvimento inicial de mudas de caju do Cerrado implantadas via semeadura direta no campo. O trabalho foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, com 20 tratamentos e quatro repetições. As sementes foram extraídas de 20 frutos de cada matriz, coletados em áreas de ocorrência natural do Cerrado goiano: Rianópolis, São Luís do Norte, Jaraguá e Faina. Após a coleta, os frutos, foram lavados em água corrente e as sementes mantidas em ambiente refrigerado até a realização da semeadura. Realizou-se o tratamento das sementes com inseticida (Imidacloprido). Foram avaliadas a emergência das plântulas, mortalidade e as avaliações biométricas, realizadas após um mês da emergência até o quinto mês, por meio das variáveis: altura, diâmetro do caule, número de folhas, comprimento e largura das folhas. As análises estatísticas foram obtidas a partir de estatística descritiva e análise de variância seguindo o esquema hierárquico, que considera efeito de subpopulações e matrizes dentro de subpopulações, com auxílio do software R. A emergência e mortalidade média são de 62,50 e 6,75%, respectivamente. A média da altura final foi de 14,73 cm; o diâmetro de 5,12 mm e número de folhas 15,00. Houve variabilidade entre os genótipos dentro da subpopulação e entre subpopulações para as variáveis altura e número de folhas, apresentando bom crescimento e desenvolvimento inicial em semeadura direta no campo.

Palavras-chave

Frutas nativas do Cerrado. Estabelecimento. Envelamento.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Desenvolvimento de mudas de alface utilizando diferentes substratos comerciais

Autores

PEREIRA FILHO, Walter José; TOMAZ, Pedro Henrique de Amorim; BUENO, Jackson Jordão Teixeira; MAIA, Rhafeal Alves; BRITO, Igor Folha; RODRIGUES NETO, José; SILVA, Jackson Irineu da; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

pereirafilho123@outlook.com

Resumo

A qualidade das mudas é um fator fundamental durante o processo produtivo da cultura da alface. Para se produzir mudas de qualidade é necessário utilizar um substrato que dê bom suporte físico e ao mesmo tempo forneça os nutrientes essenciais para o desenvolvimento das mudas até a época de transplante. Diante disso, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o desenvolvimento de mudas de alface utilizando três substratos comercializados na região do Vale do São Patrício. O experimento foi realizado no viveiro da área experimental do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. Os substratos utilizados foram: Bioflora, Bioplant e Vida Verde e, esses foram adicionados em bandejas de isopor contendo 128 células, onde foi realizada a semeadura. A cultivar de alface utilizada foi a Mônica SF 31. O experimento foi disposto em um delineamento de blocos ao acaso (DBC), com três tratamentos e sete repetições. As avaliações foram realizadas após 25 dias da data da semeadura e as variáveis analisadas foram germinação, número de folhas e altura de planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias obtidas comparadas ao teste de Tukey ao nível de 5% de significância. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do software R. Os substratos Bioflora e Vida Verde apresentaram índices de germinação semelhantes (75,35% e 74,92% respectivamente) e superiores ao substrato Bioplant que obteve apenas 11,46% de germinação das sementes. No número de folhas, o substrato Bioflora foi superior (5,42 folhas), seguidos respectivamente pelo Bioplant (4,42 folhas) e Vida Verde (3,28 folhas). Para a altura de planta, o Bioflora também apresentou os melhores resultados (5,64 cm), seguido respectivamente pelo Bioplant (1,98 cm) e Vida Verde (0,65 cm). De maneira geral, o substrato Bioflora foi superior aos demais, propiciando melhores condições para a produção de mudas de alface.

Palavras-chave

Lactuca sativa. Marcas de substrato. Crescimento. Produção.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Desenvolvimento de mudas de brócolis utilizando diferentes substratos

Autores

NOGUEIRA, A. G.; PESSOA, F. O. A. ; OLIVEIRA, G. L. R. ; JARDIM, L. N.;
LIMA, M. S.; ROCHA, R. S. ; SILVA, T. D.

E-mail para contato

ronaldosantanarocha@hotmail.com

Resumo

A cultura do brócolis apresenta alto valor agregado, mostrando-se uma boa opção de cultivo em propriedades familiares, porém há carência de estudos para a cultura, principalmente na região do Vale do São Patrício. É uma hortaliça da família Brassicaceae, com propagação por semente desenvolvendo-se melhor em solos pesados, ricos em matéria orgânica. Seu consumo pode se dar na forma crua ou cozido, na preparação de saladas, suflês e recheios de tortas, por exemplo. Apresenta baixo tempo de prateleira, ressaltando a importância de cultivos próximos aos centros de consumo. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento inicial de plântulas de brócolis (Piracicaba Precoce, cultivar ISLA PRO) sob diferentes substratos em casa de vegetação. O experimento foi instalado em ambiente protegido, no setor de fruticultura de o Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. A semeadura foi realizada em bandejas de 200 células, de poliestireno expandido, no dia 03/04/2018. Os tratamentos utilizados foram quatro substratos: T1 composto de Terra de barranco; T2 50% terra + 50% esterco bovino; T3 Substrato comercial (Bioflora®); T4 50% Substrato comercial + 50% terra de barranco. O delineamento utilizado foi o Inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições, totalizando dezesseis parcelas experimentais. A irrigação foi realizada por aspersão automatizada. As avaliações foram realizadas no dia 27/04/2018, aos 24 dias após a semeadura (DAE). As variáveis analisadas foram: índice de germinação da cultivar, altura de plântulas e número de folhas. Para a realização das análises estatísticas foi utilizado o software R. Através da Correlação de Pearson foi possível perceber que não houve interação significativa entre nenhuma das variáveis analisadas, concluindo-se que não há diferenças no desenvolvimento inicial de plântulas de brócolis para diferentes substratos.

Palavras-chave

Brassicaceae. Plântulas. Cultivo.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano e FAPEG



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Desenvolvimento inicial de cultivares de capim elefante propagados em vasos

Autores

LEAL, Vanessa Nunes; RAMOS, Eliene Wellita Vieira Barcelos; FERREIRA, Jean Carlos Quirino ; LINHARES, Adalto José de Souza; MACHADO, Roriz Luciano

E-mail para contato

vanessanunes19@hotmail.com

Resumo

O capim elefante (*Pennisetum purpureum*) se destaca entre as forrageiras por apresentar alta produtividade e qualidade se bem manejado, podendo ser uma alternativa interessante na época da seca e águas (veranicos) se irrigado. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o desempenho inicial de cultivares de capim elefante propagados em vasos sob casa de vegetação. Foram utilizadas as cultivares cameron comum, cameron roxo, capiaçu, canaran, curumim e napier. Os nós contendo gemas vigorosas foram selecionadas e retiradas por meio de serra elétrica e plantados em copos plásticos de 300 mL. O substrato utilizado foi constituído de areia grossa, esterco bovino curtido e terra de barranco de um Nitossolo Vermelho nas proporções 1:1:1. A irrigação foi feita por microaspersão (nebulização) do tipo intermitente com acionamento automático. O plantio nos copos foi realizado no dia 23/03/2018 e a avaliação da percentagem de germinação no dia 21/04/2018, quando as mudas foram transplantadas para o campo. No dia 23/04/2018 foram feitas avaliações de diâmetro do colmo (DC) e altura de plantas (AP). DC e AP foram avaliados em delineamento em blocos casualizados constituídos de 6 tratamentos (cultivares) e 4 repetições (10 plantas centrais por parcela) e submetidos às análises estatísticas de variância (ANAVA) e teste de médias de Tukey (5%). Os resultados mostraram que a percentagem de brotação em ordem decrescente foi de 83,7%, 83,0%, 79,0%, 77,3%, 76,3% e 73,3%, para as cultivares capiaçu, cameron roxo, curumim, canará, cameron comum e napier, respectivamente. Para diâmetro de caule, a cultivar capiaçu apresentou superior às demais mas não diferiu de cameron roxo e napier. Para altura de plantas, napier e capiaçu foram superiores e não diferiram de cameron roxo e cameron comum. As cultivares capiaçu, cameron roxo, napier e cameron comum apresentam melhor desenvolvimento inicial nas condições do estudo.

Palavras-chave

Forragicultura. *Pennisetum purpureum*. Brotação. Vasos.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano e FAPEG



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Dessorção dos grãos de café

Autores

SILVA, Daniel Pereira; SANTOS, Samuel Gonçalves Ferreira; RODOVALHO, Renato Souza

E-mail para contato

danielsilva.agro@gmail.com

Resumo

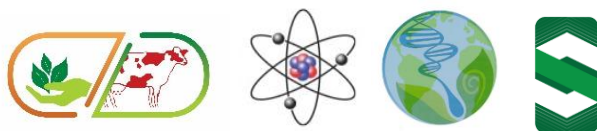
A cafeicultura é uma importante atividade agrícola desenvolvida no Brasil, que é, historicamente, líder mundial da produção de café. Os estudos referentes a higroscopicidade e isotermas tem como finalidade amenizar as possíveis alterações causadas por microrganismos em produtos agrícolas durante seu armazenamento. As isotermas de dessorção podem ser definidas como a relação entre a umidade relativa de equilíbrio (URE) e teor de água do grão em uma temperatura específica, e serve como parâmetros para o alcance de um teor de água adequado às condições de secagem e armazenagem, com a possibilidade de reduzir a proliferação de microrganismos nos grãos. O objetivo neste trabalho foi determinar a modelagem matemática para a dessorção dos grãos de café nas temperaturas do ar de 50 e 60 °C. Para isto, foi realizado experimento de dessorção utilizando o método estático gravimétrico em câmaras de secagem com baixa demanda de oxigênio (BOD), com o uso de soluções salinas saturadas. Os grãos de café foram pesados em balança analítica diariamente até atingirem o equilíbrio higroscópico. Para modelagem matemática foram considerados 10 modelos matemáticos, ajustados aos dados experimentais e para seleção do melhor modelo foi de acordo com erro médio da estimativa (SE), erro médio relativo (P) e coeficiente de determinação do modelo (R^2). Todos os modelos selecionados apresentaram elevado R^2 acima de 93%, portanto, Halsey Modificado apresentou o maior valor com 99,21%. Para o P somente Halsey Modificado obteve valor abaixo de 10% e obteve valor satisfatório de SE. Conclui-se, que para representar a dessorção dos grãos de café, nas temperaturas 50°C e 60°C, Halsey Modificado foi que apresentou melhor ajuste aos dados experimentais.

Palavras-chave

Coffea arabica. Higroscopicidade. Modelagem matemática. Sorção.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Diagnóstico do mercado brasileiro de tratores agrícolas de rodas

Autores

PEREIRA FILHO, Walter José; COMPAGNON, Ariel Muncio; LEMES, Luíla Macêdo; TOMAZ, Pedro Henrique de Amorim

E-mail para contato

pereirafilho123@outlook.com

Resumo

A indústria de máquinas disponibiliza no mercado brasileiro uma ampla variedade marcas e modelos de tratores agrícolas de rodas com diferentes características e tecnologias. Diante disso, objetivou-se com o presente trabalho realizar um diagnóstico do mercado brasileiro de tratores agrícolas de rodas. A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2017 a fevereiro de 2018 no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres e envolveu as seis principais empresas fabricantes de tratores no Brasil: Agrale, Case IH, John Deere, Massey Ferguson, New Holland e Valtra. Os dados foram coletados nos catálogos técnicos disponibilizados pelas empresas e as características analisadas foram potência nominal do motor, tipo de tração e o número de modelos comercializados por empresa. Os tratores foram divididos em grupos quanto a potência do motor, conforme a classificação da ANFAVEA. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva por meio do programa Excel. John Deere e Valtra estão empatadas, sendo as empresas que apresentam o maior número de modelos de tratores para a comercialização (29 modelos cada), seguidas respectivamente por Massey Ferguson (28 modelos), New Holland (24 modelos), Case IH (22 modelos) e Agrale (18 modelos). Quanto a faixa de potência, os tratores pesados (100 a 199 cv) apresentam maior representatividade no mercado, com maior número de modelos disponíveis para a comercialização (36% dos modelos). A tração 4x2, 4x2 TDA e 4x4 estão presentes com maior frequência, respectivamente, nos tratores Massey Ferguson, Valtra e Case IH, sendo que a segunda apresenta maior importância no mercado (79% dos modelos). As empresas John Deere e Case IH não comercializam no mercado brasileiro tratores com tração 4x2, enquanto que Massey Ferguson e Valtra não disponibilizam modelos com tração do tipo 4x4. De maneira geral, os tratores pesados e a tração 4x2 TDA apresentam maior importância no mercado nacional.

Palavras-chave

Trator. Brasil. Mecanização agrícola.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Área

Agronomia

Título

Efeito da aplicação de diferentes substratos orgânicos no desenvolvimento inicial da cultura da alface (*Lactuca sativa*)

Autores

BARBOSA, Thalison Gonçalves; FIGUEIREDO, José Luiz; CHAVIER, Pedro Vinícius; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

barbosathales20@gmail.com

Resumo

Objetivou-se avaliar o efeito da aplicação de diferentes substratos orgânicos (esterco ovino, esterco bovino e húmus), com proporções iguais de 1:1:1 (esterco:palha:terra) no desenvolvimento inicial de 12 dias após o semeio de sementes da cultura da alface, cultivar Vanda "tipo crespa". Foi realizada irrigação inicial de 10 dias via manual por regador e, nos 2 últimos dias, mecânica por micro-aspersor, na estufa da olericultura do Instituto Federal Goiano campus Ceres. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 3 tratamentos diferentes (T1 esterco ovino, T2 esterco bovino e T3 húmus) com 6 repetições e um total de 16 plantas por repetição, no mês de abril de 2018. Após análise exploratória para verificação de normalidade e homocedasticidade, adotou-se teste de Scott-Knott a 5% de significância para verificação do efeito dos diferentes substratos sobre o desenvolvimento inicial da alface e, aplicou-se o teste de Correlação de Pearson entre as variáveis resposta. Todas as análises estatísticas foram conduzidas em software de distribuição livre R. A respeito ao percentual de germinação (PG) os 3 tratamentos não se diferenciaram entre si e obtiveram um percentual de germinação acima de 90% entre tratamentos. O desenvolvimento das plantas foi avaliado em relação a altura da planta (AP), quantidade de folhas (QF) e percentual de germinação (PG). Altura da planta (AP) e quantidade de folhas (QF) apresentaram maiores índices nos tratamentos T2 e T3 quando comparadas ao tratamento T1 ($P < 0,01$). Quanto a correlação entre as variáveis, houve associação significativa ($P < 0,01$) somente para Altura da Planta X Número de Folhas. Esta correlação se apresentou forte e positiva ($r = 0,87$). Com a análise desse experimento, observa-se que não houve diferença estatística no uso dos tratamentos T2 e T3 em relação ao T1 na fase de germinação das sementes até o seu décimo segundo dia de desenvolvimento.

Palavras-chave

Análise. Experimento. Hortaliça. Esterco.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Efeito de diferentes fontes de adubação sobre a altura do milho

Autores

CHAVES, Diego Camargo; KUNZLER, João Paulo; OLIVEIRA, Vitor Hugo Queiroz; ROSA, Mateus Vítor Silva; MATOS, Helber Garcez; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

diegogineceuagro@gmail.com

Resumo

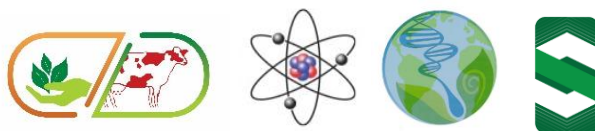
A fertilidade do solo, a nutrição e adubação são componentes essenciais para a construção de um sistema de produção eficiente. A disponibilidade de nutrientes deve estar sincronizada com o requerimento da cultura, em quantidade, forma e tempo, ao mesmo tempo, a construção da fertilidade do solo também é uma das práticas de manejo que promovem maiores ganhos de produtividade do milho em todas as regiões produtoras do Brasil. Diante do exposto, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de diferentes fontes de adubação sobre a altura da planta do milho. O experimento foi conduzido na área experimental do IFGoiano - Campus Ceres. Utilizando o híbrido DKB 290, distribuídas em delineamento inteiramente ao acaso, com três tratamentos e seis repetições. As parcelas eram composta por quatro linhas de 5 metros, avaliando as duas centrais diminuindo assim as margens de erro. A variável avaliada foi altura de plantas, para coleta desses dados foi utilizado uma trena medindo desde o colmo à inserção da folha bandeira de cinco plantas. Os tratamentos consistiram de diferentes fontes de adubação, sendo elas: T1= adubação simples com P, superfosfato simples (SS), ureia e cloreto de potássio (KCl); T2= adubação convencional (NPK) 4-30-10 e o último tratamento T3= com ausência de fósforo (P), contendo somente ureia e cloreto de potássio (KCl). A altura médias das plantas foram: T1= 2,40 metros; T2= 2,48 metros e T3= 2,25 metros. Mesmo não havendo diferença significativa pelo teste SNK a 5% de probabilidade, nota-se uma tendência numérica para maior altura de planta recebendo o tratamento 2. O T2 é mais barato do que os demais e a partir da resposta dada, ele poderá proporcionar mais rentabilidade ao produtor rural. Além disso, outros estudos devem ser feitos verificando a variável produtividade, que poderá ser influenciada pelos tratamentos propostos.

Palavras-chave

Plantas. Produção. Fertilidade. Nutrientes.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Enraizamento de estacas de primavera (*Bougainvillea glabra*) submetidas doses de auxina

Autores

ALMEIDA, Vinicius Gonçalves; SILVA, Daniel Pereira; SARTI, Jefferson Kran; BUENO, Loame Paiva; SILVA, Luciana Borges

E-mail para contato

almeidaagropec@gmail.com

Resumo

A Primavera (*Bougainvillea glabra* C.) é uma espécie da família das Nyctaginaceae, com flores de variadas cores, sua propagação vegetativa ocorre no inverno, que pode ser por estaquia ou alporquia. Os principais produtores são os países asiáticos que utilizam a espécie na indústria farmacológica. Seus pigmentos são solúveis em água, o que os torna uma fonte potencial de corante natural. No Brasil, é utilizado como planta ornamental, em arborização de parques e jardins. A estaquia é uma das técnicas de propagação vegetativa mais utilizada para a propagação vegetativa de plantas. Assim, objetivou-se, com este trabalho, avaliar o efeito do AIA no enraizamento de estacas de Primavera. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na área experimental do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. Foram utilizadas estacas com quatro gemas retiradas de planta adulta, as quais foram imersas em solução de AIA por 10 segundos. O delineamento experimental foi de inteiramente casualizado, com esquema fatorial de 3X2, em que, os tratamentos foram constituídos por: três concentrações do fitorregulador (0, 2000 e 4000 mg/L) e dois tipos de estacas (estacas com folhas e sem folhas). Foram avaliados número de raiz e número de folhas. Os dados foram submetidos a estatísticas descritiva. As estacas com folhas submetidas a dose 0 mg/L de AIA, apresentaram maior média de folhas. Em relação ao enraizamento, as estacas com folha para dose 0 mg/L, apresentou a maior média com 80% de enraizamento, seguido pela dose de 4000 mg/L com 60% de enraizamento para as estacas sem folhas. Conclui-se, que as estacas com folhas, sem aplicação do regulador de crescimento apresentaram maior número de folhas e raízes.

Palavras-chave

Fitorregulador. Nyctaginaceae. Planta ornamental. Propagação vegetativa.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Germinação de rabanetes sob diferentes doses de adubos orgânicos

Autores

SANTOS, Beatriz Gonzaga; ALVES, Eduarda Luana; MOTA, Matheus Cardoso Melo; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; ALVES, Franciele Maria

E-mail para contato

eduardaluanaalves3@gmail.com

Resumo

Por se caracterizar como uma das culturas de ciclo mais curto dentre as hortaliças, o rabanete se torna uma boa opção de renda em curto prazo para o produtor rural. Objetivou-se com o presente estudo avaliar a germinação e altura de planta do rabanete (*Raphanus sativus* L.) nas condições de Ceres – GO, em função de diferentes dosagens de adubação orgânica. Utilizou-se teste de Tukey a 5% de significância em um delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e seis repetições com dez plantas cada. Conduziu-se um ensaio de campo no Setor de Olericultura do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, utilizando-se a cultivar Sakata nº25. Os tratamentos resultaram da combinação da dose de 50% esterco bovino curtido e 50% terra de barranco (T1); 50% cama de frango compostada e 50% terra de barranco (T2); 50% composto orgânico e 50% terra de barranco (T3) e testemunha 100% terra de barranco (T4). Avaliou-se altura de planta e germinação aos vinte e quatro dias. Não se observou diferença significativa na germinação entre T1 e T4, já os demais divergiram entre si pela dosagem de adubo ser alta em relação a cultura do rabanete. Na análise de altura de planta observou-se maior porte aéreo na testemunha T4, sem diferença significativa entre o T1 e T3, o T2 divergiu dos demais, pois o substrato cama de frango tem quantidade de nitrogênio elevada que pode ter influenciado, e a dosagem desse substrato colocada nas plantas pode ter sido muito alto, ocasionando o baixo crescimento das plantas. Outros estudos devem ser feitos buscando verificar o teor de nutrientes dos tratamentos estudados, a fim de elucidar a resposta obtida.

Palavras-chave

Hortaliças. Olericultura. Barranco. Altura. Testemunha.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Gestão ambiental em uma oficina mecânica automotiva: estudo de caso no município de Ceres, Goiás

Autores

NOBRE, Jakeline Oliveira Shneider; SANTOS, Wanderson Moreira; DIAS, Gabriel Junio da Silva; BARRETO, Lucas Cunha; GODOY, Heloisa Baleroni Rodrigues

E-mail para contato

jakelineshneiderx@hotmail.com

Resumo

A busca pela sustentabilidade em uma empresa tange conceitos de cunho econômico e ambiental. Uma oficina mecânica, produz grandes quantidades de resíduos potencialmente poluidores e nocivos ao meio ambiente, como óleo queimado, água contaminada por óleos e combustíveis, óleo lubrificante e outros. Para que o empreendimento tenha um viés sustentável e ambiental é prioridade destinar corretamente os resíduos produzidos na empresa. Objetivou-se com este trabalho avaliar a prática de gestão ambiental de atividades e resíduos produzidos em uma oficina automotiva da cidade de Ceres, Goiás. O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados foi um questionário composto por questões abertas e fechadas, visita in situ e uma conversa num tom informal sobre o tema. O critério usado para a escolha da oficina na pesquisa foi a proximidade das suas instalações a um córrego que desemboca no rio, próximo ao município, além de ser um grupo de oficinas automotivas que trabalham em busca de avanços neste tipo de atividade. Para o diagnóstico do grau de sustentabilidade, utilizou-se um modelo de questionário do SEBRAE. Os resíduos mensais gerados na fonte são: borracha e plástico, embalagens de óleo lubrificante, óleo queimado, estopa suja, pneus, papel e papelão, sendo a água utilizado em grande quantidade, 15.000 litros. Com o trabalho nota-se que a empresa é um exemplo no quesito de preocupação com práticas de gestão ambiental, seguindo as normas da ISO 14000 visto que buscam mitigar potenciais poluidores do meio ambiente, tendo como prática de gestão ambiental o armazenamento e a correta destinação dos resíduos gerados na empresa, uso racional da energia elétrica e da água, além disso demonstra preocupação com seus funcionários no quesito segurança e capacitação profissional.

Palavras-chave

Contaminantes. Práticas ambientais. Resíduos. Sustentabilidade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Influência dos tipos de plataforma nas perdas na colheita mecanizada de soja

Autores

ARRIEL, Fernando Henrique; CINTRA, Pedro Henrique Martins; PIMENTA NETO, Altamir Matias; SANTOS, Murilo Lopes; COMPAGNON, Ariel Muncio

E-mail para contato

fernandoarriel.eng.agro@gmail.com

Resumo

A produção brasileira de soja tem crescido nos últimos anos, tanto em produtividade como em área semeada, e estes aumentos passaram a exigir maior qualidade e rapidez na colheita que, quando realizada indevidamente, no estágio de maturação inadequado, sem o devido preparo dos proprietários e operadores, com indevida manutenção e regulação das colhedoras, dentre outros fatores, acarreta perdas consideráveis, diminuindo a produtividade e o lucro dos produtores. O presente trabalho se propôs a avaliar a influência dos tipos de plataforma nas perdas na colheita mecanizada de soja. O experimento foi realizado em esquema fatorial 2x2 sendo duas velocidades de colheita (5,5 e 7,5 Km h⁻¹) e dois tipos de plataforma (convencional e draper) com 4 repetições. Foram mensuradas as perdas naturais (antes da colheita), na plataforma, nos mecanismos internos e totais, sendo as mesmas corrigidas para o teor de água de 13% (base úmida), e a porcentagem de cobertura de palha proporcionada pela colhedora. Os dados foram submetidos à análise de variância, pelo teste F, a 5% de probabilidade e quando observado a sua significância, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade, no programa Sisvar 4.3. Não houve diferença significativa para as perdas na plataforma em nenhuma das velocidades e tipos de plataformas estudadas, apresentando valores médios de perda de 84,64 Kg ha⁻¹ e 84,14 Kg ha⁻¹ respectivamente. Assim conclui-se que a velocidade mais alta de colheita não influenciou nas perdas, refletindo assim em um maior desempenho operacional na operação de colheita para ambas as plataformas. Dentre as plataformas trabalhadas o produtor pode optar pela convencional por apresentar um menor custo de aquisição.

Palavras-chave

Colhedoras. Regulação. Produtividade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Intenção de compra, aceitação e preferência de diferentes marcas de café tradicional em pó

Autores

SILVA, Rodrigo Rodrigues Faria; SABINO, Matheus Lucas Alves; SILVA, Pedro Igor; LIMA; Alexsandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

rodrigorodrigues301@gmail.com

Resumo

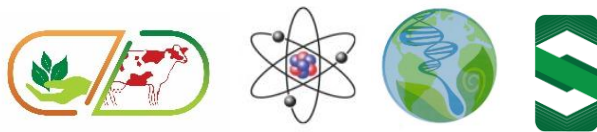
O café é um dos produtos agrícolas cujo processamento requer especial atenção, a fim de manter preservadas as suas qualidades. O sabor característico do café está relacionado com as variedades e influenciado por processos de secagem, torrefação e moagem. Objetivou-se conhecer o perfil do consumidor, além de avaliar a intenção de compra, a aceitação e a preferência de diferentes marcas de café tradicional em pó. Foram adquiridas cinco amostras de café: duas marcas líderes de mercado, duas marcas populares e uma amostra familiar. Foram aplicados os testes de intenção de compra; aceitação por atributos; de ordenação-preferência e o perfil do consumidor. Sobre a intenção de compra não houve diferença entre a amostra familiar (2,72) e uma das marcas líder (3,16) e popular 2,94), em que os provadores informaram ter dúvida em comprar. Entretanto as outras duas amostras diferiram entre si e das demais anteriores, pois os consumidores informaram provavelmente não comprar (2,44) a outra marca popular e provavelmente comprar (4,44) a outra marca líder. Verificando a soma das ordens houve preferência de uma das marcas populares (196) em comparação às duas marcas líderes (130 e 131) e a amostra familiar (140). Avaliando a impressão global somente as marcas líderes tiveram boa aceitação (81 e 82%), igual ou superior a 70%. Para a aparência somente a amostra familiar não teve boa aceitação (65%). Apenas a amostra familiar e uma marca popular, referente ao sabor café (63 e 64%) e sabor doce (63 e 64%) não tiveram boa aceitação. Os consumidores informaram que: possuem o hábito de consumir café tradicional (100%), conhecem produtos derivados de café (97%) e fazem lanches em casa utilizando café tradicional (89%). Observou-se que as marcas líderes de mercado obtiveram melhor aceitação e a amostra familiar foi a menos aceita pelos consumidores.

Palavras-chave

Coffea arabica. Embalagem. Legislação. Qualidade. Sabor.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Área

Agronomia

Título

Melhoramento genético de pimentas Bode (*Capsicum chinense*) pelo método Single Seed Descend

Autores

FARIA, Layanny Robert; ESAYAMA, Rafael Takashi; VALE, Luís Sérgio Rodrigues

E-mail para contato

layanny_robert@hotmail.com

Resumo

As pimentas do gênero *Capsicum* são originárias das Américas e sua utilização se expandiu amplamente após século XIX, sendo utilizadas antes ao descobrimento do Brasil por grupos indígenas. Atualmente a produção e o mercado consumidor de pimentas vêm crescendo de forma significativa, assim como sua utilização se expandindo para as indústrias farmacêuticas e até mesmo de cosméticos. Com o melhoramento genético permite-se obter novos genótipos com as características agrônômicas exigidas pelos consumidores e adaptando-as a diversas condições edafoclimáticas da região. O objetivo consistiu em obter um genótipo de pimenta adaptado às condições edafoclimáticas do Centro e Norte de Goiás. Os acessos foram cultivados em casa de vegetação, no qual estes foram retirados do BAG do IF Goiano Campus Ceres utilizando sementes do quarto ciclo do melhoramento. A semeadura foi realizada em bandejas de isopor de 128 células utilizando substrato comercial e depositando uma semente por compartimento. Após o desenvolvimento de cinco folhas definitivas, as plantas foram transportadas para vasos plásticos aonde permaneceram até o fim de seu ciclo, recebendo adubações de cobertura ao fim de cada mês e sendo irrigadas cinco vezes ao dia. As plantas foram autofecundadas, pois quando em fase de florescimento realizou-se proteção das flores com papel alumínio e com sacos de papel manteiga para impedir a polinização cruzada e garantir a metodologia do método de melhoramento genético SSD (do inglês "Single Seed Descend"). Após a obtenção dos frutos autopolinizados as sementes foram extraídas, secadas em estufa e armazenadas no BAG. Com a conclusão da quinta geração os materiais são denominadas "linhagens", e obteve-se no quinto ciclo de autopolinização um genótipo de pimenta do tipo "bode" com grau de homozigose de 96,85%.

Palavras-chave

Pimentas. Germoplasma. Autopolinização. Melhoramento.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Métodos de quebra de dormência de sementes de canistel (*Pouteria campechiana*)

Autores

SANTOS, Wanderson Moreira; NOBRE, Jakeline Oliveira Shneider; ROCHA, Anderson Fabricio Messias; SILVA, Filipe Beserra; VALE, Luís Sérgio Rodrigues

E-mail para contato

agro.wansantos@gmail.com

Resumo

O canistel (*Pouteria campechiana* (kunth) Baehni) é uma fruta pouco conhecida no Brasil, é nativa da América Central e México e apresenta grande potencial na alimentação, novos estudos e cultivo, visto sua adaptabilidade ao clima do país. As sementes desta espécie apresentam dormência decorrente da impermeabilidade do tegumento à água, sendo necessário o emprego de tratamentos para superá-la. No presente trabalho teve como objetivo estudar métodos de quebra de dormência em sementes de canistel. O experimento foi realizado no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres em 2017. As sementes foram semeadas em casa de vegetação em canteiros com areia lavada e peneirada. As sementes de canistel foram adquiridas de frutos de uma planta adulta do Campus. Os tratamentos foram: T1 - controle absoluto; T2 - rachadura mecânica do tegumento e T3 - sem tegumento, com sete repetições. O delineamento foi o inteiramente casualizado. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SISVAR 5.6. Os resultados demonstram que a semeadura sem o tegumento proporcionou um menor tempo de germinação em relação ao controle, 29 dias e 45 dias, respectivamente. Para as variáveis porcentual de emergência, altura de planta (H) e número de folhas (NF) não houve diferença estatística, mas houve diferença significativa para o diâmetro do caule (DC). O tratamento sem tegumento mesmo não apresentando diferença estatística, apresentou 78,72% de emergência de plântulas e o controle 42,85% e o tratamento com rachadura mecânica 35,71%. O tratamento sem tegumento é o mais indicado para a semeadura de sementes de canistel.

Palavras-chave

Vigor. Qualidade de sementes. Tegumento. Germinação.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Modelagem matemática da secagem das cascas de mandioca

Autores

SILVA, Daniel Pereira; SANTOS, Samuel G. Ferreira; MARTINS, Áriela Karoliny Amâncio; RODOVALHO, Renato Souza

E-mail para contato

danielsilva.agron@gmail.com

Resumo

A mandioca (*Manihot esculenta* Cranz) apresenta uma grande relevância na alimentação da população brasileira por ser matéria-prima de diversos produtos e uma importante fonte de amido. Devido ao alto índice de processamento industrial da mandioca, vem causando problemas ambientais, com quantidades significativas de resíduos sólidos ou líquidos. A preocupação com o meio ambiente incentiva a viabilização de projetos que levam à sustentabilidade do sistema de produção industrial e reduzir os desperdícios derivados dos subprodutos agroindustriais. A cinética de secagem, a qual procura avaliar o comportamento do produto vegetal submetido a diferentes níveis de temperatura do ar de secagem com um intervalo de tempo. O objetivo foi determinar a modelagem matemática da secagem das cascas de mandioca nas temperaturas de 45 °C, 55 °C, 65°C e 75 °C. O experimento foi realizado no Laboratório de Química Analítica do IF Goiano - Campus Ceres. Foram utilizadas estufas de ventilação forçada para realizar a secagem. Realizou-se as pesagens periodicamente até atingirem o teor de água de equilíbrio. Onze modelos matemáticos (Aproximação da difusão, Dois termos, Henderson e Pabis, H. e Pabis modificado, Midilli, M. modificado, Verma, Page, P. modificado, Logarítmico e Cavalcanti Mata) foram ajustados aos dados experimentais, para caracterizar os processos de secagem, utilizando como critérios estatísticos: coeficiente determinação (R^2), soma dos quadrados dos resíduos (SQR), erro médio estimado (SE) e qui-quadrado (χ^2). Para R^2 o modelo que apresentou valores acima de 90%, foi logarítmico. Foi logarítmico que melhor expressou os valores de SQR (1,122; 6,017; 5,545; 3,185), SE (0,019; 0,049; 0,004; 0,026) e χ^2 (0,0001; 0,002; 0,0001; 0,001) para as respectivas temperaturas 45°C, 55°, 65°C e 75°C. Conclui-se que o melhor modelo para representar a secagem da casca de mandioca foi de Logarítmico.

Palavras-chave

Modelagem matemática. Subprodutos agroindustriais. Sustentabilidade. Teor de água.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Modelagem matemática das isotermas de adsorção de café

Autores

SANTOS, Samuel Gonçalves Ferreira dos; RODOVALHO, Renato Souza;
SILVA, Daniel Pereira

E-mail para contato

samuel-2100@hotmail.com

Resumo

As isotermas de adsorção podem ser definidas como a relação entre a atividade de água e umidade do produto em uma temperatura específica e servem como parâmetros para o alcance de um teor de água adequado às condições de temperatura e umidade relativa de armazenagem. A cafeicultura é uma importante atividade agrícola desenvolvida no Brasil, que é, historicamente, líder mundial da produção de café. Entretanto, são escassas as informações sobre as operações de pós-colheita e suas interações com os aspectos qualitativos dos frutos. Neste contexto, surgiu a necessidade do estudo das isotermas dos grãos de café. O objetivo neste trabalho foi determinar a isoterma de adsorção dos grãos de café nas temperaturas do ar de 50°C e umidade relativa de equilíbrio entre 10,54 e 97,27%. Para isto, os experimentos de sorção foram realizados pelo método estático gravimétrico em câmara tipo BOD, com o uso de soluções salinas saturadas. Os grãos de café foram pesados em balança analítica com 4 casas decimais com intervalos de 24h até atingirem o equilíbrio higroscópico. Cinco modelos matemáticos foram ajustados aos dados experimentais e a seleção do melhor modelo foi realizada por critérios estatísticos. Os critérios utilizados foram: o coeficiente de determinação (R^2); o erro médio estimado (SE); erro médio relativo (P). Dentre os modelos, Halsey foi o menos indicado para representar a higroscopicidade dos grãos de café, pois este apresentou maiores valores de P (13,16%) e SE (0,58). Já o modelo Peleg apresentou o melhor ajuste aos dados experimentais para a temperatura de 50°C pois apresentou maior valor de R^2 (96%) e os menores valores de P (6,87%) e SE (0,31). Portanto, Peleg é o modelo mais indicado para representar a higroscopicidade dos grãos de café na temperatura de 50°C com umidade relativa variando de 10,54 a 97,27%.

Palavras-chave

Equilíbrio higroscópico. Armazenamento de grãos. Coffea arabica.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Perfil do consumidor de amêndoas de baru

Autores

ALVES, Diego de Lima; TELES, Luiz Fernando Alves; LIMA, Alexandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

diegofarmacia89@gmail.com

Resumo

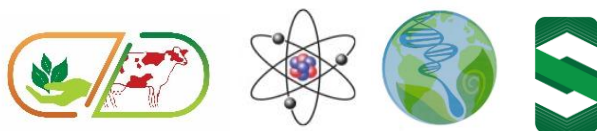
Características físico-químicas, nutricionais e sensoriais necessitam ser investigadas, bem como os hábitos alimentares específicos da população, que podem se tornar fatores impeditivos para inserção dos novos alimentos na dieta usual. Objetivou-se conhecer o perfil do consumidor de amêndoas de baru. Os indivíduos (consumidores) foram abordados, informados sobre a pesquisa e posteriormente convidados a participarem da mesma. Após aceitarem participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, ficando uma via com o pesquisador responsável e outra com o indivíduo (consumidor). Foi avaliado o perfil dos consumidores para obtenção de dados demográficos e de consumo de amêndoas e derivados de baru, aplicando um questionário com perguntas fechadas. Os resultados do perfil de consumidores foram avaliados em porcentagem. Observou-se que a maioria dos consumidores é do sexo masculino (68%), com faixa etária entre 18 e 40 anos (96%), com grau de instrução de nível superior incompleto (88%). Em relação ao hábito de consumo de amêndoa a maioria (54%) informou não ter, entretanto 78% consomem amêndoa uma vez por mês. A maioria dos consumidores conhece (74%) e consome (62%) castanha do Pará, e 84% não utilizam amêndoa nos lanches. Constatou-se que a maioria dos consumidores (62%) adquire amêndoas por ser um produto gostoso. Pouco mais da metade do público avaliado (54%) conhecem amêndoa de baru, sendo que 34% consomem e 42% comprariam esse tipo de amêndoa. Metade do público avaliado não possui o hábito de ler o rótulo das embalagens de amêndoas que consomem. Verificou-se que 48% dos consumidores observam mais o preço nos rótulos das embalagens de amêndoa. Sobre a leitura dos rótulos dos produtos industrializados que consomem 40% dos consumidores às vezes ler. Existe mercado consumidor para amêndoa de baru, e os consumidores não possuem o hábito de leitura do rótulo das embalagens.

Palavras-chave

Conservação. *Dipteryx alata* Vog. Nutrição. Sensorial. Torrefação.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Perfil do consumidor, aceitação e intenção de compra de diferentes marcas de salsicha

Autores

SANTOS, Thiago Ribeiro Madureira; SILVA, Pedro Santhyago Ferreira da; MOURA, Lucas Hesron Barbosa; LIMA; Alexsandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

thiagoribeiro02000@hotmail.com

Resumo

Entende-se por salsicha o produto cárneo industrializado, obtido da emulsão de carne de uma ou mais espécies de animais de açougue, adicionados de ingredientes, embutido em envoltório natural, ou artificial ou por processo de extrusão, e submetido a um processo térmico adequado. Objetivou-se verificar o perfil do consumidor, a aceitação e a intenção de compra de diferentes marcas de salsicha. Foram adquiridas três marcas líderes de mercado e duas marcas populares. Foi determinado o perfil do consumidor, para obtenção de dados demográficos e de consumo de salsicha, aplicando-se um questionário com perguntas fechadas. O teste de aceitação por atributos foi realizado utilizando escala hedônica de nove pontos. Foi avaliada a intenção de compra por meio de escala estruturada de cinco pontos. As amostras foram avaliadas pelo teste de ordenação-preferência, em que cada provador avaliou simultaneamente cinco amostras. A maioria dos consumidores: informaram consumir todos os dias produtos derivados de carne (100%), afirmaram ter o hábito de consumir salsicha (66%), consomem salsicha com conservantes (78%) mas preferem sem aditivos químicos (100%), costumam ler os rótulos frequentemente (80%). Não houve preferência quanto às diferentes marcas de salsicha, com os resultados da soma das ordens entre 132 e 166. Verificou-se que, para os atributos aparência (79 a 84%), aroma (73 a 81%), cor (79 a 81%), impressão global (75 a 82%) e sabor (70 a 81%), todas as marcas tiveram boa aceitação no mercado, com índice de aceitabilidade superior a 70%. Em relação à intenção de compra, os consumidores provavelmente comprariam duas das marcas líderes de mercado (3,82 a 3,84) e as duas populares (3,50 a 3,76), e informaram ter dúvida em comprar uma marca popular (2,42). Independente da marca as amostras de salsicha foram aceitas pelos consumidores.

Palavras-chave

Embutidos. Legislação. Mercado. Qualidade. Sabor.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Perfil do consumidor, preferência e intenção de compra de diferentes marcas de goiabada

Autores

CASTRO, Vitor Gabriel Soares de; OLIVEIRA, Felipe Fernandes de; ALMEIDA, Rafael Ribeiro; LIMA; Alexandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

vitor.gsd@gmail.com

Resumo

A goiabada ou doce em massa de goiaba é o produto resultante do processamento das partes comestíveis de goiabas sadias, desintegradas, com açúcares, com ou sem adição de água, até consistência adequada, devendo ter cor variando de vermelho amarelado a vermelho amarronzado, odor e sabor normais, aspecto gelatinoso e sólido permitindo o corte. Objetivou-se com essa pesquisa conhecer o perfil do consumidor, além de avaliar a preferência e a intenção de compra de diferentes marcas de goiabada. Foram obtidas três marcas de goiabada líderes de mercado e duas marcas populares. Foi avaliado o perfil do consumidor aplicando-se um questionário com perguntas fechadas, além da aceitação por atributo utilizando a escala hedônica de nove pontos, e a intenção de compra dos produtos através da escala de cinco pontos. Foi aplicado o teste afetivo de ordenação-preferência. Observou-se que a maioria dos consumidores consome goiaba (92%), conhece produtos derivados de goiaba (82%), o produto derivado de goiaba que mais conhecem (52%) e consome (52%) é a goiabada, possui o hábito de consumir goiabada (79%), fazem lanches utilizando goiabada (64%). Verificando a soma das ordens houve preferência entre uma marca líder de mercado (169) e uma marca popular (125), as demais amostras foram iguais entre si (150, 152 e 155). Em relação à intenção de compra os consumidores informaram ter dúvida sobre comprar uma das marcas populares (3,04), mas provavelmente comprariam as demais amostras (3,72 a 3,96). Exceto uma das marcas populares para o atributo consistência (63%), todas as demais marcas apresentaram boa aceitabilidade (acima de 70%) para todos os atributos avaliados (aparência, aroma, consistência, cor, impressão global, sabor doce, sabor da fruta). As marcas de goiabada líderes de mercado obtiveram maior aceitação pelo público consumidor.

Palavras-chave

Aceitação sensorial. Comercialização. Psidium guajava. Qualidade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Perfil sensorial, aceitação e intenção de compra de diferentes marcas de néctar de uva

Autores

COSTA, Thiago Babosa; MARTINS, Marcos Mota; PESTANA, Marcos Danyllo Rebouças; CAETANO, Carlos Henrique; SILVA, Rodrigo Rodrigues Faria; SABINO, Matheus Lucas Alves; LIMA, Alexsandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

thiagobcosta.1999.tbc@gmail.com

Resumo

O néctar é a bebida pronta para consumo, preparada pela adição de água e açúcar, elaborada com no mínimo 50% de suco ou polpa da fruta. A prevalência do consumo de néctar apresentou declínio nos últimos anos. Essa bebida é economicamente mais viável para a população. O objetivo com esse projeto foi verificar o perfil sensorial, a aceitação e a intenção de compra de diferentes marcas de néctar de uva tradicional. Foram adquiridas três marcas líderes de mercado e duas marcas populares. Foi avaliado o perfil do consumidor, para obtenção de dados demográficos e de consumo de néctar de uva, aplicando um questionário com perguntas fechadas. Determinou-se a aceitação por atributos (aparência, aroma, cor, impressão global, sabor doce e sabor da fruta) através da escala hedônica de nove pontos e a intenção de compra utilizando a escala de cinco pontos. Foi aplicado o teste de ordenação preferencial. Referente aos consumidores: mais consomem (82%) e conhecem (84%) néctar de uva tradicional, não fazem lanches utilizando néctar de uva (52%), compram néctar de uva por ser gostoso (48%), preferem néctar de uva sem conservantes (76%). Observando os valores de soma das ordens, houve preferência de uma das marcas de néctar de uva líder de mercado (190) em comparação com as duas marcas populares (126 e 129). Em relação à intenção de compra os consumidores informaram ter dúvida em comprar as marcas populares (2,6 e 2,8), mas provavelmente comprariam as marcas líderes de mercado (3,6 a 3,9). Referente aos atributos aparência (58 e 58%), aroma (55 e 63%), cor (54 e 58%) e impressão global (56 e 58%) as duas marcas populares não foram aceitas pelos consumidores, com índice de aceitabilidade menor de 70%. As marcas de néctar de uva líderes de mercado tiveram melhor aceitação e foram preferidas pelos consumidores.

Palavras-chave

Bebida. Consumidores. Mercado. Vitis vinifera L.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Perfil sensorial, aceitação e intenção de compra de suco de uva integral tinto e branco

Autores

LIMA, Giovane Henrique de Sousa; ROSA NETO, Nilson Dias; JUNIOR, Edivanildo Perônico Rodrigues; PEREIRA, Elias José; SOUZA, Filipe Araújo Gomes de; GUIMARÃES, Mikael Evangelista; LIMA, Alexsandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

giovane.h.sousa@gmail.com

Resumo

O suco de uva é muito utilizado na alimentação diária da sociedade com o intuito de obter vitaminas, sais minerais e compostos fenólicos em quantidades importantes. Seu consumo é desejável como aporte de substâncias antioxidantes naturais, comumente presente em maiores quantidades no suco integral, podendo ajudar na redução de doenças relacionadas à carência de minerais. Objetivou-se conhecer o perfil do consumidor, além de avaliar a aceitação e intenção de compra de duas marcas de suco de uva integral tinto e branco. Foram realizados os testes de aceitação com escala hedônica estruturada de nove pontos e a intenção de compra por meio de escala de cinco pontos. As amostras foram avaliadas pelo teste de ordenação-preferência, em que cada provador avaliou simultaneamente quatro amostras. Foi determinado o perfil do consumidor aplicando-se um questionário com perguntas fechadas. Referente ao sabor da fruta somente uma das amostras de suco de uva integral branco obteve índice de aceitabilidade (IA) acima de 70% (76%), entretanto para o atributo cor obteve menor aceitabilidade (67%). Sobre a aparência (IA 70 a 90%) e impressão global (IA 70 a 82%) as amostras tiveram boa aceitabilidade. Referente ao sabor doce somente uma das amostras de suco de uva tinto não obteve boa aceitabilidade (62%). Não houve preferência entre as amostras, com a soma das ordens entre 124 e 126. Os consumidores provavelmente comprariam as amostras de suco de uva tinto (3,05 e 4,02), mas estavam em dúvida sobre comprar as amostras de suco de uva branco (3,20 e 3,34). A maioria dos consumidores: mais conhece (54%) e mais consome (44%) suco de uva integral tinto, ocasionalmente (36%) ler rótulos de suco de uva integral que consome, não faz lanches utilizando suco de uva integral (60%). Observou-se maior aceitação do suco de uva integral tinto em relação ao branco.

Palavras-chave

Análise afetiva. Consumidores. Bebida. Qualidade. *Vitis vinifera* L.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Perfil sensorial, aceitação, preferência e intenção de compra de néctar de cajá

Autores

BARCELOS, Matheus Rafael Vaz; SILVA, Paula Gonçalves; RODRIGUES, Kárita Danielle Nunes; LIMA, Alexandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

karita_daniely@hotmail.com

Resumo

O cajá é um fruto bastante apreciado em todo o Brasil, sendo mais consumido no Nordeste, na forma in natura e, nas outras regiões do País, na forma de polpa. A polpa pode ser consumida pelas diferentes indústrias na forma de doces, sucos, refrescos e sorvetes. Objetivou-se verificar o perfil sensorial, avaliar a aceitação, preferência e intenção de compra do néctar de cajá. Foram utilizados cinco tratamentos: 20, 25, 30, 40 e 50% da polpa de cajá. Foi determinado o perfil do consumidor aplicando um questionário com perguntas fechadas; o teste de aceitação por atributo (aparência, aroma, cor, impressão global, sabor doce, sabor da fruta) através da escala hedônica de nove pontos; a intenção de compra utilizando a escala de cinco pontos; e o teste de ordenação-preferência. Os consumidores mais conhecem frutas nativas (96%) e as consomem eventualmente (44%); mais conhecem cajá (26%) e caja-manga (38%); mais conhecem (52%) e consomem (48%) a fruta in natura. Quanto ao índice de aceitabilidade (IA) todos os tratamentos foram aceitos para os atributos aparência (76 a 85%), aroma (72 a 84%) e cor (70 a 85%), com IA igual ou superior a 70%. Referente aos atributos impressão global (68%) e sabor da fruta (64%) somente o tratamento com 20% de polpa não obteve boa aceitação. Sobre o sabor doce apenas os tratamentos com 25% e 40% de polpa obtiveram boa aceitabilidade (73% e 74%, respectivamente). O tratamento com 50% de polpa obteve maior preferência quando comparado com o tratamento de 20% de polpa (176 e 125 de soma das ordens, respectivamente), não diferindo dos demais tratamentos. Em relação à intenção de compra os consumidores informaram ter dúvida somente em comprar a amostra com 20% de polpa (3,14). Recomenda-se o néctar de cajá com 25% de polpa.

Palavras-chave

Bebida. Consumidores. Qualidade. Spondias mombin.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Perfil sensorial, intenção de compra, aceitação e preferência de diferentes marcas de mortadela

Autores

PEREIRA, Elias José; SOUZA, Filipe Araújo Gomes de; GUIMARÃES, Mikael Evangelista; LIMA, Giovane Henrique de Sousa; ROSA NETO, Nilson Dias; CASTRO, João Marcos da Cruz de; LIMA, Alexsandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

eliasjose103100@gmail.com

Resumo

Mortadela é um produto cárneo industrializado, obtido de uma emulsão das carnes de animais de açougue, acrescido ou não de toucinho, adicionado de ingredientes, embutido em envoltório. Objetivou-se conhecer o perfil do consumidor, além de avaliar a intenção de compra, a aceitação e a preferência de diferentes marcas de mortadela. As amostras de cinco diferentes marcas de mortadela foram adquiridas em mercados da região de Ceres e Rialma-GO. Foi determinado o perfil do consumidor, para obtenção de dados demográficos e de consumo de mortadela, aplicando-se um questionário com perguntas fechadas. O teste de aceitação (teste cego) por atributos (aparência, aroma, cor, impressão global, sabor e textura) foi realizado utilizando escala hedônica de nove pontos. Foi avaliada a intenção de compra por meio de escala estruturada de cinco pontos. As amostras foram avaliadas pelo teste de ordenação-preferência, em que cada provador avaliou simultaneamente cinco amostras. Os resultados dos testes sensoriais de aceitação e do perfil do consumidor foram avaliados em porcentagem, e os dados da preferência foram analisados através do teste de Friedman. A maioria dos provadores (80%) consomem mortadela tradicional. Existe maior preferência pelos sabores bovina (30%), suína (24%) e ave (22%). A maioria (82%) dos provadores consomem mortadela com conservantes, mas preferem (82%) sem a presença de aditivos químicos. A maioria das amostras tiveram boa intenção de compra (3,07 a 4,04), sendo provavelmente compradas pelos consumidores. Não houve preferência entre as amostras de mortadela, com os resultados da soma das ordens entre 133 e 161. Verificou-se que, para os atributos sensoriais avaliados, todas as amostras tiveram boa aceitação no mercado (71 a 84%), com índice de aceitabilidade superior a 70 %, exceto para o atributo de sabor. Todas as amostras de mortadela, independente da marca, foram aceitas pelos consumidores.

Palavras-chave

Consumidores. Embutidos. Mercado. Qualidade. Sabor.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Preferência e perfil do consumidor de estrogonofe

Autores

COSTA, Max Henrique Fernandes; SILVA, Beatriz Nascimento da Costa; LIMA, Alexandra Valéria Sousa Costa de; SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos

E-mail para contato

MAX.HFC@hotmail.com

Resumo

Nos últimos anos, os hábitos alimentares da população sofreram alterações motivadas especialmente pelos processos de urbanização, industrialização e diminuição do tempo disponível para a preparação de alimentos e/ou consumo. Esse contexto tem favorecido substancialmente o consumo de produtos industrializados ou preparados fora do domicílio. Objetivou-se conhecer a preferência e o perfil do consumidor de estrogonofe. Foi avaliada a preferência e o perfil do consumidor de estrogonofe, conduzido com a participação de 50 consumidores não treinados, aplicando um questionário estruturado com perguntas fechadas. Os resultados foram avaliados em porcentagem. Observou-se que 78% dos consumidores possuem o hábito de consumir estrogonofe. Sobre a frequência de consumo de estrogonofe 42% consomem de 15 em 15 dias e 32% uma vez por mês. Os consumidores, em sua maioria informaram ser o estrogonofe tradicional que mais conhecem (98%) e consomem (96%). O público informou ser o sabor de estrogonofe de frango que mais conhecem (90%) e consomem (90%). A maioria dos consumidores (74%) faz estrogonofe nas refeições em casa, não compra pratos prontos (84%) e estrogonofe congelado (96%). Entretanto a maioria (92%) compraria pratos prontos pela praticidade, isso devido à rapidez e facilidade quanto ao preparo. Entre o público avaliado a maioria (78%) informou não conhecer pratos prontos congelados sem conservantes, porém comprariam esse tipo de produto (74%) se os mesmos fossem elaborados sem conservantes. Quanto ao tipo de forno utilizado para descongelar pratos prontos a maioria (64%) prefere utilizar forno microondas, isso provavelmente devido à rapidez com o uso desse equipamento em comparação ao forno tradicional. Referente ao costume de ler os rótulos das embalagens de produtos consumidos 36% às vezes fazem a leitura, em que a maioria (70%) observa o prazo de validade. Constatou-se uma preferência por estrogonofe tradicional de frango e uso do forno microondas.

Palavras-chave

Embalagem. Mercado. Produtos congelados. Qualidade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Produção de mudas de alface utilizando diferentes substratos

Autores

OLIVEIRA, Camila Gabriele Borba; MOURA, Micaelle Marra; ALVES, Sandra Myller Aparecida; PEREIRA FILHO, Walter José; SILVA, Thiago Dias; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

camilagaboliveira@gmail.com

Resumo

Os atributos das mudas de alface são parâmetros primordiais no cultivo desta cultura. Na produção de mudas, é preciso optar por substratos que supram as exigências nutricionais da alface, afim de obter uma boa produtividade, visto que esta hortaliça folhosa é a mais consumida no Brasil. Dessa forma, objetivou-se avaliar a germinação, altura e o número de folhas das plantas utilizando quatro diferentes substratos. O experimento foi conduzido em estufa, em área experimental do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. As mudas de alface (cv. Vanda) foram produzidas em copos plásticos de 300 ml e utilizou-se delineamento em blocos ao acaso com quatro tratamentos, seis repetições e três plantas por parcela. Os tratamentos consistiram no uso de diferentes tipos de substratos, sendo T1 (25% solo, 25% areia e 50% esterco bovino); T2 (25% solo, 25% areia e 50% cama de frango); T3 (100% Maxfertil) e T4 (100% solo). Os dados foram coletados 28 dias após a semeadura e analisados pelo software R versão 3.4.3 pelo teste de Scott-Knott (1%). Realizou-se Correlação de Pearson entre as variáveis. No índice de germinação, o substrato comercial Maxfertil (T3) apresentou-se superior aos demais tratamentos ($P < 0,01$). O T1 obteve maiores índices para a variável número de folhas e altura da planta ($P < 0,01$). Houve interação significativa somente para correlação Altura da Planta X Número de Folhas ($P < 0,01$), indicando que esta é forte e positiva, o que significa que quanto maior for a altura maior também será o número de folhas. Sendo assim, conclui-se que o tratamento 1 utilizando esterco bovino apresentou melhores resultados, pois este proporcionou maior altura de planta e número de folhas e na germinação apresentou a terceira maior média. Outros estudos devem ser feitos buscando elucidar o efeito dos tratamentos propostos sobre outros parâmetros produtivos da alface.

Palavras-chave

Altura. Folha. Germinação. Hortaliça.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Produção de rúcula sob adubações orgânica e mineral

Autores

FERREIRA, Cleisi Kelly C.; OLIVEIRA, João Victor M.; BARRETO, Lucas Cunha; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; MORGADO, Helber Souto; SILVA, Jackson Irineu da; SANTOS, Milena Costa dos

E-mail para contato

cleisilara@gmail.com

Resumo

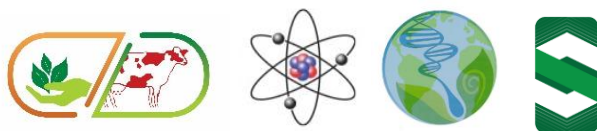
O objetivo foi analisar os efeitos da adubação orgânica e mineral no desenvolvimento de rúcula cultivar folha larga. A rúcula produz plantas vigorosas, com folhas compridas, com limbo profundamente recortado, pouco espessas, de cor verde escuro com ótimo sabor e bem apreciada na culinária: Conduziu-se um experimento em vasos, onde o experimento foi realizado no Instituto Federal Goiano Campus Ceres, na área experimental sob condições de estufa. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), com quatro tratamentos, e cinco repetições, utilizando-se quatro tipos de adubo: T1 (esterco bovino curtido); T2 (húmus de minhoca); T3 (NPK 4-30-10, 0,75 (g) por vaso); T4 (fosfatados revestidos com polímeros). As variáveis analisadas foram: altura da planta com 30 dias, número de folhas por planta, a matéria verde (g), e a matéria seca (g). Os dados foram tabelados e rodados no scottknott com o nível de significância a de 1%. Os resultados obtidos para altura da planta com 30 dias, se destacou o T2 húmus de minhoca obteve maior significância e nos tratamentos T1 esterco bovino curtido, T3 NPK 4-30-10, e T4 fosfatados revestidos com polímeros não mostraram resultados significativos. Para número de folhas no T2 húmus de minhoca os resultados foram significativos, já os tratamentos T1 esterco bovino curtido, T3 NPK 4-30-10, e T4 não mostraram resultados significativos. Para matéria verde (g) somente o tratamento T2 húmus de minhoca obteve resultados significativos, já a produção de matéria seca (g) de folhas de rúcula mostraram resultados significativos nos tratamentos T2 húmus de minhoca, e os tratamentos T1, T3, T4 não mostraram resultados significativos. O húmus de minhoca proporcionou os melhores resultados para todas as variáveis analisadas. As plantas de rúcula cultivar folha larga, adubadas com húmus de minhoca, obtiveram maior produção.

Palavras-chave

Eruca sativa. Produtividade. Fertilização.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Propriedades físicas de sementes de feijão Jalo Rajado

Autores

OLIVEIRA, Juliana Nogueira de; OLIVEIRA, Jéssica Patrícia de; SILVA, Kátia Freitas; MELO, Mônica Ferreira de; SOUZA, Rannie do Carmo; MORAIS, Nathália Luana Ribeiro; LIMA, Débora Fernandes de; RODOVALHO, Renato Souza

E-mail para contato

juliana_nogueira@hotmail.com

Resumo

A redução do teor de água durante o processo de secagem pode acarretar a redução nas dimensões das sementes, fator que influencia as suas propriedades físicas e consequentemente no dimensionamento e na operação de equipamentos, como sistema de pré-limpeza, limpeza, aeração e processamento de sementes. Neste sentido o presente trabalho teve por objetivo determinar as propriedades físicas de sementes de feijão Jalo Rajado, em diferentes teores de água. As sementes de feijão, foram produzidas na safra das águas de 2016/17 na Fazenda Palmital no município Carmo do Rio Verde-GO. As análises foram realizadas no laboratório de química experimental do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. As sementes foram submetidas a diferentes teores de água (20,42; 23,19; 26,32 e 29,88 % b.u.) e posteriormente, as amostras foram analisadas quanto ao comprimento, largura, espessura, esfericidade, circularidade, volume gravimétrico e diâmetro geométrico. A análise de Regressão e a aplicação do teste t a 5% de probabilidade foram necessários para avaliação dos resultados. Verificou-se que houve redução dos três eixos ortogonais das sementes da cultivar Jalo Rajado, sendo que estes decréscimos foram respectivamente de 7,96; 13,46 e 15,31 %, para os eixos maior, médio e menor, em relação às suas dimensões iniciais, com a redução do teor de água de 29,88 até 20,42 % b.u. Os valores da esfericidade e da circularidade reduziram à medida que foi diminuindo o teor de água de 29,88 para 20,42 % b.u. Os valores do volume gravimétrico e do diâmetro geométrico decresceram com a redução do teor de água de 26,32 para 20,42 % b.u., sendo que no teor de umidade de 29,88 % b.u. essas variáveis foram menores que no teor de água de 26,88 % b.u. Conclui-se que as propriedades físicas das sementes de feijão Jalo Rajado são influenciados diretamente pelo seu teor de água.

Palavras-chave

Phaseolus vulgaris L. Secagem. Armazenamento de sementes.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Qualidade de sementes de Capim massai de produtores de Goiás

Autores

SARTI, Jefferson Kran; ALMEIDA, Vinícius Gonçalves; FARIA, Layanny Robert; SILVA, Daniel Pereira da; VALE, Luís Sérgio Rodrigues Vale

E-mail para contato

jeffersonkran@hotmail.com

Resumo

A utilização de sementes de qualidade comprovada traz vantagens econômicas, sociais e ambientais para os produtores e consumidores. Sementes com alto teor de germinação, pureza e alto vigor, são elementos essenciais para uma pastagem uniforme. A espécie *Panicum maximum* é uma das principais forrageiras cultivada em todo o mundo nas regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, é altamente valorizada por sua alta capacidade de produção de matéria seca, qualidade de forragem, facilidade de estabelecimento e aceitabilidade pelos animais. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de sementes de capim massai de diferentes produtores de Goiás. As sementes foram obtidas em dois produtores: Nova Glória-GO e Nova Crixas-GO e de uma de marca comercial (Santa Fé). Todas as análises, foram conduzidas no Laboratório de Análise de Sementes (LAS) do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, com exceção da emergência em campo, que foi em Casa de vegetação. Foram três tratamentos de origens de sementes (Nova Glória, Nova Crixá e Santa Fé) e seis repetições. As análises foram realizadas de acordo com a RAS: teste de pureza varietal, teste padrão de germinação (TPG) e emergência em campo (TEC). Os dados foram submetidos ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. As sementes de Nova Crixas apresentaram maior pureza (85%) e diferente das demais e as sementes Santa Fé tiveram maior germinação e emergência (29% e 54%, respectivamente) e foram diferentes estatisticamente das demais. As sementes comercializadas pela marca Santa Fé apresentaram melhores resultados para todas as variáveis estudadas, exceto para pureza varietal, sendo que o pior resultado encontrado foi referente as sementes do produtor de Nova Glória.

Palavras-chave

Panicum maximum. Germinação. Emergência.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Qualidade da distribuição longitudinal de plantas de soja

Autores

CINTRA, Pedro Henrique Martins; ARRIEL, Fernando Henrique; PIMENTA NETO, Altamir Matias; SANTOS, Murilo Lopes; COMPAGNON, Ariel Muncio

E-mail para contato

pedrohmcintra@outlook.com

Resumo

Em culturas propagadas por sementes, a qualidade da semeadura é indispensável para que seja alcançada altas produtividades, sendo que a variabilidade de espaçamentos entre plantas é uma das causas de redução na produtividade. A desuniformidade na distribuição longitudinal de plantas implica em um aproveitamento ineficiente dos recursos disponíveis, como luz, água e nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a Qualidade da Distribuição Longitudinal de Plantas de Soja. A regulagem da máquina foi feita afim de que fossem distribuídas 16 sementes de soja por metro, em uma profundidade de 0,03 m, com velocidade de deslocamento média de 5 km h⁻¹. Foi utilizado uma malha amostral com 100 pontos espaçados em 50 m, no qual determinou-se a uniformidade de espaçamento entre plântulas, confeccionando mapas de variabilidade e cartas de controle. Realizou-se também a análise geoestatística para verificar a dependência espacial dos parâmetros analisados na malha de amostragem pré-definida, estimando e caracterizando a dependência espacial de forma sistemática ou aleatória, utilizando-se modelos de semivariogramas. Os níveis de espaçamentos normais ficaram fora dos limites agrônômicos de controle, em que os níveis aceitáveis são superiores a 85% e os apresentados ficaram em sua maioria entre 45 e 55%. Em segundo plano aparece uma considerável área com níveis entre 35 e 45%, indicando também que o arranjo de plantas na área experimental não foi adequado, podendo assim ocorrer futuras perdas de produtividade devido ao mal aproveitamento da área pelas plantas. O fator operacional de semeadura foi determinante para a irregularidade na distribuição de plantas, caracterizando ineficiência no processo de semeadura.

Palavras-chave

Agricultura de precisão. Glycine max. Mapeamento.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Qualidade de distribuição de cana-de-açúcar em plantio semimecanizado

Autores

LEMES, Luíla Macêdo; ARRIEL, Fernando Henrique; COMPAGNON, Ariel Muncio; PEREIRA FILHO, Walter José; ARAÚJO, Maurício Deçones Alves.

E-mail para contato

luilamacedolemes.lml@gmail.com

Resumo

O plantio de cana-de-açúcar deve cumprir seu objetivo e atender as exigências da cultura considerando que as atividades da operação sofrem algumas variações conforme a mesma é realizada. O processo de modernização da mecanização de algumas etapas do processo produtivo da cana-de-açúcar, principalmente o preparo do solo, plantio e colheita, além das pesquisas genéticas, desde que administrada e conduzida corretamente, pode apresentar grande eficiência, aumento do rendimento operacional e, conseqüentemente, significativo retorno financeiro ao produtor. O objetivo do trabalho foi verificar a qualidade da distribuição de rebolos, gemas totais e viáveis no sistema de plantio semimecanizado de cana-de-açúcar. O experimento foi realizado em área de usina produtora de cana-de-açúcar. Foi mensurado o número de rebolos/m, comprimento, gemas totais, viáveis e danificadas, em 3 metros de sulco de plantio, em 45 pontos, espaçados em uma malha amostral de 30 m, na variedade SP80-1816. Foi utilizado o controle estatístico de processo por meio de cartas de controle para apresentação dos resultados, bem como estatística descritiva. Os resultados médios encontrados foram: número de rebolos: 4,51 m⁻¹, comprimento de 82,57 cm (valor elevado, que pode aumentar o número de falhas de plantio), 18,42 gemas totais m⁻¹; 17,56 gemas viáveis m⁻¹ (destes, 22 pontos ficaram abaixo de 16 gemas viáveis/m e 10 pontos ficaram acima de 22 gemas viáveis/m), e 4,74% de danificação. As variáveis analisadas apresentaram valores médios dentro dos padrões indicados para o plantio pela usina, porém com alta amplitude e coeficiente de variação, podendo prejudicar a qualidade final do plantio, diminuindo a longevidade do canavial.

Palavras-chave

Número de rebolos. Gemas viáveis. Saccharum officinarum.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Qualidade de sementes de alface

Autores

ARAÚJO, Maurício Deçones Alves; BARBOSA, Lucas Oliveira, FREITAS, Luís Antônio Carvalho de; VALE, Luís Sérgio Rodrigues; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

mauricio-775@hotmail.com

Resumo

A alface (*Lactuca sativa* L.), pertencente à família Asteraceae é a hortaliça folhosa mais consumida no Brasil, sendo fonte em vitaminas e sais minerais, com destaque no elevado teor de vitamina A. Este trabalho teve como objetivo determinar a qualidade de sementes de seis cultivares de alface. Os tratamentos foram: T1: Angelina; T2: Vanda; T3: Solares; T4: Tainá; T5: Lucy Brown e T6: Isabela, com quatro repetições de 100 sementes cada. O delineamento foi inteiramente casualizado (DIC), e as variáveis analisadas foram: teste padrão de germinação (TPG) e emergência em casa de vegetação para determinar o número de folhas e altura de plântulas. O TPG foi realizado no LAS em caixas gerbox e colocadas na câmara tipo B.O.D com temperatura de 20° C, seguindo as normas da RAS. A contagem de plântulas normais foi feita aos 4 e 7 dias após a implantação do experimento. As demais variáveis foram submetidas ao teste de emergência em substrato com areia em casa de vegetação. As avaliações foram realizadas com 15 dias após a semeadura. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias obtidas foram comparadas ao teste de Tukey ao nível de 1 % de significância. As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do software R versão 3.4.3. No TPG o tratamento T3 (90%) e o T5 (86,50%) foram maiores e iguais entre si. O pior tratamento foi o T2 (20%). Os demais tratamentos não se diferenciaram estatisticamente. Para a altura de plântulas o T1 foi maior e estatisticamente diferente dos demais. Para número de folhas o tratamento T1 foi maior e estatisticamente diferente do tratamento T2, que por sua vez apresentou o menor resultado. As cultivares de alface Solares e Lucy Brown apresentaram a melhor germinação. A cultivar Angelina teve a maior altura e número de folhas.

Palavras-chave

Emergência. Folhas. Germinação. Plântulas.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Qualidade de sementes de amendoim (*Arachis hypogaea* L)

Autores

CABRAL, Frank Silva ; CRUZ, Dennis Ricardo Cabral; SILVA, Maurílio Antônio Damaceno; DOS SANTOS, Murilo Lopes; VALE, Luís Sérgio Rodrigues

E-mail para contato

franksilvacabral@gmail.com

Resumo

No Brasil, o amendoim é uma das principais oleaginosas cultivadas, e no mundo é considerada uma das mais importantes culturas, ao lado da soja e do feijão. É muito cultivado na região de Nova Glória-GO, onde alguns produtores tem o hábito de guardar parte da produção para a utilização para replantio na safra seguinte, enquanto, outra parte adquire as sementes provenientes do estado de São Paulo. Objetivou-se avaliar a qualidade de grãos de amendoim obtidos na região produtora de Nova Glória, Goiás e do comércio local, e a possibilidade dos mesmos serem utilizados como sementes. O experimento foi conduzido em um canteiro com areia em casa de vegetação do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. Foram quatro tratamentos: amendoins provenientes de duas áreas diferentes de plantio da safra de 2016 oriundas de um produtor de Nova Glória-GO (Lotes 1 e 2) e de duas marcas comerciais (Pachá® e Kondillar®) e oito repetições. Foi realizado o teste emergência de plântulas, e logo após contabilizadas a quantidade de folhas e altura de plântulas de cada tratamento a partir do 5º dia, assim sucessivamente em um intervalo de 2 em 2 dias até o 13º dia. Para a variável emergência de plântulas foi utilizado o teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Foi feita a análise de regressão para as variáveis altura e número de folhas de plântulas de amendoim. As sementes oriundas de Nova Glória tiveram maiores emergências de plântulas e foram estatisticamente diferentes entre si, apresentando, respectivamente, 64 e 88%, para os lotes 1 e 2. As provenientes do comércio apresentaram resultados bem inferiores aos lotes 1 e 2, com 24 e 18% de emergência, respectivamente, para Pachá e Kadilar. As sementes provenientes de Nova Glória foram superiores em qualidade em relação às comerciais.

Palavras-chave

Amendoim. Sementes. Vigor. Emergência. Viabilidade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Resistência mecânica do solo à penetração no milho para silagem com colheita mecanizada

Autores

ARRIEL, Fernando Henrique; CINTRA, Pedro Henrique Martins; GUILHERME, Ivan Henrique; PIMENTA NETO, Altamir Matias; SANTOS, Murilo Lopes; COMPAGNON, Ariel Muncio

E-mail para contato

fernandoarriel.eng.agro@gmail.com

Resumo

Por estar diretamente relacionada ao crescimento das plantas, a resistência mecânica do solo à penetração tem sido o atributo físico priorizado em trabalhos que estudam a compactação do solo. Do ponto de vista agrônomo, a compactação é uma consequência indesejada da mecanização, que reduz a atividade biológica do solo e, em casos extremos, o torna inadequado ao crescimento das plantas. Sendo assim, objetivou-se neste estudo verificar se o tráfego de máquinas durante a colheita do milho para silagem, acarreta na necessidade de preparo do solo para a próxima cultura. Foi avaliada a resistência mecânica do solo à penetração nas camadas de 0,0-0,10; 0,10-0,20 e 0,20-0,30 m por meio de um penetrógrafo eletrônico, seguindo uma malha amostral com 45 pontos espaçados em 20 m, antes e após a colheita do milho para silagem, georreferenciados com um receptor GNSS. Os resultados foram submetidos à geoestatística, para verificar a dependência espacial entre os pontos. Para demonstrar a variabilidade dos atributos foram confeccionados mapas temáticos, representando os níveis de compactação estimados para toda a área. As análises mostraram valores baixos de resistência mecânica do solo a penetração, com valores médios de 2,17 MPa, exposto por meio dos mapas de krigagem ordinária. Houve aumento da resistência mecânica do solo à penetração com níveis mais altos nas camadas subsuperficiais, porém em média abaixo do limite crítico de penetração das raízes, descrito como 4 MPa. Assim, não há necessidade de um preparo convencional do solo para implantação da próxima cultura, podendo se realizar o manejo em sistema de preparo reduzido ou direto sem que ocorra prejuízos ao desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave

Compactação. Geoestatística. Mapas de variabilidade.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Secagem das cascas de mandioca

Autores

SILVA, Daniel Pereira; SANTOS, Samuel G. Ferreira; MARTINS, Áriela Karoliny Amâncio; RODOVALHO, Renato Souza

E-mail para contato

danielsilva.agron@gmail.com

Resumo

A mandioca (*Manihot esculenta* Cranz) apresenta uma grande relevância na alimentação da população brasileira por ser matéria-prima de diversos produtos e uma importante fonte de amido. Devido ao alto índice de processamento industrial da mandioca, vem causando problemas ambientais, geram quantidades significativas de resíduos sólidos ou líquidos. A preocupação com o meio ambiente incentiva a viabilização de projetos que levam à sustentabilidade do sistema de produção industrial e reduzir os desperdícios derivados dos subprodutos agroindustriais. A casca de mandioca apresenta elevado teor de amido, o que limita sua utilização é o elevando teor de água. A cinética de secagem, a qual procura avaliar o comportamento do produto vegetal submetido a diferentes níveis de temperatura do ar de secagem com um intervalo de tempo. O objetivo foi determinar a modelagem matemática da secagem das cascas de mandioca nas temperaturas de 45 °C, 55 °C, 65°C e 75 °C. O experimento foi realizado no Laboratório de Química Analítica do IF Goiano - Campus Ceres. Foram utilizadas estufas de ventilação forçada para realizar a secagem. Realizou-se as pesagens periodicamente até atingirem o teor de água de equilíbrio. Onze modelos matemáticos foram ajustados aos dados experimentais, para caracterizar os processos de secagem, utilizando como critérios estatísticos: coeficiente determinação (R^2), soma dos quadrados dos resíduos (SQR), erro médio estimado (SE) e qui-quadrado (χ^2). Para R^2 o modelo que apresentou valores acima de 90%, foi Logarítmico. Foi Logarítmico que melhor expressou os valores de SQR, SE e χ^2 . Conclui-se que o melhor modelo para representar a secagem da casca de mandioca foi de Logarítmico.

Palavras-chave

Modelagem matemática. Produto vegetal. Subprodutos agroindustriais. Sustentabilidade. Teor de água.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Agronomia

Título

Substratos na qualidade de sementes de jiloeiro (*Solanum aethiopicum*)

Autores

TELES, Luiz Fernando Alves; VIEIRA, Vanderlei José Abreu; OLIVEIRA, Kassyo Bolivar Silverio de; SILVA, Thiago Dias; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; VALE, Luís Sérgio Rodrigues

E-mail para contato

luizalves2710@gmail.com

Resumo

O jiloeiro é uma olerícola tropical. Cultivado no Brasil, nos estados do RJ, MG, ES e SP. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito de diferentes substratos na emergência e no desenvolvimento inicial de jiló. O experimento foi desenvolvido em canteiros de 1,50 x 1,0 m em casa-de-vegetação do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres em abril de 2018. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram: T1 (100% de solo vermelho); T2 (100% de areia); T3 (35% de solo vermelho + 30% de esterco bovino + 35% de cama de frango); T4 (50% de solo vermelho e 50% de areia) e T5 (100% Substrato comercial Maxfértil). Aos 15 dias avaliaram-se a emergência (%) e altura das plântulas (cm). Aos 25 dias avaliou-se o número de folhas das plântulas. Os dados foram analisados pelo software R versão 3.4.3 e teste de Tukey a 1% e a 5% de significância. Para a emergência de plântulas não houve diferença significativa entre os substratos, mas, os valores obtidos foram muito baixos (T1: 44%; T2: 29%; T3: 33%; T4: 46 e T5: 57%), já que, a empresa garante uma germinação de 87%. Para a altura de plântulas houve diferença significativa a 1%, onde o T1 apresentou-se com resultado maior e diferente dos demais. A altura foi de 1,42 cm do maior e o menor de 1,02 cm para o tratamento T5. Para o número de folhas houve diferença estatística a 1% de probabilidade, onde, os tratamentos T1, T2, e T4 apresentaram resultados superiores e diferentes dos demais. O maior apresentou um total de 5,6 folhas e o menor 4 de folhas. Houve associação significativa entre variáveis demonstradas pela correlação positiva entre altura da plântula e número de folhas a 1%. Conclui-se que os substratos não interferiram na emergência de plântulas; o substrato T1 proporcionou maior altura e número de folhas de plântulas.

Palavras-chave

Altura. Emergência. Folhas. Olericultura.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



INSTITUTO FEDERAL

Goiano

Campus
Ceres



Apoio:  **FAPEG**

ISSN: 2526-835X

II SEMANA ACADÊMICA

VII Ciclo de Palestras da Zootecnia

IX Semana Acadêmica de Agronomia

VI Semana de Ciências Agrárias

III Workshop de Irrigação

IV Semana da Química

VI Simpósio de Licenciatura em Química

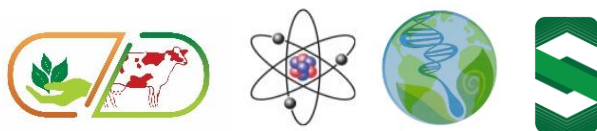
VIII Simpósio de Ciências Biológicas

III Simpósio de Tecnologia de Informação

IV Mostra Científica

15 a 19 de maio de 2018

IV Semana da Química e VI Simpósio de Licenciatura em Química



Área

Química

Título

Desistência dos alunos do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres

Autores

SILVA, Mariane Souza; SILVA, Ana Caroline Oliveira; RODRIGUES, Lana Vanessa Silva; OLIVEIRA, Leticia Alvez; SILVA, Gegilene Bráz; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

marianess97@hotmail.com

Resumo

Estudos realizados nos cursos de licenciatura em química relatam que os principais motivos responsáveis pela evasão são o baixo desempenho nas disciplinas iniciais, principalmente naquelas ligadas às exatas e a necessidade de trabalharem. Avaliar a quantidade de alunos que evadiram no Curso de Licenciatura em Química - Campus Ceres entre os anos de 2010 a 2018. Através de uma lista com os nomes dos alunos que desistiram do curso de Licenciatura em Química (cedida pela secretaria), analisou-se o histórico de alunos desistentes no curso e analisou-se os motivos pelos quais acarretaram essa desistência. Ao longo dos anos de inserção do curso, passaram por ele aproximadamente 120 alunos, e cerca de 60% desistiram. Alguns alunos desistiram no primeiro período, o motivo que a maioria alega é alta dificuldade do curso, questões de mobilidade e econômicas. Para se estudar um curso tão complexo, é necessário que o estudante compreenda que será complicado, e exigirá muita dedicação e, alguns logo desistem ou até mesmo transferem. Conclui-se que os docentes precisam cada vez mais motivar os alunos, mostrando as dificuldades que serão enfrentadas e, mais ainda os resultados que o curso acarretará profissionalmente.

Palavras-chave

Alunos. Desistência. Química. Estudantes. Motivos.

Agência(s) de Fomento

IF Goiano



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Apoio:  **FAPEG**

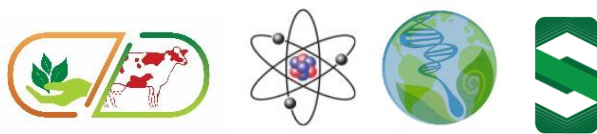
ISSN: 2526-835X

II SEMANA ACADÊMICA

VII Ciclo de Palestras da Zootecnia
IX Semana Acadêmica de Agronomia
VI Semana de Ciências Agrárias
III Workshop de Irrigação
IV Semana da Química
VI Simpósio de Licenciatura em Química
VIII Simpósio de Ciências Biológicas
III Simpósio de Tecnologia de Informação
IV Mostra Científica

15 a 19 de maio de 2018

VIII Simpósio de Ciências Biológicas



Área

Biologia

Título

A biodiversidade dos Parques Estaduais Altamiro de Moura Pacheco e João Leite e suas ações de preservação ao ecossistema

Autores

XAVIER, I. S.; NASCIMENTO, M. S. V.

E-mail para contato

xavier.cbii@gmail.com

Resumo

A biodiversidade é o elemento fundamental no funcionamento de ecossistemas sendo responsável pelo equilíbrio ecológico, onde qualquer perda de qualidade ambiental está associada a perda da biodiversidade biológica. Com a enorme degradação de áreas ambientais ocorrida nos últimos anos pela ação antrópica, viu-se a necessidade da criação de unidades de conservação, visando maior preservação do patrimônio natural nacional. Estas unidades de conservação apresentam como principais objetivos garantir a preservação da biodiversidade, promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais e proteção das comunidades tradicionais, seus conhecimentos e cultura. Os parques estaduais constituem uma unidade de conservação e portanto apresentam as mesmas finalidades. Em Goiás, podem ser encontrados 11 parques estaduais, dentre eles o Parque Estadual Altamiro de Moura Pacheco e o Parque Estadual João Leite criado na necessidade de proteger melhor o sistema João Leite, que consiste em uma barragem que abastece a capital Goiânia. Nesse sentido o presente trabalho objetivou descrever os Parques Estaduais Altamiro de Moura Pacheco e João Leite, bem como sua Lei e motivos da criação, localização, área, bioma o qual está inserido, caracterização biológica e o seu plano de manejo. O plano de manejo é um documento realizado por meio de vários estudos e apresentam normas e restrições para o uso, ações a serem desenvolvidas nas unidades de conservação, visando minimizar os impactos negativos sobre essa área. As vantagens da preservação da natureza não são só relacionadas aos animais ou as espécies vegetais, mais estão destinadas a própria população. Nesse sentido, cabe a nós indivíduos pensantes racionalmente a incentivar políticas governamentais que visem a criação de parques.

Palavras-chave

Biodiversidade. Meio Ambiente. Unidades de Conservação.

Agência(s) de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

Avaliação de desempenho dos participantes da primeira edição do curso
“Escrita científica: publicando em revistas de alto impacto”

Autores

MARTINS, Ana Claudia; SOUZA, Raquel Rodrigues Máximo de; FEITOSA, Sheila Oliveira; NOLL, Priscilla Rayanne e Silva; NOLL, Matias; SOUZA, Ana Luiza Gomes de.

E-mail para contato

ana.martins@ifgoiano.edu.br

Resumo

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres com o objetivo de avaliar o desempenho e percepções dos participantes da primeira edição do curso intitulado “Escrita Científica Internacional: publicando em revistas de alto impacto”, que dominou carga horária de 40 horas, com aulas semanais divididas em 3 horas, expositivo-dialogadas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e com método de pesquisa-ação. Participaram do curso 45 estudantes de graduação do Vale São Patrício do estado de Goiás, de ambos os sexos, e de distintos cursos de graduação e pós-graduação. Foi utilizado um questionário antes e após o curso de distintos assuntos dentro da temática para avaliar o conhecimento sobre diversos temas de escrita científica. Além disto, ao final do curso foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 15 participantes selecionados aleatoriamente. As perguntas foram relacionadas ao desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos alunos, além de perguntas diretamente ligadas à organização do curso e das metodologias utilizadas. Os entrevistados afirmaram que o curso proporcionou grandes conhecimentos, que contribuem tanto para a formação acadêmica quanto para a vida profissional. Além disto, os participantes referiram que o curso apresentou uma proposta inovadora. Por fim, conclui-se que o desempenho dos participantes foi notório, em todas as variáveis analisadas tiveram um grande desempenho. A partir dos achados deste estudo, sugerimos que as instituições de ensino proporcionem formas de aprendizagem científica, motivando e contribuindo para a formação de pesquisadores. Dado que além de executar pesquisas, os investigadores precisam se comunicar cientificamente com a sociedade, este curso apresenta metodologia inovadora pois proporciona conhecimento para escrita de artigos científicos bem elaborados.

Palavras-chave

Metodologia. Pesquisa. Artigo. Escrita científica. Ensino.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

Controle de *Rhipicephalus microplus* utilizando fungo entomopatogênico

Autores

RODRIGUES, Larissa Tainara Passos; VIEIRA, Igor Henrique; IUASSE, Hariye Victória; SOUZA, Juliana Gonçalves

E-mail para contato

larissat.vet@gmail.com

Resumo

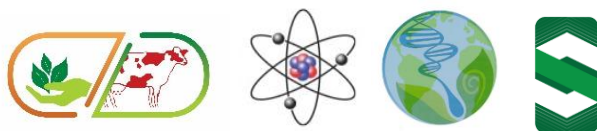
Rhipicephalus microplus é um artrópode ectoparasita hematófago que tem como principal hospedeiro os bovinos. Esse parasita é responsável por grandes perdas econômicas na pecuária, por ser vetor de vários patógenos que podem levar os animais a morte. Devido aos danos econômicos, programas de erradicação têm sido estudados, visto que já existem populações de carrapatos resistentes aos acaricidas. Estudos demonstram a eficácia do uso de bioprodutos a base de fungo, sendo *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae* os mais estudados. No presente estudo foi avaliado o fator de transcrição MSN2 que demonstrou estar relacionado com a virulência fúngica já que a cepa $\Delta Bbmsn2$ obteve diminuição do percentual de controle quando comparado à cepa selvagem. Foi estudado o isolado WT-0062 de *Beauveria bassiana* com mutação gênica no fator de transcrição MSN2. As cepas resultantes do processo de mutação são: $\Delta Bbmsn2$ (deleção do gene) e $\Delta Bbmsn2::Bbmsn2$ (controle da manipulação de genes). Fêmeas ingurgitadas de *Rhipicephalus microplus* foram coletadas de bovinos infestados em propriedades da região metropolitana de Goiânia. Após a coleta, as fêmeas foram separadas homoganeamente quanto ao peso em grupos de 20 indivíduos, e foram tratadas por imersão da suspensão das cepas. Um grupo controle foi imerso em Tween 0,01%. A postura de cada fêmea foi coletada para avaliar a eclosão de larvas. Um grupo de fêmeas ingurgitadas foi destinado a teste histológico para avaliação da penetração fúngica através da cutícula. Fêmeas tratadas foram avaliadas nos tempos de 48, 72, 96 e 120h. As lâminas foram coradas com ácido periódico-Schiff (PAS)-Verde luz e analisadas por microscopia óptica. O estudo mostra que MSN2 atua significativamente no processo de infecção de *B. bassiana* s.l. contra fêmeas ingurgitadas do carrapato *R. microplus* confirmando que o fator de transcrição MSN2 está relacionado com a virulência de *B. bassiana*, especialmente por auxiliar no processo de penetração do fungo através da cutícula.

Palavras-chave

Carrapato. Fungo. Histologia. *Rhipicephalus microplus*

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

Fauna silvestre: uma abordagem teórica e prática

Autores

MARTINS, Ana Claudia; SANTOS, Nayane Souza; SOUZA, Raquel Rodrigues Máximo de; OLIVEIRA, Cristiany Dâmaso de; REIS, Francielle de Souza; VIEIRA, Eliezer Rodrigues; CUNHA, Waldeliza Fernandes

E-mail para contato

naany_001@hotmail.com

Resumo

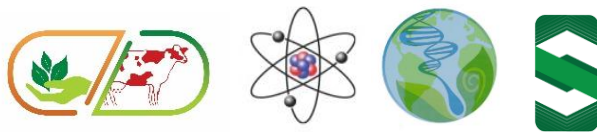
Os animais silvestres exercem papéis importantes para a manutenção do equilíbrio na natureza. Cada pequeno animal tem sua função específica na natureza e a sua ausência acarreta em prejuízos incalculáveis para a humanidade. Diante disso, acadêmicos da disciplina de Comportamento Animal dos cursos de Zootecnia e Ciências Biológicas do IF Goiano – Campus Ceres uniram-se para realizar uma intervenção pedagógica na Escola Municipal Pequeno Príncipe da cidade de Ceres, com 26 estudantes de 9 anos. O trabalho teve o objetivo de sensibilizar os estudantes e promover uma reflexão dos cuidados para a conservação dos ambientes naturais e assim fazer com que os animais tenham seu habitat completo, sem destruições. Nessa mediação, os alunos do ensino fundamental participaram da oficina nomeada “LIXO X FAUNA”, onde tiveram a oportunidade de perceber aspectos importantes da fauna silvestre, assim compreendendo que devem ter cuidado com o lixo, para que não chegue aos locais onde se encontra os animais silvestres, a ingestão desses resíduos pode implicar grandes prejuízos para a saúde dos mesmos, e até provocar a morte e extinção. Como abordagem prática, os estudantes aprenderam a separar o lixo. Foi promovida uma gincana, onde eles foram divididos em equipes e aqueles que conseguissem coletar o lixo e fazer a separação correta em menos tempo, ganhava. Os lixos foram dispersos sobre um TNT azul, que representava o Rio das Almas, como forma de representação do cotidiano. Ao final do trabalho todos se mostraram sensibilizados, e afirmaram que teriam mais cuidado com os lixos, para que não cause transtornos ambientais. A atividade realizada apresentou resultados positivos. A partir dos reconhecimentos deste trabalho, é recomendável que as instituições de ensino proporcionem intervenções como essas em escolas de ensino básico como forma de conscientização da preservação da fauna e sobre a importância que os animais silvestres têm no ecossistema.

Palavras-chave

Ambiente. Silvestres. Preservação. Educação ambiental. Fauna.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

Implante de Eletrodo para Avaliação de Eletrocardiograma em Ratos Wistar

Autores

RODRIGUES, Larissa Tainara Passos; GOMES, Karina Pereira; VIEIRA, Igor Henrique; SOUZA, Juliana Gonçalves; COLUGNATI, Diego Basile.

E-mail para contato

larissat.vet@gmail.com

Resumo

O estudo da função e de alterações do sistema cardiovascular é de grande importância, uma vez que as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte na população mundial. Neste sentido o eletrocardiograma (ECG) é um método não invasivo e de baixo custo que possibilita avaliar a atividade elétrica do coração, bastante utilizado na clínica médica e em trabalhos experimentais. Porém, na experimentação animal, fazer um registro de qualidade fica difícil na medida em que a movimentação dos animais impõe uma série de artefatos ao sinal. Assim, alguns métodos alternativos, foram desenvolvidos para resolver este problema. Em nosso laboratório, testamos e adaptamos o método proposto por Sgoifo e colaboradores (1996). Em ratos Wistar, adultos, anestesiados com Quetamina (80mg/Km) e Xilazina (10mg/Kg), realiza-se o implante de eletrodos confeccionados a partir de dois cabos de aço inoxidável de 0,14 mm de diâmetro. Um dos cabos medindo 4 cm e outro de 6 cm de comprimento, estes ligados a um conector RJ11 4X4 macho. Para isso, após a anestesia é feita a tricotomia e a assepsia com álcool e iodo das regiões: ventralmente no pescoço (altura do osso hioide) e na altura do processo xifoide e, dorsalmente, na região cervical. Nas regiões citadas são realizadas incisões de 1,5 cm de comprimento. Possibilitando a inserção de um eletrodo no mediastino (5 mm dentro) e outro no processo xifoide. Os cabos são conduzidos subcutaneamente até a exteriorização pela incisão cervical aonde ocorre a fixação conector RJ 11 4x4. Isto possibilita que os eletrodos sejam conectados a um amplificador de biopotenciais associados a um sistema de aquisição analógico digital. Assim, nossa experiência de trabalho têm demonstrado que por este método obtemos registros de ECG, sem artefatos onde todas as ondas são facilmente reconhecidas, mesmo em animais acordados e com movimentação intensa.

Palavras-chave

ECG. Eletrocardiograma. Eletrodo. Implante. Wistar.

Agência de Fomento

UFG e CNPq



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

Inserção do uso de materiais pedagógicos no ensino de Embriologia

Autores

COSTA, Érica; MARTINS, Ludmylla; QUALHATO, Thiago

E-mail para contato

ericaleticia2009@gmail.com

Resumo

O conteúdo de embriologia está inserido na grade curricular do ensino médio, abordando os períodos do desenvolvimento embrionário dos seres vivos. Diversos processos estão envolvidos na formação de um embrião, sendo reações bioquímicas, processos fisiológicos e anatômicos. Sabendo-se da complexidade do ensino-aprendizagem desse conteúdo, tornando-se necessário investir em novas estratégias que facilitem a abordagem dos processos embriológicos, sendo uma delas a produção de materiais pedagógicos lúdicos que visem auxiliar na assimilação do conteúdo. O trabalho objetivou produzir um material pedagógico com a temática “Gêmeos univitelinos ou monozigóticos”, que possa ser utilizado no ensino-aprendizagem na disciplina de Embriologia. A confecção foi realizada utilizando matéria prima de baixo custo e de fácil acesso, sendo eles: um quadro de madeira 90x80 cm, biscuit, tintas de tecido, cola, papel texturizado e verniz. Anexou-se no quadro as peças construídas de biscuit, representando as divisões celulares responsáveis pela formação dos gêmeos desde as células vindas da célula ovo separando-se em dois grupos de células até a formação dos gêmeos univitelinos e monozigóticos, as peças foram moldadas utilizando biscuit colorido, em seguida as estruturas foram postas para secar, envernizadas e coladas a placa. Em relação ao material pedagógico elaborado é importante ressaltar que o formato do trabalho permitiu a utilização deste com alunos cegos sendo que sua construção feita em alto relevo e suas fases de desenvolvimento feito em relevo expõem os detalhes de cada fase possibilitando melhor assimilação com a teoria. Atualmente a sociedade tem por diversas mudanças caracterizadas por uma excessiva valorização da informação isso faz com que cada vez mais o mercado necessite de profissionais críticos e criativos; considerando essas exigências é necessário que profissionais da Educação elaborem novas e eficientes propostas pedagógicas que consigam atrair a atenção dos alunos através de atividades que desperte interesse e curiosidade obtendo assim um melhor aproveitamento do período escolar.

Palavras-chave

Didático. Formação. Abordagens.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

Levantamento comparativo de brincadeiras, jogos e atividades esportivas praticadas na Comunidade Quilombola do Cedro (Goiás)

Autores

SOUZA, Raquel Rodrigues Máximo de; MARTINS, Ana Claudia; GONÇALVES, Weberson; SANTOS, Tatianne Silva; SOUZA, Ana Luiza; SILVA, Fabiano Guimarães; NOLL, Matias

E-mail para contato

raquelrms2008@gmail.com

Resumo

A Comunidade Quilombola do Cedro, ao longo de quase dois séculos de história, conseguiu preservar características elementares de agrupamentos e traços da cultura que reafirmam sua identidade enquanto remanescente de um quilombo, entre elas a sua cultura e suas diferentes formas de expressões corporais. Este estudo é resultado de uma pesquisa que foi desenvolvida na Comunidade Quilombola do Cedro, localizada em Mineiros, no Sudoeste de Goiás, tendo por objetivos descrever as atividades esportivas, jogos e brincadeiras do Cedro por meio de um resgate histórico e analisar as diferenças e semelhanças entre essas formas de expressão corporal desde o seu surgimento, há dois séculos, até a atualidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso, com abordagem qualitativa. As informações foram coletadas por meio de observação e entrevistas semiestruturadas realizadas com 8 sujeitos residentes da comunidade. As entrevistas abrangeram tanto aspectos demográficos, quanto questões relacionadas a prática de jogos, brincadeiras e esportes praticados na comunidade ao longo da sua história. Os entrevistados relataram que as atividades antigas foram se perdendo e, atualmente, a maioria não é mais praticada pelas crianças e adolescente. Os mesmos evidenciaram a influência da tecnologia na pouca prática dessas atividades nos dias de hoje devido ao tempo que as crianças perdem na frente de televisões, celulares e videogames. A pesquisa permitiu concluir que, com o passar dos anos, muitas tradições se perderam em várias etnias e isso não diferiu na Comunidade Quilombola do Cedro. Sabendo que atividades recreativas estimulam o raciocínio, a coordenação motora, a saúde mental e o aumento da qualidade de vida, o resgate cultural e histórico faz-se necessário, pois a evolução digital insere os cedrinos em atividades, em geral, sedentárias; e afastam os jovens das atividades tradicionais as quais desenvolvem várias habilidades.

Palavras-chave

Atividade física. Preservação histórica. Identidade. Quilombos.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano e FAPEG



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

O uso da ferramenta MENDELYy como apoio ao ensino e aprendizagem de Genética no Ensino Médio: uma abordagem sobre metodologias práticas e o ensino informatizado

Autores

FERREIRA, Dhecyeny Alves; MELLO, Karolaine Sousa Alves; SILVA, Lourival de Almeida; AYRES, Tulio Vital

E-mail para contato

dhecy14@gmail.com

Resumo

O campo da ciência é uma especificidade na educação básica que dispõe de conteúdos importantes para o aluno, o posicionando como formadores críticos frente a temas importantes na nossa atualidade. Ao longo dos anos o ensino de ciências nas escolas passou por mudanças e hoje chegamos a um modelo de ensino cada vez mais exigente, sendo necessário um posicionamento metodológico eficiente para a busca de melhores resultados em sala de aula. O trabalho apresentado vem como uma abordagem ao ensino de genética no ensino médio aliado a práticas didáticas utilizando-se de artifícios informatizados. Para essa explanação será discutido sobre o projeto MENDELYy, que busca o ensino dinâmico e lúdico das aulas da genética no ensino médio, por meio de um software web e aulas inteiramente baseadas em artifícios metodológicos práticos e informatizados, tornando o conteúdo de fácil entendimento, de forma lúdica e interativa. Para isso foram utilizados jogos, simuladores eletrônicos e atividades multidisciplinares, com o objetivo de dar suporte as aulas de Biologia. O projeto foi aplicado com uma turma do terceiro ano do ensino médio, por volta de um mês e pôde aferir bons resultados dos alunos frente a utilização da ferramenta, no envolvimento entre os mesmos em sala de aula e na visão desses estudantes pelo conteúdo em si, que passou a obter novas formas de inserção como forma didática. São considerados pontos positivos e relevantes frente a aplicação de metodologias dinâmicas e interativas dentro de sala de aula. Com isso é possível notar um impacto positivo na utilização dessas ferramentas no âmbito educacional.

Palavras-chave

Biologia. Genética. Software.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

Os fungos e sua importância para o Cerrado

Autores

SILVA, Daniara Rayane; CIESLAK, Jorge Freitas; SILVA, Káallyta Lorrane; DAMASCENO, Nathan Rosa; SILVA, Thiago Dias; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

rayane.daniara@gmail.com

Resumo

O Cerrado é um dos hotspots mundiais de biodiversidade, pois abriga espécies que são endêmicas, ameaçadas de extinção devido aos diferentes fatores que tem degradado o bioma. Dentre as espécies encontradas, destacam-se as comunidades fúngicas filamentosas locais, que podem ser do tipo fitopatogênicas, quando causam doenças as plantas; endofíticas que vivem no interior do tecido vegetal em simbiose com a planta; epifíticas, que vivem no exterior do vegetal em uma relação mutualística. Podem habitar a rizosfera, o rizoplane, o filoplane, podendo agir como patógenos, saprófitos dentre outras funções. Esses fungos são potências biológicas que possuem grandes aplicabilidades em diferentes áreas. Entre os avanços destaca-se a utilização de um fungo proveniente do cerrado com capacidade para produzir complexo enzimático atuante na produção de etanol e ainda na indústria farmacêutica, que podem ser citados fungos com propriedades antibióticas, como o *Penicillium*, gênero que também pode ser encontrado no cerrado. Além disso, os fungos são utilizados na decomposição de matéria orgânica, na agricultura para o controle de pragas, como fertilizantes naturais ao serem inoculados in vitro e até mesmo para combater espécies vegetativas invasoras do cerrado, que também ameaçam a área nativa. O histórico de fungos associados às plantas do cerrado é pouco conhecido, mas estima-se que existam cerca de 70 mil espécies fúngicas. O presente trabalho discute algumas pesquisas com avanços tecnológicos ligados aos fungos do cerrado, como também a necessidade de preservação do bioma, para que sua heterogeneidade biológica continue existindo e suas potências possam ser exploradas, pois o universo fúngico do Cerrado é amplo e está à espera para ser descoberto.

Palavras-chave

Biotecnologia. Cerrado. Fungos.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

Projeto R3 (Reduzir, Reciclar, Reutilizar)

Autores

ALVARENGA COSTA, Daniel Silva

E-mail para contato

danielsilvaalvarenga@gmail.com

Resumo

Esse projeto aborda a reflexão de problemas ambientais de nossa sociedade, em especial a produção de lixo em alta escala. Devido a emissão contínua de lixo e poluição, há grande necessidade de alertar sobre os riscos dessa atitude, impensada e egoísta, para com o planeta. Notando a necessidade de disponibilizar informações que contribuam de forma significativa para o desenvolvimento da preservação da natureza e síntese de uma nova visão de meio ambiente, criou-se o Projeto R3. Movido pela necessidade de práticas educacionais voltadas à compreensão da realidade ambiental da sociedade, essa iniciativa visa mostrar que o destino do lixo pode transcender a lixeira e o descarte inconsciente, sendo que, com criatividade e a sensibilização dos alunos é possível elaborar formas de reaproveitamento incríveis. Assim, o projeto teve por maior objetivo a conscientização dos alunos. A realização desse se pauta em estudos bibliográficos qualitativos sobre Educação Ambiental e reciclagem do lixo. Realizou-se intervenções que enfatizaram a importância de reduzir a poluição e, assim, manter o ambiente preservado. O projeto foi implementado em um colégio de rede pública de Ensino Fundamental da cidade de Ceres-GO, juntamente com a gestão do mesmo. Em uma relação direta com os alunos ensinamos e aprendemos, realizando palestras e oficinas onde construímos, com materiais recicláveis, objetos úteis em nosso dia-a-dia como utensílios, brinquedos e itens de decoração. Ao fim da intervenção no colégio, observou-se que o projeto teve grande importância aos alunos que foram conscientizados. Eles trabalharam e viram os resultados no fim, tornando-se assim referência de consciência verde aos demais. O projeto revelou ser uma importante ferramenta de conscientização e promoção de reflexão crítica sobre as atitudes humanas e seus impactos, maléficos ou benéficos, frente ao cenário ecológico.

Palavras-chave

Lixo. Reciclar. Poluição. Ensino. Conscientização.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

Promovendo práticas de ensino aprendizagem no âmbito educacional em forma de grupo de estudos e de pesquisa

Autores

JESUS, Thaís Ferreira; SOUZA, Raquel Rodrigues Máximo de; MARTINS, Ana Claudia; FERREIRA, Dhecyeny Alves; FEITOSA, Sheila Oliveira; SANTI, Jefferson Kran; NOLL, Priscilla Rayanne e Silva; NOLL, Matias

E-mail para contato

thaisferreiradejesus@hotmail.com

Resumo

As crianças e os adolescentes são sujeitos de direitos e devem ser tratados com prioridade nas políticas tanto educacionais quanto de saúde. Desse modo, discutir, estudar e promover conhecimentos dentro de instituições em forma de grupo de pesquisa, aperfeiçoa o processo de ensino-aprendizagem da instituição, proporcionando aprofundamento de conhecimentos curriculares dos discentes. Além disto, fortalece a conscientização de toda a comunidade sobre a importância da atenção à criança e do adolescente. Dado o panorama apresentado, o Grupo de Pesquisa sobre a Saúde da Criança e do Adolescente (GPSaCA) do IF Goiano objetivou desenvolver atividades educacionais, de pesquisa científica e de promoção de saúde por meio da investigação e discussão de estudos relacionados à saúde da criança e do adolescente. As ações do GPSaCA foram realizadas no Instituto Federal Goiano e no estado de Goiás. O grupo possui um site que é utilizado como ferramenta de divulgação, o qual foi atualizado pelo grupo, sendo este um bom meio para alcançar o público-alvo. Realizamos atividades em grupo as quais apresentam potencial para criar um ambiente rico em aprendizagens técnicas e sociais, proporcionando, aos alunos e professores, maior aprofundamento em conhecimentos curriculares. Diante da grande carência de atenção à saúde de crianças e adolescentes, o grupo de pesquisa desenvolveu diferentes ações de promoção de saúde para este público, embasadas em leitura e discussão de material científico, com o intuito de promover a saúde coletiva no âmbito da educação em saúde em instituições de ensino. Ações de educação em saúde precisam ser desenvolvidas no âmbito escolar e são primordiais para a formação da criança e do adolescente, pois a escola é um ambiente que deve conter espaços para discussões de questões de saúde entre educadores e estudantes, além de ações de promoção de saúde que corroborem para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave

Ensino. Pesquisa. Saúde. Criança. Adolescente.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

“Salvem os Sapos”: Ações para conhecer e preservar

Autores

FERRAZ, Denes; GUERRA, Vinícius; MACHADO, Ibere; RAMALHO, Wherther.

E-mail para contato

ferraz@institutoboitata.org

Resumo

Educação ou sensibilização ambiental podem ser utilizadas para desmitificar lendas e credices populares e levar conhecimento científico sobre as problemáticas relacionadas ao meio ambiente para a comunidade não acadêmica. Em 2018, a ONG Instituto Boitátá participou do evento mundial “Save the Frogs Day”, criado para conscientizar a sociedade sobre a importância dos anfíbios. As atividades educativas ocorreram em oito instituições de ensino do nível fundamental, médio e superior (IF Goiano Campus Ceres) e também no Parque Zoológico de Goiânia (PZ). Nas escolas foram ministradas palestras sobre ecologia, reprodução, alimentação e desmitificação de crenças populares sobre os anfíbios. No PZ, foram realizadas atividades educativas através de exposições de banners, vídeos e brincadeiras e alguns participantes responderam questionários sobre os anfíbios. Cerca de 1.500 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos, participaram. A maioria das pessoas não têm medo de sapos. Do total que têm medo, 20.68% das pessoas afirmaram que é pelo fato de serem venenosos; 17.85% por terem nojo e 18.51% já jogaram sal em sapos. Dos que jogaram sal, 98% não sabiam que desidrata a pele, causa dor e morte nos animais. Após passarem nos estandes, 86.20% entenderam a importância e o papel dos anfíbios. Utilizar diferentes abordagens educativas como forma de sensibilização é importante para que as pessoas melhorem sua compreensão sobre determinados assuntos, assim como para desmistificar credices populares transmitidas ao longo das gerações. Este evento demonstrou importância e deve ser continuado para levar informações e conteúdos sobre este grupo tão temido e ameaçado pelas ações antrópicas.

Palavras-chave

Save the Frogs. Anfíbios. Conservação. Educação ambiental. Sapos.

Agência de Fomento

Instituto Boitátá de Etnobiologia e Conservação da Fauna



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Biologia

Título

Seleção de fungos filamentosos no controle biológico de *Rhipicephalus microplus* em regiões tropicais

Autores

DAMASCENO, N. R.; OLIVEIRA, Jéssica Patrícia de; PEREIRA, Bruno de Sousa; DIAS-SOUZA Marcus Vinícius; BELO, Emiliane dos Santos; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; OLIVEIRA, Fillipe Hebert; PESSOA, Moisés Sena

E-mail para contato

nathanrosa@outlook.com

Resumo

O presente estudo trata sobre o *Rhipicephalus microplus* que promove significativamente perdas na pecuária, em razão à espoliação do gado e ao alto custo das técnicas atuais de controle, o qual é realizado quimicamente, mas não sendo efetuado de forma adequada, ocasiona e resistência da espécie e ineficácia da aplicação. O uso de fungos seria uma alternativa viável, tendo em vista que não é necessária à sua ingestão pelo hospedeiro, requisitando seu crescimento e colonização apenas através do contato com o alvo. O estudo em questão objetivou isolar, identificar e selecionar linhagens fúngicas, que obtivessem ação eficaz no controle de *Rhipicephalus microplus* em clima tropical, como encontrado no Brasil. Amostras de Solo e forragem *Brachiaria brizantha* foram coletadas e realizado o isolamento, quantificação e identificação de espécies fúngicas. Realizou-se a coleta de fêmeas ingurgitadas de *R. microplus* para realização do bioensaio de taxa de colonização, eclodibilidade de ovos e produção de micotoxinas. Foram encontrados fungos num total de 2×10^{-3} CFU g⁻¹, e a identificação de cinco gêneros. Dentre os isolados obtidos nos dois ambientes o *Aspergillus* spp. foi o gênero mais frequente nos dois ambientes. A forragem apresentou uma maior quantidade de colônias fúngicas.g-1 em comparação ao solo. Foram identificadas espécies entomopatogênicas, saprófitas, patogênicas e queratinofílicas, manifestando grande potencial biotecnológico e conseqüente muito aplicável no controle biológico. Dentre os gêneros encontrados, o *Aspergillus* manifestou maior prevalência tanto no solo quanto forragem de regiões tropicais. A variedade do fungo elevado foi observada nos ecossistemas estudados. O *Metarhizium anisopliae* colonizou eficazmente os parasitas numa taxa de 80%, diferindo assim de outros tratamentos ($p < 0,01$). O estudo realizado sustenta a continuação de investigações pertinentes à aplicabilidade de outros fungos, contagem de colônias, formas de manipulação e outros bioensaios para a área.

Palavras-chave

Aspergillus. Carrapato. Eclodibilidade.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Apoio:  **FAPEG**

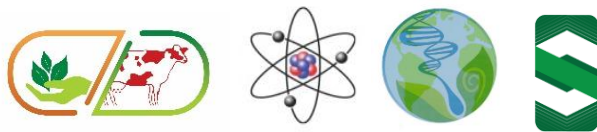
ISSN: 2526-835X

II SEMANA ACADÊMICA

VII Ciclo de Palestras da Zootecnia
IX Semana Acadêmica de Agronomia
VI Semana de Ciências Agrárias
III Workshop de Irrigação
IV Semana da Química
VI Simpósio de Licenciatura em Química
VIII Simpósio de Ciências Biológicas
III Simpósio de Tecnologia de Informação
IV Mostra Científica

15 a 19 de maio de 2018

III Simpósio de Tecnologia de Informação



Área

Sistemas de Informação

Título

Análise de nervuras de folhas

Autores

RIBEIRO, Andrey Silva; TELES, Ronneesley Moura

E-mail para contato

aandreysr@gmail.com

Resumo

A classificação de folhas permitem os pesquisadores analisarem a estrutura macroscópica, dimensão, disposição e conectividade das mesmas, existem vários passos e critérios para essa classificação, tendo como desafio a automatização precisa destes critérios. A identificação da nervura do vegetal é um dos critérios para a determinação da espécie, podendo assim testar hipóteses ecológicas e evolutivas sobre a estrutura e funcionamento da planta de diferentes espécies bastando como base um amplo acervo de imagens de diferentes tipos. De acordo com a forma que as nervuras estão dispostas na folha podemos classificá-las. O objetivo desse trabalho é analisar as características das nervuras de folhas do dataset Flavia, um conjunto de dados altamente reconhecido e estudado, onde foram analisadas duas espécies de folhas: *Phyllostachys edulis* (Carr.) Houz e *Aesculus chinensis* logo após foram criadas mascarás com pixel pretos nas mesmas coordenadas das nervuras do dataset utilizando a ferramenta Photoshop CS6, posteriormente essas máscaras foram lidas pelo software MATLAB R2017b para extração dos níveis de cinza na folha, em seguida procedeu-se a análise descritiva da intensidade dos pixels. Assim sendo criado pelo software uma matriz contendo a tonalidade de cada ponto da máscara da imagem, estes pontos foram encontrados dentro da matriz por funções e estruturas de repetições da própria ferramenta, as coordenadas de cada ponto preto foram guardadas em um vetor, cada coordenada foi utilizada como indicador de ponto verdadeiro para localizar a cor real da nervura na imagem original, podendo assim reconhecer padrões e classificar automaticamente o tipo de folha usando um dos critérios que é a nervura.

Palavras-chave

Folha. Nervura. Processamento Digital de Imagem

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Área

Sistemas de Informação

Título

Análise do desempenho de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados de código aberto

Autores

SOUZA, Ana Luiza; LOPES, Alexandre; CARVALHO, Samuel; BRAGA, Adriano Honorato; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

gs.analuiza@gmail.com

Resumo

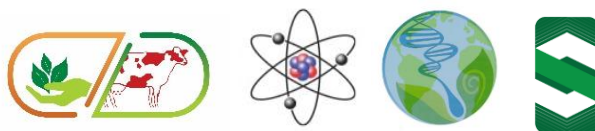
Objetivou-se obter o tempo de execução de diferentes instruções nos Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD's): MySQL 5.7, MariaDB 10.2, PostgreSQL 10.3, analisando o desempenho em cada uma das instruções, comparando os resultados e apontando qual deles possui o melhor desempenho. Utilizou-se 2 notebooks com sistema operacional Linux. As instruções se dividiram em inserção de 20.0000 registros e 6 diferentes formas de listagem de dados em um banco com 100.000 registros, nomeadas de queries e enumeradas de 1 a 6. Foram realizadas 3 repetições em cada instrução, e o tempo de execução medido em segundos. Os registros foram obtidos através do Portal Brasileiro de Dados Abertos e a técnica estatística usada para a análise dos dados foi a ANOVA, adotado 10% para o valor F de Snedecor, correspondente a 2.695. Das análises de variância calculadas, as 3 primeiras instruções possuindo os valores F iguais a 1.53567, 1.47718 e 1.54554 respectivamente, se mostraram abaixo do valor F adotado. As 3 últimas instruções e a inserção, cujos valor de F foram 5.01089, 3.55079, 6.43645 e 3.61132 respectivamente, ficaram acima do valor F adotado. Concluímos que para a hipótese nula as queries 1, 2 e 3 foram aceitas demonstrando igualdade entre os diferentes tipos de SGBD's, já para as queries 4, 5, 6 e a inserção de dados, foram rejeitados demonstrando diferença entre os diferentes tipos de SGBD's. Ao observar os resultados da análise de variação, percebe-se que em instruções simples, o desempenho dos SGBD's não apresenta uma variação significativa, porém ao realizar consultas complexas identifica-se certa diferença nos resultados. Por fim, conclui-se que o MariaDB possui melhor desempenho, devido seu tempo de resposta em instruções complexas e na inserção de registros no banco de dados.

Palavras-chave

SGBD. Análises. Desempenho.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Análise exploratória de dados dos sistemas gerenciadores de banco de dados utilizados nos supermercados do município de Ceres

Autores

SILVA, W. S; MATOS, A. P. T; PEREIRA, L.C; SILVA, A. A. S; PESSOA, F. O. A; BRAGA, A. H

E-mail para contato

wellcerv@hotmail.com

Resumo

A análise exploratória objetiva utilizar métodos estatísticos para captar e explorar informações de dados. Com a crescente importância na coleta e armazenamento de dados, foram desenvolvidas novas e mais complexas estruturas de armazenamento de dados, observou-se assim a necessidade de entender qual tecnologia está sendo empregada atualmente e, identificar maneiras de atuar na melhoria ou mudança destas tecnologias. Sob a perspectiva desta metodologia, foi feita uma pesquisa em supermercados no município de Ceres utilizando os fundamentos da estatística descritiva para compilar os resultados em tabelas e/ou gráficos a fim de avaliar os dados específicos como: Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD), Sistema Operacional(SO) e a influência do fornecedor na escolha do SGBD. Notou-se que os proprietários das empresas pesquisadas não possuem ciência das Tecnologias da Informação implantadas em sua empresa. Devido a este fator, foi observado que o fornecedor do software influencia diretamente na definição do SGBD, o que deixa claro a responsabilidade do desenvolvedor em decidir a tecnologia e o sistema em que serão armazenados os dados. Após a realização da análise estatística, conclui-se que o SGBD mais utilizado é o Firebird com 66,7%, seguido pelo PostgreSQL com 26,6% e por último, o SQL Server com 6,7%. Outro critério observado foi que apesar de existirem SO's livres, 100% dos estabelecimentos utilizam SO proprietário, o Windows da empresa Microsoft. Esta pesquisa será ainda realizada com variáveis quantitativas para que seja compreendido se os SGBD's utilizados atualmente são os mais adequados. Essa futura análise proporcionará um auxílio na decisão dos futuros profissionais em aplicar as tecnologias mais adequadas a serem utilizadas.

Palavras-chave

Descritiva. Banco de Dados. Estatística. Informação.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Avaliação de resposta do sensor LDR GL5528 em um fotômetro com diodos emissores de luz por meio de hardware livre

Autores

SANTANA, Thalia Santos de; TELES, Ronneesley Moura; COSTA, Deomar Plácido da

E-mail para contato

thaliassantana15@gmail.com

Resumo

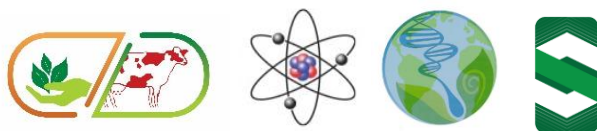
O sistema fotométrico, ao trabalhar com a região do visível, oferece a capacidade de quantificar grandes números de análises físico-químicas e biológicas, as quais são extremamente importantes no ramo industrial, educacional e científico. Ao fazer uso da luz, tal técnica vem evoluindo efetivamente, ainda mais ao trabalhar com os diodos emissores de luz (LEDs) como fonte de radiação. Deste modo, maior expansão de uso pode ser advinda de fotômetros construídos sob a ótica do hardware livre. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta do sensor de luminosidade fotossensitivo (LDR) 5mm GL5528, por meio da construção de um fotômetro de baixo custo com a placa de prototipagem eletrônica Arduino UNO R3. A avaliação foi realizada por meio de soluções do corante verde de malaquita, nas concentrações 0,5; 2; 5; 10 e 16 mg/L. Os valores oriundos do sensor analógico (adimensionais variando de 0 a 1023, em formato CSV) frente ao LED RGB 5mm KY-016 foram guardados em um arquivo via cartão SD, totalizando 17.576 leituras por cada coleta. Cada leitura durou em torno de 3 minutos e 6 segundos, com 5 réplicas. Os dados foram submetidos à análise de regressão por intermédio do software estatístico R versão 3.4.2. O modelo $L(C) = -0,38 * C^2 + 5,84 * C + 58,8$ (onde L refere-se às leituras e C, concentração) obteve melhor ajuste com coeficiente de determinação (R^2) igual a 0,561, classificando-se como correlação moderada. Contudo, a definição da concentração a partir de uma leitura não caracterizou uma função. Verificou-se que a metodologia possibilita apenas determinar a leitura através da concentração e não o contrário, como a pesquisa objetiva-se. Assim, são necessários mais estudos e métodos, além da análise de regressão, utilizando a seleção de características para tentar determinar a concentração dada uma leitura do sensor RGB.

Palavras-chave

Fotometria. Arduino. LEDs. RGB. LDR.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Avaliação do Processo Seletivo dos Cursos Superiores do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres

Autores

PEREIRA, Marco Aurélio Rodrigues; GOMES, Juliana Maciel; FONSECA, Ruan Miller Mendes Lima; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; BRAGA, Adriano Honorato

E-mail para contato

marcoarelio.rp@hotmail.com

Resumo

Sabe-se que a procura de vestibulandos por vagas em instituições federais tem aumentado significativamente, buscando melhor ensino, campus em diversas cidades e ampla opção de cursos, beneficiando assim o Instituto Federal Goiano. O objetivo da pesquisa é conhecer o perfil dos cadidatos do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, avaliando a nota das quatro áreas de conhecimento, da redação, grupo de vagas solicitado e sexo do candidato, sendo esses dados avaliados para cada curso superior oferecido pela instituição. Para a avaliação do processo seletivo, foram usados dados cedidos pela reitoria, onde os mesmos foram inseridos em um banco de dados MySQL. Com a ferramenta utilizada, foi possível executar múltiplas consultas ao banco de dados, onde foram obtidos os dados usados para a análise do processo seletivo. Após aplicação da análise estatística descritiva, foi verificado que a maior média de notas e da redação foi verificada no curso Bacharelado em Sistemas de Informação. Já a menor média de notas e da redação foi observada no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Em relação as cotas, a maior média de notas foi para a categoria RSPPI (Renda Superior, Preto, Pardo, Indígena), e o oposto foi notado na cota de categoria RS-PCD (Renda Superior - Portador de Necessidades Especiais). O curso de Bacharelado em Agronomia possui maior predominância de cadidatos do sexo masculino, sendo o contrário observado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, atingindo o dobro de candidatos do sexo feminino em relação aos cadidatos do sexo masculino. Conhecer os detalhes dos candidatos ao processo seletivo, tem grande importância para a instituição e para a comunidade, já que é possível conhecer o perfil e direcionar as campanhas dos processos seletivos futuros, podendo assim, aumentar a procura pelos cursos ofertados pela instituição, que é referência em qualidade de ensino, já comprovado pelo MEC.

Palavras-chave

Candidatos. Cotas. Processo Seletivo. Cursos Superiores.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Co-autorias entre pesquisadores e bolsistas de iniciação científica da Rede de Cooperação do IF Goiano Campus Ceres

Autores

GOMES, Gustavo Nunes; SOARES, Andressa Viana; SOUSA, Marcos de Moraes; CARDOSO, Flávio Manoel Coelho Borges

E-mail para contato

gus22ng@gmail.com

Resumo

A cooperação entre pesquisadores experientes e alunos de iniciação científica é um meio estabelecido de formação de novos pesquisadores e profissionais, além de ser um meio relevante de disseminação de conhecimento. O estudo teve como objetivo avaliar a rede social de cooperação científica de coautorias entre pesquisadores e bolsistas de iniciação científica. Foi utilizado como lócus de pesquisa o Instituto Federal Goiano Campus Ceres. Foi realizada análise documental na base de dados dos currículos lattes dos pesquisadores e alunos. Há um crescente envolvimento da área de computação, em um campus com grande foco em ciências agrárias. Os resultados também apresentam a topologia e medidas da rede de publicações. A coleta de dados utilizou duas fontes secundárias: (i) relatórios e documentos cedidos pela Gerência de Pesquisa do referido campus, e; currículo lattes dos professores e alunos que participaram da iniciação científica. O recorte longitudinal utilizado foi de 2010 até agosto de 2017. Foram considerados como publicações, artigos completos publicados em periódicos, resumos expandidos, resumos simples e trabalhos completos publicados em anais de congressos que constavam com dois ou mais autores, pertencentes a rede estudada e, portanto, qualquer outra publicação foi desconsiderada. A rede de relações entre os atores foi elaborada por meio da rede de publicações entre os atores. Para a visualização da arquitetura da rede foi utilizado o software livre Pajek versão 5.02. Para o cálculo da densidade, os loops foram considerados, visto que essa opção considera a intensidade de ligações em um mesmo vértice, usado para demonstrar a quantidade de publicações entre os atores. De 2010 até agosto de 2017, a rede gerou 409 publicações no âmbito da iniciação científica.

Palavras-chave

Inovação. Redes Sociais. Cientometria.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Dificuldades Encontradas pelos Acadêmicos dos Cursos Superiores Noturnos do Instituto Federal Goiano Campus Ceres

Autores

SOARES, Andressa Viana; FARIA, Luana Queiros; MESQUITA, Patrícia Pereira; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; BRAGA, Adriano Honorato

E-mail para contato

vsoares.andressa@gmail.com

Resumo

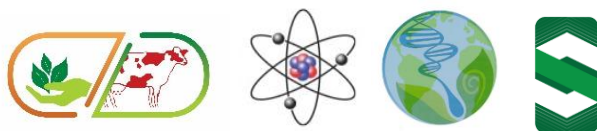
O Campus Ceres do Instituto Federal Goiano, oferece a comunidade externa oportunidades de acesso ao ensino público de qualidade, contemplando as áreas do ensino, pesquisa e extensão fomentando uma formação acadêmica e profissional. Dentre estes, estão os cursos de graduação noturno, que viabilizam o aprendizado para as pessoas que tem ocupações diárias. Este trabalho, analisou os perfis dos estudantes matriculados respectivamente no 7º período dos cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas e Química, e no 5º período de Bacharelado em Sistemas de Informação, no que diz respeito às dificuldades enfrentadas na realização do curso. Para a coleta dos dados, foram aplicados questionários, indagando sobre: situação acadêmica, relação com a instituição, compromisso com curso e as possíveis causas que levam a evasão. Após a coleta, os dados foram tratados e projetados em gráficos de barras, uma ferramenta gráfica de representação de variáveis qualitativas. Realizando a análise dos dados nos três cursos de graduação foi possível concluir que, referente ao perfil dos desistentes, os alunos pesquisados acusam que a evasão está relacionada a identificação com o curso "Não era o curso que pretendia" com 36,25% de indicação dos dados gerais. Quando rebatidos sobre qual seria uma alternativa viável para que esse índice fosse reduzido muitos apontam que a metodologia dos professores não é satisfatória, pois há um excesso de trabalhos, o que exige tempo para realização. Quanto a atividades no contra turno do curso, sendo interrogados se exercem atividade ou não e se a mesma influencia no andamento no curso: 39,25% dizem que sim, e que atrapalha no andamento do curso. A pesquisa conclui que é preciso ampliar o diálogo entre a comunidade acadêmica e a Instituição, além de possibilitar que ambos proponham estratégias para a diminuição da evasão e promova uma exitosa formação acadêmica.

Palavras-chave

Cursos. Graduação. Dificuldades. Evasão.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Estudo sobre a utilização da tecnologia da informação em pequenas e médias propriedades rurais

Autores

JUNIOR, Salmi Nunes de Paula; TELES, Ronneesley Moura

E-mail para contato

salminunes@gmail.com

Resumo

Atualmente a tecnologia da informação está presente em toda parte e vem auxiliando no desenvolvimento de inúmeras áreas, tornando mais práticas tarefas como armazenamento, controle e processamento de informações. Nesse trabalho foi feito um estudo avaliando a presença da tecnologia da informação em pequenas e médias propriedades rurais. Para isso foi apresentado um questionário em 18 propriedades rurais localizadas próximas ao município de Santa Isabel - Goiás. Nesse questionário haviam dezenove questões avaliando se essas propriedades possuíam algumas das tecnologias da informação mais comuns como computadores e Smartphones e se possuíam conexão com a Internet. Também foi levantado a forma de uso dessas tecnologias, se eram apenas para uso pessoal ou se utilizavam para auxiliar dentro das atividades da propriedade. Além disso, foi perguntado se algum dos moradores da propriedade tinham prática em utilizar computadores e como aprenderam. Os resultados mostraram que 83% das propriedades possuem acesso a Internet, onde a maioria, 66,6% possuem acesso Via Rádio e 33,3% por 3G/4G. Em 94% das propriedades possuem computadores ou Smartphones, porém dessas apenas 29% utilizam essas tecnologias para auxiliar nas tarefas rurais divididas entre avaliar lucro, controle de produção, controle de insumos, cadastrar plantel, fazer pesquisas e armazenar mídias. Nenhuma das propriedades visitadas usavam programas desenvolvidos especificamente para tarefas rurais. Em 66% das propriedades havia ao menos uma pessoa com prática no uso de computadores, e citaram como forma de aprendizado: através de cursos (58%), aprendeu com familiar ou amigo (33%) ou aprenderam sozinhos (33%). Dos 34% que não sabiam utilizar computadores, 41% afirmaram ter vontade de aprender. Conclui-se assim que, apesar da maioria das propriedades possuírem acesso a tecnologia poucas utilizam como ferramentas para auxiliar nas atividades da propriedade por motivos de falta de mão de obra capacitada ou desconhecerem as funcionalidades dessas tecnologias.

Palavras-chave

Tecnologia da informação. Propriedade rural. Computadores. Internet.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Impacto da implementação de um sistema web na área da saúde

Autores

RIBEIRO, Jaqueline Alves; RIBEIRO, Andrey Silva; LOURENÇO, Jeferson Rossini Ferreira

E-mail para contato

jaqueline.ribeiro@ifgoiano.edu.br

Resumo

M-Health (Mobile Health-saúde móvel) trata-se do uso de aparelhos móveis em prol da saúde. Nos últimos tempos várias tecnologias vêm sendo implementadas no setor de registros eletrônicos de saúde, o objetivo da pesquisa é analisar as variáveis de utilidade, dificuldade, aceitação e facilidade do uso de tecnologias voltadas ao prontuário eletrônico pelos profissionais de saúde e, a partir disso, realizar um levantamento de requisitos para suporte a softwares focados nesta área. A partir deste cenário, os problemas gerados pela implantação de uma nova tecnologia móvel de saúde poderão ser testados através de um protótipo de software inicialmente desenvolvido. O intuito desse projeto foi desenvolver uma aplicação web para estudar os impactos de uma implementação deste tipo na área da saúde, facilitando o desenvolvimento de futuras aplicações m-Health. Para testar os impactos do software na rotina médica, um protótipo foi desenvolvido, em linguagem Java, por ser aceita em todas as plataformas. Para que o sistema funcione pela internet seria necessário um servidor e toda uma configuração deste servidor, por motivos de tempo, o software será executado em um computador com o sistema operacional Ubuntu 17.10 durante os teste e coleta de resultados. Espera-se com esse estudo melhorar a percepção dos problemas enfrentados diariamente pelo profissional de saúde em relação a novas tecnologias, de modo que um novo software possa ser implantando sem grandes impactos na rotina das instituições de saúde. Ressalta-se a importância da realização deste na cidade de Ceres que é considerada polo de saúde da região central e norte do Estado. Por mês, mais de 300 mil pessoas passam pelo município a procura de atendimento médico, o município atende todas as 26 cidades do Vale do São Patrício e outras quatro da região da Serra da Mesa e norte de Goiás.

Palavras-chave

M-Health. Saúde. Tecnologia em Saúde. Sistema Web. Aplicativo.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Inclusão Digital com os idosos do Projeto Conviver de Ceres

Autores

SILVA, Natanael Oliveira; CARVALHO, Samuel Rocha; TAVARES, Antonio Matos; RIBEIRO, Jaqueline Alves

E-mail para contato

natanaelneres0@gmail.com

Resumo

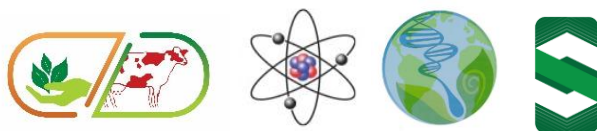
O Projeto de Extensão denominado Transformando Vidas com Inclusão Digital no Vale do São Patrício visa à comunidade de Ceres e região, o curso básico de informática – utilizando de novas tecnologias, para que a comunidade tenha maior acesso e dela possa se beneficiar, seja em seus afazeres, no trabalho, em casa, na escola, ou simplesmente para que se sintam melhor inseridos no contexto atual em que vivemos, favorecendo também ao participante a oportunidade de construir o seu saber nas áreas do conhecimento com o computador e smartphone. Com isso no decorrer do projeto utiliza-se de uma metodologia dividida em três etapas: Na 1º etapa: ocorreu a capacitação do grupo de estudantes membros do projeto. Elaboração de material didático, apostilas e listas de exercícios. Já na 2º etapa ocorre a aplicação das aulas na comunidade, na qual o curso é ofertado na UEG (Universidade Estadual de Goiás), duração de 40 horas sendo 4 horas semanais, com um total de 19 alunos, sendo 17 mulheres e 2 homens, com uma faixa etária de 50 a 86 anos, os idosos do Projeto Conviver de Ceres. As aulas do curso são sobre noções de computação, para utilização em computador: introdução às funcionalidades básicas (mouse e teclado); Internet e Smartphone: utilização básica: uso da Câmera; e-mail; Whatsapp; Instagram; Facebook; Youtube; Skype; entre outros aplicativos de interesse da turma. Na última etapa será realizado um relatório e publicações dos resultados após a finalização das aulas. Como resultados parciais observamos os avanços dos alunos a respeito de digitação, facilidades em manuseio no próprio celular, além do aumento da autoestima das pessoas atendidas pelo projeto. Espera-se que com a finalização do projeto o aprendizado dos alunos da 3ª idade e que possam levar o conhecimento adiante e também a aplicação das ferramentas no seu dia-a-dia.

Palavras-chave

Extensão. Inclusão. Informática. Tecnologia. Idosos.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Informática como recurso e estratégia em promoção de saúde: website para preenchimento de questionários

Autores

CAMARGO, Guilhermy; NOLL, Priscilla Rayanne e Silva; BENTO, Carlos Henrique Pereira; NOLL, Matias

E-mail para contato

guilhermycam@gmail.com

Resumo

A carência de informações acerca do perfil de saúde e a crescente necessidade de conscientização aos servidores do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, sugerem que uma maior atenção em relação aos desfechos relacionados à saúde, deve ser dada à esta população. Neste sentido, este estudo visou desenvolver um sistema on-line que permitisse a avaliação do perfil de saúde dos servidores do IF Goiano. A criação da plataforma se deu pelos estágios: definição dos requisitos do sistema, simulação das interfaces, desenvolvimento, validação, e implementação. Na construção da interface foram utilizadas as linguagens de marcação HTML e CSS, e o framework Bootstrap. Na codificação foram utilizadas as linguagens de programação PHP e JavaScript, para conexão com o banco de dados e gerenciamento de informações. O presente estudo dividiu-se nas seguintes etapas: desenvolvimento do sistema; preenchimento on-line dos questionários pelos funcionários, englobando o questionário de avaliação do site; e análise dos dados. Na análise dos dados foi utilizada estatística descritiva. Participaram 55 servidores do campus Ceres, e destes, 41 preencheram os questionários na íntegra. Os resultados indicaram que: 90% dos servidores preferem preencher questionários digitais ao invés de impressos; apenas 12% dos participantes consideraram a navegação no sistema difícil ou muito difícil; 85% dos avaliados acharam a proposta do preenchimento digital inovadora ou muito inovadora; quase a totalidade dos servidores disse estar satisfeita com a assistência contida no site. Nessa perspectiva, a preferência pela forma digital demonstra a utilidade do site, enquanto a inovação e facilidade de navegação classificadas, revelam a aplicabilidade da plataforma em outras populações. Ademais, sua autossuficiência se comprova pela dispensabilidade de um pesquisador presente junto ao avaliado, durante o preenchimento. Assim, a utilização da informática como recurso em saúde devolve boa resposta, sendo uma estratégia útil em programas de promoção à saúde coletiva.

Palavras-chave

Saúde. Informática. Informática em saúde. Sistemas on-line. Questionários.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano e CNPq



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

inNetworking - Conectando você ao conhecimento: software para interação e auxílio nos estudos acadêmicos

Autores

DOURADO, Lucas Wiliam de L. Fortes; SANTOS, Alan Ribeiro; MORAIS, Elton César Silva; ALVES, João Henrique Alexandre; ALVES, Leonardo Leles; SILVA, Pedro Vinícius N.

E-mail para contato

lucaswiliam0@gmail.com

Resumo

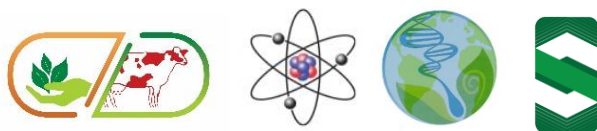
O inNetworking refere-se a um software de cunho acadêmico e interativo, pensado para ajudar estudantes da Universidade Estadual de Goiás - Campus Ceres por intermédio de interação digital. Seu principal objetivo é auxiliar os discentes com informações, grupos de estudos, troca de arquivos e comunicação entre toda a comunidade acadêmica, incluindo docentes. A plataforma desenvolve-se dentro do cotidiano dos alunos, trazendo características e necessidade desses, em prol de um produto final de qualidade produzido com eficazes ferramentas de programação e desenvolvimento. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o software inNetworking. O produto gerado foi desenvolvido por meio de linguagens de programação como PHP e JavaScript além de SGBD MySQL. A aplicação disponível para dispositivos móveis foi apresentada para o corpo discente/docente da UEG Campus Ceres e avaliada por meio de um questionário com 8 perguntas. Do total de participantes que responderam o formulário, 86,7% ficaram satisfeitos com a apresentação do produto e 90% consideraram que será útil para seus estudos. Além disso, 100% dos entrevistados acreditam que o inNetworking será relevante para o campus. Acerca de parâmetros como usabilidade, interface e funcionalidades, tiveram, respectivamente, grau de satisfação de 76,7%, 86,7% e 83,3%. Quanto aos pontos de maior atratividade, os grupos de estudo obtiveram o maior índice, com 46,7%, seguido da postagem de atividades (30%) e por último, bate-papo (23,3%). Sobre a relevância do produto em específico, 83,3% consideram-no totalmente relevante e 16,7% parcialmente relevante. Por fim, todos os participantes avaliaram que o inNetworking irá ajudar a proporcionar uma melhor comunicação entre os alunos, servidores e docentes da referida universidade. Assim, os dados obtidos tornam-se relevantes para uso do software em campus universitários, além da possibilidade de oferecer maior interação e socialização entre os cursos de Bacharelado em Enfermagem e Sistemas de Informação da UEG Ceres.

Palavras-chave

Interação. Universidade. Software Acadêmico.

Agência de Fomento

Universidade Estadual de Goiás



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Mapeamento de Perfis dos Candidatos no Processo Seletivo 2018/1 do IF Goiano

Autores

OLIVEIRA, Pedro Henrique Magalhães; NETO, João Crisóstomo Siqueira; TAVARES, Antonio de Matos; SILVA, Darvesson Ferreira; ROCHA, Wagner Martins; PESSOA, Flavia Oliveira Abrão; BRAGA, Adriano Honorato

E-mail para contato

pedromagalhaespepe@hotmail.com

Resumo

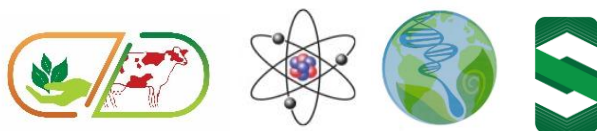
Amparado pela lei número 11.892, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criaram-se os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com isso os Institutos Federais Goianos vêm dando oportunidade todos os anos a milhares de pessoas para que possam obter vagas em um ensino superior de qualidade e gratuito. Observando isso alunos do 3º período de Bacharelado em Sistemas de Informação desenvolveram este trabalho com o objetivo de buscar e estabelecer o perfil dos alunos que despertam interesse por estas vagas. Os dados foram coletados através de planilhas de registros dos candidatos aos cursos oferecidos pelo Instituto Federal Goiano referente ao processo de seleção 2018/1, esses dados foram cedidos pelo centro de seleção para seu processamento e não contém nenhuma informação pessoal do candidato preservando sua identidade. Posteriormente os dados foram inseridos em um banco de dados em linguagem SQL (Structured Query Language ou Linguagem de Consulta Estruturada) usando a ferramenta de gerenciamento MySQL Workbench e linguagem PHP para sua manipulação, a partir disso com o uso de comandos de seleção, contagem, dentre outros buscou-se estabelecer o perfil dos alunos interessados em cada curso. Esses dados processados mostraram a qual tipo de cota ele pertence (demonstrando também o perfil socioeconômico), a porcentagem de alunos por campus classificando o candidato também quanto ao sexo, as proporções de reservas de vagas escolhidas por cotas, a média de idade dos interessados e data da inscrição no curso em pesquisa, podendo ser aplicada em cada curso de cada Campus.

Palavras-chave

Perfil. Alunos. Informação.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Panorama das patentes depositadas pelos Institutos Federais

Autores

MAGALHÃES, Lara Beatriz Silva; OLIVEIRA, Isabela Fernanda Rodrigues; SOUSA, Marcos de Moraes; PINTO, Gleidson Caetano da Silveira.

E-mail para contato

larabeatrizsilvamagalhaes@gmail.com

Resumo

A lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm entre seus objetivos a realização e estímulo de pesquisa aplicada e transferência de tecnologia para a sociedade, na mesma linha de fomento, a lei de inovação incentiva a participação da academia no desenvolvimento econômico. No ambiente de criação de conhecimento tecnológico, a patente é considerada um dos principais meios de proteção da propriedade industrial. Assim, o objetivo da presente pesquisa, dado o contexto normativo de incentivo à inovação e proteção do conhecimento, é avaliar o panorama das patentes depositadas pelos Institutos Federais disponíveis pelo sistema Orbit Intelligence com abrangência em bases de patentes de mais de 96 países. Os critérios de busca utilizados foram: pedido individual; a palavra chave utilizada foi "Instituto Federal" e; não foi restringido o horizonte temporal. A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2018. Os resultados apontam 718 pedidos. Destacam-se os seguintes Institutos Federais: Rondônia com 132 pedidos; Espírito Santo com 68; Santa Catarina com 39; Paraíba com 36 e; Ceará com 29. O primeiro pedido ocorreu no ano de 2007. Até a data da pesquisa (20 de abril de 2018) foram pedidos 146 pedidos somente em 2018. Percebe-se aumento considerável a partir de 2014. Os pedidos foram feitos predominantemente no Brasil, com apenas um pedido feito também no México. Do domínio das tecnologias patenteadas destacam-se algumas da área de sistemas e tecnologia da informação: tecnologias computacionais com 14 pedidos; telecomunicações com 4; tecnologias audiovisuais com 2; métodos de tecnologia da informação para a área de gestão com um pedido.

Palavras-chave

Patentes. Propriedade intelectual. Inovação.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Perfil de computador ideal para os alunos do IF – Goiano Campus Ceres ligados a informática

Autores

Soares, Gilson; QUALHATO, Bruno; RODRIGUES, Daniel; MARTINS, Wagner; BRAGA, Adriano Honorato; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

soaresdesouza@hotmail.com

Resumo

O mundo se delinea de novas tecnologias e avanços científicos com inovações tecnológicas de produtos e sistemas computadorizados. Visando responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade do mundo do trabalho emergente na região, contribuindo para a qualidade dos serviços oferecidos nesta área, o IF Goiano - Campus Ceres propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Informática e o Bacharelado em Sistemas de Informação, estes profissionais têm como principal ferramenta de trabalho o computador, porém com os avanços na tecnologia existem inúmeros modelos com diferentes configurações. Neste trabalho buscou-se estabelecer o perfil dos computadores que despertam interesse por parte dos estudantes. Os dados foram recebidos através de um formulário criado pela ferramenta Google Forms, por intermédio da divulgação em diversas redes sociais, obteve-se respostas de um público diversificado. Esse formulário foi composto por questões, de maioria de múltipla escolha, que abordavam a preferência do entrevistado por marca, modelo, processador, quantidade de memória RAM, disco rígido. Uma vez coletadas, tais informações foram processadas e documentadas, formulando gráficos a partir do software Google Planilhas. Baseado nos dados obtidos percebe-se que 70.9 % tem preferência por notebooks, 73.6 % preferem o sistema operacional Windows, 37.6 % escolheram um processador i7, 33% adotam 8 gigabytes para memória Ram, 55.5% tem como capacidade ideal do disco rígido 1 terabyte. Portanto pode-se constatar que o computador ideal para este público em específico seria um notebook, da marca Dell, com processador i7 de última geração, com 8 gigabytes de memória RAM e um terabyte de disco rígido (HD).

Palavras-chave

Computador. Ideal. Perfil.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Proposta de estudo para construção de Impressora 3D para o Campus Ceres do IF Goiano

Autores

FARIA, Lara Caroline Damaceno; ASSIS, Ianka Talita Bastos de; RIBEIRO, Jaqueline Alves

E-mail para contato

laracaroline2007@hotmail.com

Resumo

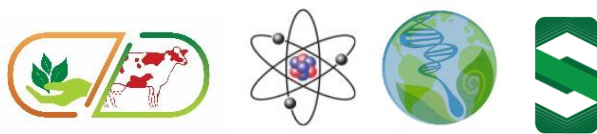
A tecnologia passa por diversos avanços constantes diariamente e com isso está sujeita a receber numerosos investimentos em áreas consideradas relevantes para a sociedade. Pesquisas no campo de hardware e software são corriqueiramente comuns e resultam em inovações de valores cada vez mais acessíveis para que qualquer pessoa tenha acesso à tecnologia. Fruto destas pesquisas é a impressora 3D, que surgiu em meados dos anos 80, desenvolvida por Charles "Chuck" Hull. Através da modelagem 3D podemos realizar inúmeras impressões. A modelagem é obtida pela prototipagem rápida, ou seja, basicamente a imagem de um objeto é dividida em finas camadas e impressa através de deposição linha a linha seguindo as coordenadas x, y e z. A T.I. verde é uma área da tecnologia que consiste em manter o desenvolvimento tecnológico, porém voltado para o desenvolvimento sustentável e ligado à conscientização e preservação do meio ambiente. O modelo de impressora que será construído é a RepRap, uma impressora de código aberto e uma das mais em conta dentro do mercado, além de utilizar peças de lixo eletrônico. A partir do momento que obtivermos nossa primeira impressora poderemos "imprimir" outras deste mesmo modelo, já que ela é capaz de imprimir réplicas de seus próprios componentes poliméricos. Uma RepRap é composta, basicamente, por uma estrutura, mesa aquecida, shield, arduino, display, motores de passo, bico aquecido, extrusora e sensores de temperatura tanto para o bico aquecido quanto para a mesa aquecida. Também é necessário o uso de um software para projeção e fatiamento da imagem que será impressa. O software utilizado será o Slic3r, sendo este um software livre. Esse projeto está em andamento, e ao final da construção da impressora 3D devidamente preparada para uso, o equipamento poderá colaborar em diversos âmbitos da instituição e projetos avulsos implantados pela comunidade externa.

Palavras-chave

Impressora 3D. Tecnologia. Lixo Eletrônico. Sustentabilidade.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Área

Sistemas de Informação

Título

Qualidade do ensino superior no Instituto Federal Goiano entre Química e Sistema de Informação

Autores

ALVES, Nathália Rosa; QUALHATO, Bruno Souza; ALVES, Bruno Geovane; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão

E-mail para contato

nathaliarosaaalves8991@outlook.com

Resumo

A pesquisa teve como finalidade a comparação da qualidade do ensino entre os cursos de Licenciatura em Química e Bacharelado em Sistema de Informação do Instituto Federal Goiano Campus-Ceres, com o objetivo de propor melhorias no ensino dos cursos pesquisados. Onde o número total de indivíduos amostrado compreendeu um grupo de cinquenta acadêmicos, sendo dois grupos de vinte cinco alunos dos respectivos cursos de Química e Sistema de Informação. Através de respostas gerais foi feita a aplicação de um questionário da qualidade do ensino aos dois grupos analisados, com alternativas ordinais (Ruim; Regular; Bom e Ótimo). Os conteúdos das perguntas aplicadas foram sobre qualidade do ensino, seu curso suprir as expectativas criada antes do ingresso, se desejavam concluir a graduação ou Licenciatura, se a didática adotada pelos docentes era satisfatória e se pretendia seguir carreira profissional após a conclusão do curso. Através das respostas alcançadas pelo questionário aplicada ao discentes do curso de Licenciatura em Química obteve-se os seguintes resultados: Ruim 20%; regular 36%; Bom 20% e Ótimo 24%. Os resultados do curso de Bacharelado em Sistema de Informação foram os seguintes: Ruim 4%; regular 20%; Bom 32% e Ótimo 44%. Os dados obtidos foram analisados e os resultados parciais a ponta que, os alunos do curso de Licenciatura em Química estão mais insatisfeitos com seu curso em relação aos alunos do curso de Bacharelado em Sistema de informação com as respectivas pontuações: Ótimo 24% para Química e Ótimo 44% para Sistema de Informações. Contudo, através da interpretação de dados, pode-se fazer algumas melhorias requeridas pelos discentes do curso avaliado, com a intenção de aprimorar o ensino e o envolvimento dos estudantes, formado assim profissionais mais capacitados para o mercado de trabalho.

Palavras-chave

Química. Sistema. Comparação. Acadêmicos.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Um Assistente pessoal digital voltado para a saúde dos idosos

Autores

PASSOS, Matheus Henrique; MARTINS, Wagner Rocha; RIBEIRO, Jaqueline Alves

E-mail para contato

matheushtip@gmail.com

Resumo

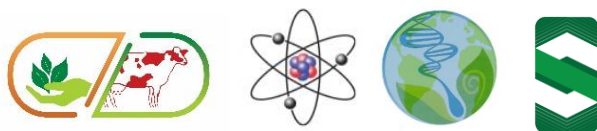
Este projeto propõe desenvolver um protótipo de uma aplicação m-health que tem como foco lembrar o usuário quais remédios ele deve tomar em quais momentos. O sistema de reconhecimento de fala foi o enfoque até momento, para o uso do touch, os dados retratados nesse documento são parciais apenas, e o código ainda não foi otimizado. O reconhecimento de fala foi feito usando redes neurais recorrentes, implementadas em c++, e treinada no Raspberry pi 3, usando Raspian uma versão do sistema operacional debian que é voltada para o Raspberry que utiliza a arquitetura ARM. A escolha RNN's (Recurrent Neural Nets) com deep learning, foi baseada em um método descrito por Graves, onde ele descreve a importância de se utilizar esta técnica para reconhecer dados onde a entrada anterior influencia a próxima, a vantagem de utilização que a mesma implementação pode ser treinada tanto para reconhecimento de fala quanto de textos escritos à mão. Realizou-se um pré-processamento do áudio onde foi extraído a altura das ondas em uma frequência próxima à da fala humana depois agrupar esses números em 20 milissegundos e então enviar como entrada para a rede neural, sendo o cálculo de erro utilizando a distância normalizada entre a saída real e a saída pretendida, e o algoritmo de backpropagation. Com os métodos descritos foi possível iniciar os treinamentos da rede neural que se mostraram viáveis para um protótipo do tipo. Para testar o funcionamento do modelo de rede neural foi escolhido o áudio de uma pessoa dizendo o número nove, e depois de mais duas pessoas, atualmente. Os resultados parciais são positivos utilizando a gravação de áudio para reconhecimento de fala através da implementação de redes neurais.

Palavras-chave

Assistente. Deep learning. Raspberry.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Uso de KNN para diferenciar espécies de maçãs

Autores

BRAGA, Adriano Honorato; PESSOA, Flávia Oliveira Abrão; PASSOS, Matheus; FELICIANO, Vítor; TELES, Ronneesley Moura

E-mail para contato

vitorhrf@outlook.com

Resumo

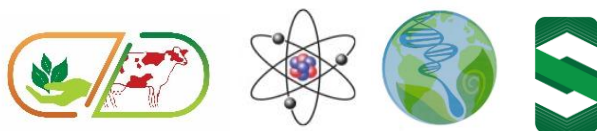
O *K Nearest Neighbor* é um classificador baseado em distâncias, que considera a proximidade entre dados nas realizações de predições, sendo uns dos classificadores com maior facilidade de compreensão, muito simples de ser implementado e podendo gerar bons resultados dependendo da aplicação. Portanto, o uso de um classificador para distinguir espécies de maçãs torna-se bastante proveitoso, facilitando uma distinção com apenas duas variáveis: peso e altura do pseudofruto, porém, possuindo apenas duas classificações: Maçã nacional ou Maçã argentina. Para identificar essas diferentes espécies de maçãs foi necessário coletar dados de algumas amostras de cada espécie, sendo 60 amostras no total, nesse caso foi utilizada 20 amostras de cada tipo para o treinamento do classificador KNN e 10 para inserir logo após o treinamento, pois a ideia principal deste é determinar o rótulo de classificação de uma amostra baseando-se nas amostras vizinhas vindas de um conjunto de treinamento. Para a aplicação do KNN são necessários a métrica da distância de cada amostra inserida anteriormente com a amostra atual e o valor de k, para a métrica de distância foi utilizada a distância Euclidiana, e para o valor k não existe um valor único constante pois varia de acordo com a base de dados, sendo recomendável o uso de valores ímpares, pois o k representa a quantidade de amostras mais próximas do valor inserido para a comparação entre eles e a classe que possuir o maior número de amostras em k será o rótulo da amostra inserida. Nesse projeto foi utilizado a linguagem de programação *python* para a implementação do KNN, obtendo como resultado de acertos nas predições com base nas 40 amostras inseridas para o treinamento uma taxa de 100% de acerto, tendo em consideração que esse classificador com um grande número de amostras, consumirá muito tempo computacional.

Palavras-chave

KNN. IA. Reconhecimento de padrões. Maçãs.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano



Apoio:  **FAPEG**

15 a 19 de maio de 2018

ISSN: 2526-835X

Área

Sistemas de Informação

Título

Verticalização do ensino: uma breve análise realizada nos cursos de Informática do Campus Ceres do IF Goiano

Autores

OLIVEIRA, Isabela Fernanda Rodrigues de; SANTANA, Thalia Santos de; BRAGA, Ramayane Bonacin; BRAGA, Adriano Honorato

E-mail para contato

isabelaf.r.o@hotmail.com

Resumo

Os Institutos Federais foram criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, no qual instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e deu outras providências. Uma das principais finalidades estabelecidas pela Lei para estas Instituições é a de promover a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, desta forma os objetivos vão desde ministrar cursos profissionais técnicos de nível médio à cursos de pós-graduação stricto sensu. Tal característica permite que um estudante conclua grande parte de sua aprendizagem em uma mesma Instituição. A presente pesquisa, com abordagem quantitativa, buscou avaliar a contribuição da verticalização de ensino do curso Técnico em Informática para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Ceres do IF Goiano, recentemente criado em 2016. Para tanto, aplicou-se um formulário com 12 perguntas aos acadêmicos matriculados na graduação, mas que já haviam concluído anteriormente o curso Técnico em Informática. Foram entrevistados 25 alunos, 68% do sexo masculino e 32% feminino. Pôde-se observar que parte dos discentes (63%) não pretendiam ingressar na área de Tecnologia da Informação antes de fazer o técnico e 96% afirmaram que o curso trouxe influência a prosseguirem na área e no IF Goiano. Quanto aos conteúdos apresentados no técnico, 100% informaram auxílio de alguma forma na diminuição da dificuldade de entendimento das disciplinas da graduação, principalmente nas relacionadas à programação. Ainda, 64% dos discentes consideraram fortemente recomendável cursar Técnico em Informática anteriormente e 48% declararam que o nível de exigência da graduação é diferente do técnico, preferindo o da graduação. Em relação às expectativas do ingresso ao curso de Sistemas de Informação, apenas 16% confirmaram não atendimento de suas perspectivas. Portanto, os dados obtidos tornam-se relevantes no contexto da verticalização, além de oferecer subsídios para os gestores da Instituição.

Palavras-chave

Verticalização. Institutos Federais. Informática. Ensino.

Agência de Fomento

Instituto Federal Goiano